ANO XXVI — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 9 DE JULHO DE 1954 — N. 7.977

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Jr. – Diretor Geral: Augusto De Gregório – Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

Repelido no Senado o 'Trem da Alegria'

Contra um só voto o escândalo foi rejeitado

Quando tudo indicava que o "Trem da Alegria" seria aprovado ontem, o movimento contrário ao projeto adquiriu fôrça e, após longa sessão secreta, foi totalmente rejeitado, tendo havido um único voto pela sua aprovação, dado pelo sr. Pires Ferreira.

Decidiu, assim, o Senado, pelo caminho da austeridade e do bom senso, que, até hoje, têm sido tradições naquela Casa.

REUNIÃO DE LIDERES

Antes da sessão reuniram-se, no gabinete do presidente Café Filho (desde o início contrário ao "Trem da Alegria") os membros da Comissão Diretora e todos os líderes dos partidos representados no Monroe, a fim de estudar uma solução para o impasse criado pelo "Trem da Alegria".

Após algum tempo, lá penetraram os elementos mais interessados na proposição, todos, após serem exortados, concordando em que o plenário rejeitasse, unânimemente, o projeto. Apenas o sr. Pires Ferreira permaneceu inalterável, tendo sido o único voto pela aprovação do "Trem da Alegria".

Questão de ordem

Após ser realizada demorada sessão secreta, tornou ela a ser pública, quando o sr. Dario Cardoso levantou questão de ordem relativa à emenda já aprovada: devia ser ela considerada prejudicada pela rejeição do projeto ou não? O plenário decidiu que sim, e tudo que se relacionava com a reestruturação do funcionalismo do Senado foi rejeitado. Brevemente, novo projeto deverá ser apresentado ao plenário, pela Comissão Diretora, no qual se cuidará do melhoramento dos serviços da Casa, não acolhendo dispositivos que resultem em promoções irregulares e criação de cargos.



Dr. Paulo Cunha

Confirma-se a visita do chanceler de Portugal

LISBOA, 8 (A. F. P.) — Confirma-se oficialmente que o Ministro do Exterior, sr. Paulo Cunha, irá ao Brasil no mês de agôsto, atendendo a convite do Govêrno brasileiro, para assistir às manifestações organizadas por motivo do IV Centenário da Fundação de São Paulo.

"Essa viagem oficial, declara comunicado a respeito do assunto,

(Conclui na 2ª página)

O Brigadeiro em Recife para intervir na crise

O brigadeiro Eduardo Gomes viajou ontem para o Recife, levando uma fórmula para solucionar a crise política aberta com a atitude de metade dos convencionais udenistas lançando a candidatura João Cleofas em oposição à do general Cordeiro de Farias.

A fórmula encontrada importará num recuo do sr. Cleofas à posição inicial, isto é, de fidelidade aos compromissos firmados com o governador Etelvino em tôrno do candidato apartidário.

QUEIXAS DE CLEOFAS

O sr. Cleofas, nas suas conversas com os chefes da UDN e com o Brigadeiro, queixou-se de estar sendo duramente tratado pelo sr. Etelvino Lins e pelo General Cordeiro, que lhe faziam críticas a propósito da sua posição política. Isso, segundo o ex-ministro da Agricultura, dificultava enormemente uma volta sua ao esquema Etelvino.

O brigadeiro Eduardo Gomes, entretanto, se comprometeu a obter tanto do Governador de Pernambuco quanto do General Cordeiro declarações públicas de apreço pela pessoa do chefe udenista. Em troca o sr. Cleofas se dirigiria aos seus amigos, seja reservadamente seja publicamente, declarando-se definitivamente solidário com a candidatura Cordeiro e apelando para que cessasse de uma vez por tôdas as manifestações queremistas.

O sr. Cleofas teria concordado na solução, impressionado que ficou com a vivacidade da reação, no plano federal, à sua atitude permitindo que seus correligionários tentassem pôr de lado seus compromissos com o General Cordeiro.

Boa perspectiva

A perspectiva é, assim, a de que, na convenção udenista do dia 14, seja aprovada sem resistências a candidatura do líder militar democrático.

O Brigadeiro deverá voltar ao Rio hoje.

A propósito dessa viagem, correram rumores, não confirmados, de que se reuniriam no Recife alguns comandantes militares do norte do país. A reunião serviria para estudo de problemas específicos da classe, provocados pelas recentes e desmentidas crises no Exército.

O TEMPO

TEMPO: bom, nevoeiro pela manhã.
TEMPERATURA: em elevação.
VENTOS: de norte a leste, frescos.
MÁXIMA: 24,4.
MÍNIMA: 15,8.

O PRIMEIRO CUMPRIMENTO



Coube a Puskas, capitão da equipe húngara, derrotada, dar o primeiro cumprimento ao "capitão" Fritz Walter, da equipe campeã do mundo, minutos após a entrega do troféu pelo sr. Jules Rimet, que aparece ao fundo. Os húngaros (como os brasileiros em 1950), eram os grandes favoritos. Mas a "Jules Rimet" foi para a Alemanha. – Reportagem na 10.ª página. — (Foto de Armando Nogueira, enviado especial do DIARIO CARIOCA)

Contra o projeto Cardoso o PDC

"Não se admite que o católico tenha uma consciência para os domingos, na igreja, e outra para os dias úteis, na vida prática", declarou o sr. Henrique de Serpa Pinto, definindo, a pedido do Diretório Regional do PDC, a posição daquele partido, em face do projeto-emenda apresentado à Câmara pelo deputado Cardoso Miranda, concedendo divórcio aos não católicos.

"E' simplesmente execrável a distinção ou dissociação que intenta fazer o sr. Cardoso de Miranda, e segundo a qual pretende poder, ao mesmo tempo, condenar teòricamente o divórcio, como católico, e ser-lhe pràticamente favo-

(Conclui na 2ª página)

Foram absolvidos 44 militares por unanimidade

Quarenta e quatro acusados de incitação comunista no seio das fôrças armadas foram ontem absolvidos, por falta de provas, por um Conselho Especial de Justiça que funcionou das 9,30 às 22,40 horas de ontem, no Ginásio da Escola Nacional de Educação Física do Exército.

O promotor, sr. Gilberto Torres, pedirá a absolvição de onze e a condenação de 33 acusados, depois de haver o auditor pleiteado que fôsse adiado o julgamento, alegando a ausência de dois réus (o que evitou por solicitação do advogado Evandro Lins e Silva, apresentando-se dois advogados para os defender).

OITO REVEIS

Compareceram 34 acusados, havendo mais outros revéis e dois hospitalizados: o sargento Jaime de Andrade Silva e o civil Paulo Corrêa de Oliveira.

(Conclui na 2.ª pág.)

Negado o livramento de Helbe Mascarenhas

O juiz Severino Alves, da 20.ª Vara Criminal, negou-se a permitir o livramento condicional de Helbe Mascarenhas de Morais, apesar do pronunciamento favorável do Conselho Penitenciário, alegando que não foram preenchidos todos os requisitos legais para o benefício liberatório.

DEVOLVEU O PROCESSO

Depois de exigir do pai de Helbe que declarasse ter posses suficientes para o sustento da filha, o juiz devolveu o processo ao Conselho Penitenciário, perguntando

(Conclui na 2ª página)

Apresentado projeto sôbre os ágios

O deputado Mario Beni apresentou durante a sessão de ontem o seguinte projeto que disciplina a aplicação dos ágios obtidos pelo Govêrno na venda de cambiais:

Art. 1.º — Os saldos dos ágios de câmbio, regulamentados pelo disposto no art. 9.º e seus §§ 1.º e

(Conclui na 2ª página)

A situação econômica e financeira é boa: Aranha

O sr. Osvaldo Aranha declarou que estão sendo retomadas as vendas de café aos importadores estrangeiros e que, nêstes últimos dias, foram vendidos de 15 a 16 milhões de dólares do produto, à vários mercados internacionais.

QUIS EVITAR ESPECULAÇÃO

Assegurou, nessa ocasião aos jornalistas credenciados junto ao seu gabinete, que a menor redução nas importações dos EE.UU. de café, é a que corresponde ao de procedência brasileira. Salientou que quando fixou o preço do produto 2,5 pontos abaixo da cotação da época, em Nova York, fê-lo propo-

(Conclui na 2ª página)

Tabelado o petróleo cidade por cidade

(TEXTO NA SEGUNDA PÁGINA)

MARTA ENTRE OS CADETES



Os cadetes da Escola de Aeronáutica prestaram a "Miss Brasil", uma significativa homenagem, ofertando uma flâmula da Escola a que pertencem e desejando-lhe boa viagem e que volte com o título de "Miss Universo". Marta foi convidada (quando voltar), a visitar o Campo dos Afonsos

Em roupas
"A Esplanada" e mais nada!
Rua México, e também em Madureira.

BAHIA: CALMON ESCOLHIDO POR UMA FRACA MARGEM

Conhecido o resultado da convenção pessedista que se encerrou, ontem, em Salvador (Pedro Calmon 155 votos, Balbino 114 e 1 branco) a repercussão política que ficou é a de que os elementos contrários à candidatura do ex-Ministro da Educação, no Pacto, tiveram aumentadas as dificuldades para vetá-lo. O sr. Balbino, ainda ontem, mandou um relatório da situação ao sr. Getúlio Vargas, denunciando a posição do sr. Manoel Novaes.

O governador Regis e especialmente o sr. Laurindo Regis, que eram tidos como a fôrça absoluta do pessedismo baiano, não conseguiram dar a impressão de forta-

(Conclui na 2ª página)

TOSSE - GRIPE - BRONQUITE - RESFRIADO
RHUM CREOSOTADO
A VIDA DOS PULMÕES

COQUETEL À 'MISS BRASIL'



Marta Rocha, em companhia do Diretor-Presidente do DIARIO CARIOCA, dr. Horácio de Carvalho Jr., do advogado Jaime Landim, e de seu irmão Gustavo Rocha, palestram cordialmente durante o coquetel que o sr. e sra. Horácio de Carvalho Jr. lhe ofereceram

'MISS BRASIL' PARTE HOJE PARA OS ESTADOS UNIDOS

Marta Rocha, a "Miss Brasil", embarca hoje pela manhã (7,30 horas) no Aeroporto do Galeão, rumo aos Estados Unidos, via Lima, onde se reunirá a 33 outras moças de todos os quadrantes da terra, que irão disputar o título máximo de "Miss Universo", em Long Beach — Los Angeles.

PELA PANAIR

Miss Brasil viajará pela Panair do Brasil — vôo 271 — até Lima, de onde passará a um avião da Pan American que a levará a Los Angeles, onde deverá chegar no sábado à tarde.

Marta passou o dia de ontem em São Paulo tratando dos últimos detalhes da sua viagem. A noite retornou ao Rio, preparando-se para enfrentar a grande viagem que a levará em disputa do título máximo da beleza mundial.

Acompanharão Marta sua mãe Hansa Haecker Rocha, e o sr. Fábio Ramos, correspondente em Hollywood das "Fôlhas de São Paulo", que juntamente com o DIARIO CARIOCA patrocinaram o Concurso que indicou Marta, "Miss Brasil".

Os vestidos

Marta Rocha levará para exibir-se em Long Beach, belos vestidos fornecidos pela Fábrica

(Conclui na 2.ª página)

★ A verdade sôbre a Guatemala ★



Parece, finalmente, encerrado o episódio da preponderância comunista na Guatemala. Lemos, entretanto, em nossa imprensa comentários nos quais se assevera que, infelizmente não podemos festejar o acontecimento porque êle também significa a vitória da "United Fruit", ou seja de uma emprêsa imperialista norte-americana, cujo nefasto predomínio nessa república centro-americana era notório.

Devemos concordar em que o desfêcho da famosa "batalha da Guatemala", – que afinal foi quase como a de Itararé, que não houve – estêve longe de provocar grandes regozijos. De tudo ficou, por certo, na opinião pública, a impressão de que as coisas se passaram de acôrdo com os desejos do Departamento de Estado, que estaria encorajando a ação da célebre "United Fruit" e de seus agentes, ora vitoriosos.

Em tempo oportuno, chamamos a atenção de nossos leitores para o perigo da orientação adotada, no caso, pelo govêrno americano, quer na Conferência de Caracas, quer posteriormente, quando insistiu em reunir os chanceleres das três Américas para adotarem medidas contra a alegada ameaça comunista guatemalteca.

Não só achávamos temerário expôr o sistema de aliança interamericano a essa prova, – em virtude das questões explosivas que o caso implicava, – como ainda porque julgávamos que Washington estava olhando as coisas através de um óculo de aumento: o caso do Coronel da Guatemala, dizíamos nós, era para ser resolvido por outro Coronel da Guatemala. Isso porque estávamos certos de que Arbenz não contava cem por cento com o Exército, que apenas lhe concedera um crédito de confiança, fundado na ficção da legalidade, de um lado, e nos seus sentimentos nacionalistas, do outro.

Na realidade, nem o Departamento de Estado se pôs a serviço da "United Fruit", nem esta ganhou a partida na Guatemala. Pura e simplesmente, o Exército é que tomou conta do poder, e o mesmo Exército que tolerou as experiências arrojadas do Coronel Arbenz, que o sustentou até ontem por omissão.

Os oficiais davam, pois, o seu apoio a Arbenz (que pessoalmente jamais foi considerado vermelho), primeiro porque êste conseguira armar-se de uma Constituição, e mesmo na América Central esta razão moral tem a sua importância, dificultando um pouco a ação dos golpistas; segundo, porque êles endossavam o programa de reformas do Presidente. Tendo êste lançado a barra muito longe, permitindo que se entregasse a reforma agrária aos comunistas, os quais ganhavam terreno dia a dia, produziu-se uma crise militar, a qual só teve o seu desfêcho com a invasão do território nacional pelas reduzidas e quase desarmadas fôrças do coronel Armas.

Não houve ou, se quiserem, não chegou a haver intervenção ianque. A história de "americanos bombardeando cidades, matando velhos e crianças nas ruas", é pura invencionice. Os ataques foram desfechados por simples caças, tripulados por oficiais guatemaltecos, ao que tudo indica, pois não se apresentou até agora nenhuma prova de que estivessem nêles norte-americanos.

Aliás, precedentes americanos mais recentes não autorizam a versão de que o Departamento de Estado pretendesse intervir diretamente na Guatemala. Seu esfôrço por recorrer ao mecanismo da OEA basta para evidenciar o rumo que preferiam dar às coisas. Nos casos da nacionalização do petróleo mexicano e do estanho boliviano, em que havia pontos de contato com a situação na Guatemala, qual foi a atitude dos Estados Unidos? A de contemporizar, ante a reformas, a de negociar com os governos ante a pressão de cidadãos e interêsses americanos prejudicados, a de evitar, por qualquer forma, o uso de seu poderio militar e econômico para esmagar os países socializantes.

Por fim, Washington aceitou as reformas como fato consumado e procurou mesmo normalizar suas relações com tais países e mesmo ajudá-los.

O que preocupava realmente Washington na Guatemala, não era, pois, a situação da "United Fruit"; o que armou o braço dos revoltosos emigrados não foi o govêrno americano; quem venceu a "batalha da Guatemala" não foi a coluna invasora. O que perdeu Arbenz foi o seu "brain trust" comunista, que disputava ao Exército o contrôle do poder.

Esta é a verdade, que ressalta dos próprios fatos e que prescinde de longas e tortuosas especulações para descobrir-se.

DANTON JOBIM

SORSOGON DESTRUÍDA



SORSOGON — Duas pessoas morreram quando êste edifício, que aparece na foto, ruiu em conseqüência de forte terremoto, que abalou a área central das Filipinas. Segundo um jornal de Manilha, 80% dos edifícios de Sorsogon, inclusive a Catedral, ficaram reduzidos a cinzas. Doze mortos e cento e vinte feridos foi o total das vítimas dessa catástrofe. — (Foto INP-DC).

Usarão os EE. UU. o veto para impedir a admissão da China comunista na ONU

Foster Dulles comunica à imprensa a disposição do Govêrno americano

WASHINGTON, 8 (AFP) — Em sua entrevista de hoje à imprensa, que foi em sua maior parte consagrada ao problema da admissão da China Comunista nas Nações Unidas, o Secretário de Estado declarou que, em tal eventualidade e se isso fosse necessário, os Estados Unidos fariam uso do seu direito de veto no Conselho de Segurança. Desde as recentes conversações anglo-norte-americanas nesta capital, êsse problema apaixona a opinião pública norte-americana, principalmente em razão da posição tomada pelo senador William Knowland, líder da maioria no Senado, que ameaçou renunciar se a China comunista for admitida na Onu.

CONFIANÇA NA NÃO-ADMISSÃO

Afirmando sua confiança na não-admissão dessa potência na ONU, o sr. Dulles não quis prejulgar as decisões que poderia tomar o Govêrno norte-americano no caso de a China comunista entrar para a organização internacional. Acrescentou que o seu Govêrno tinha sôbre essa questão um "poderoso dossier", cujas conclusões são compartilhadas por grande número de membros das Nações Unidas.

Segundo o chefe do Departamento de Estado, a China, em razão da sua atitude não está, evidentemente, em condições de ser admitida na ONU.

O sr. Dulles, que visivelmente aguardava as perguntas que os jornalistas iam lhe fazer sôbre êsse ponto, fêz um rápido histórico da questão. Recordou que em San Francisco, em 1945, houve longas discussões sôbre o ponto de saber se a Organização das Nações Unidas devia ser uma assembléia universal ou se seus membros deviam ser escolhidos. Venceram os advogados da doutrina seletiva. Seus pontos de vista se exprimiram na carta que reserva, notadamente, o direito de admissão aos povos amantes da paz.

O Secretário de Estado frisou que no pensamento dos seus criadores, as Nações Unidas não foram instituídas como uma casa de correção e que os candidatos eram tidos como "bons" antes mesmo de serem admitidos.

O sr. Dulles recordou, então, as ações contrárias ao espírito da carta, das quais, declarou êle, a China comunista se tornara culpada. Segundo o Secretário de Estado, o "dossier" chinês é, sob certo ângulo, pior que o da União Soviética que jamais foi declarada agressora pela organização internacional. Acrescentou que não pensava que número suficiente de votos seria obtido nas Nações Unidas para permitir o ingresso da China. O Secretário de Estado considera que a admissão da China comunista na ONU representa, pelos próprios têrmos da Carta, um "importante problema" que necessita no seio da assembléia uma maioria de dois têrços. Neste momento, o sr. Dulles, anunciou que, se fôsse necessário, o Govêrno dos Estados Unidos faria uso do seu direito de veto, no seio do Conselho de Segurança.

Porque se demitiu o cel. Freitas

A demissão do coronel João de Almeida Freitas do gabinete do Ministro da Guerra foi determinada pela promoção do general Magesti com a qual, apesar de ser mais novo, não quis se conformar o coronel Freitas.

Ao que estamos informados essa exoneração não tem ligação com os fatos que determinaram a crise Fiuza de Castro, chefe do Estado-Maior do Exército e que está relacionada com a reforma da organização militar. O coronel Freitas é autor do projeto que foi enviado ao Presidente da República sem a audiência do Chefe do Estado-Maior, mas êste fato é dado como inteiramente superado.

O coronel João de Almeida Freitas foi quem presidiu o recente inquérito contra os comunistas da 6.ª Região Militar.

★ RESENHA ★ Internacional

Tentativa de deputados da Itália para resolver o problema de Trieste

ROMA, 8 (AFP) — Delegados dos quatro partidos governamentais italianos da região de Trieste chegaram a Roma, a fim de expôr ao Govêrno, no momento em que a questão de Trieste parece encaminhar-se para a sua fase final, o ponto de vista das populações interessadas.

Oposição à visita

SANTIAGO DO CHILE, 8 (A.F.P.) — Os meios conservadores e católicos continuam a manifestar viva oposição à vinda ao Chile do sr. Jacob Blazevic, ex-procurador no processo do cardeal-arcebispo Stepinac, como presidente da Missão Comercial Iugoslava.

Condenados os terroristas

WASHINGTON, 8 (A.F.P.) — Os quatro terroristas portorriquenhos que cometeram um atentado, a 1.º de março passado, na Câmara dos Representantes, foram hoje condenados a penas que vão a um máximo de 75 anos de prisão.

Observam os EE. UU. o Govêrno da Guatemala

WASHINGTON, 8 (*AFP*) — Em sua entrevista de hoje à imprensa, o Secretário de Estado, sr. John Foster Dulles, declarou que os Estados Unidos esperariam para ver se o novo govêrno guatemalteco cumpre com suas obrigações internacionais antes de se pronunciar sôbre o seu reconhecimento.

O sr. Dulles acrescentou que esperava que êsse govêrno honraria suas obrigações internacionais.

RECONHECIMENTO DO GOVÊRNO

O Secretário de Estado disse, ainda, que a atitude que os Estados Unidos adotariam sôbre os problemas de reconhecimento do novo govêrno guatemalteco se inscreviam no quadro da política tradicional que o govêrno de Washington seguia a respeito de todo novo govêrno estrangeiro.

A um jornalista que observou que em precedente entrevista êle dissera que uma das condições para o reconhecimento do novo govêrno guatemalteco pelos Estados Unidos era "que pusesse ordem em sua casa", o sr. Dulles respondeu que fazendo essa declaração tivera em vista a resolução de Caracas a propósito da infiltração comunista. Segundo essa resolução, prosseguiu o sr. Dulles em substância, a infiltração comunista em todos os pontos do hemisfério ocidental constituí uma ameaça para a paz nesta região do mundo. Acrescentou que quanto à Guatemala, essa ameaça havia sido afastada.

Em resposta a outra pergunta, o Secretário de Estado disse que os processos movidos contra a "United Fruit", no quadro da lei norte-americana anti-trust, eram ùnicamente de competência do Departamento da Justiça e que o Departamento de Estado não estava associado de uma maneira ou de outra. Esses processos, precisou êle, não implicam nenhuma questão de política externa.

DOIS MIL PRESOS

GUATEMALA, 8 (*AFP*) — O sr. Adan Serrano, ministro de Estado do Govêrno guatemalteco, declarou ontem, numa entrevista à imprensa, que havia atualmente perto de 2.000 pessoas prêsas e que, embora evitando, tanto quanto possível, atos de vingança pessoal, o Govêrno identificaria "os verdadeiros responsáveis por crimes" e os acusaria perante a Justiça. O ministro, por outro lado, acrescentou que todos os dias se encontravam cadáveres de vítimas dos últimos dias do "terror vermelho".

Informa-se, por outro lado, que foi graças à intervenção de um grupo de oficiais, chefiados pelo coronel Alfonso Algara, que a distribuição de armas aos soldados populares foi evitada em 27 de junho, quando da demissão de Arbenz. Precisa-se que 2.000 homens estavam concentrados, naquele dia, na capital, e que lhes havia sido dada ordem de fornecimento de 150.000 cartuchos.

DESMENTIDO

BOGOTÁ, 8 (*AFP*) — "Não há processo de reconhecimento de novos govêrnos. Isso já não se faz" — declarou ao jornal "Diário da Colômbia" o ministro das Relações Exteriores. E o sr. Evaristo Sourdis acrescentou: — "Quando um govêrno é constituído e mantém a ordem, suas relações com os demais países prosseguem normalmente". Essas declarações foram feitas a propósito do reconhecimento do novo govêrno da Guatemala.

CASTILLO ARMAS PRESIDENTE

GUATEMALA, 8 (*AFP*) — O coronel Carlos Castillo Armas foi eleito presidente da Junta de Govêrno — acaba de anunciar uma fonte não-oficial, mas digna de fé.

A Junta de Govêrno, como se sabe, compreende além do "chefe do Exército de Libertação, que foi o coronel Armas, mais os coronéis Elfego Monzon, Maurício Dubois, José Cruz e o major Enrique Oliva.

DECISÃO DA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 8 (*AFP*) — Nos círculos ligados à chancelaria, soube-se que a Junta de Govêrno da Guatemala comunicou à Argentina sua constituição, assim como também seus "propósitos de manter e incrementar as relações entre os dois países". Assegura-se que a Argentina, seguindo sua tradicional política na matéria, determinará o prosseguimento de relações normais com aquele Govêrno.

Chou En Lai esperado novamente em Genebra

GENEBRA, 8 (A.F.P.) — Declarava-se hoje de manhã nos círculos ligados à delegação chinesa que Chou En Lai, presidente do Conselho e ministro do Exterior da China, voltaria a esta cidade para a reunião dos Ministros. Ainda se ignora, porém, a data exata da sua volta.

Parece que Chou En Lai ainda não deixou Pequim e como a viagem dessa cidade a Genebra requer três dias não se prevê a chegada do ministro chinês antes do fim da semana. Sabe-se que antes da partida de Chou En Lai para Nova Delhi era encarada a possibilidade do seu regresso a Genebra, caso se revelasse necessária a sua presença; sòmente hoje êsse regresso é considerado como certo.

Decisão britânica

WASHINGTON, 8 (A.F.P.) — O Departamento Americano da Defesa, propõe-se a prolongar até às Ilhas da Ascensão e de Santa Helena, dependências britânicas do Atlântico Central, o campo de tiro dos seus engenhos tele-dirigidos.

Kravchenko processado

LIMA, 8 (A.F.P.) — Victor Kravchenko, autor do livro "Escolhi a Liberdade", e cujo processo com o semanário comunizante "Les Lettres Françaises", tinha sido nestes últimos anos certa repercussão, encontra-se agora às voltas com a magistratura peruana.

Abono parlamentar

LONDRES, 8 (A.F.P.) — O govêrno britânico resolveu conceder aos membros da Câmara dos Comuns um abono suplementar de duas libras por dia de sessão — com exceção de sexta-feira, quando a Câmara apenas se reúne até às 16,30 horas — anunciou hoje, perante o Parlamento, Sir Winston Churchill.

Grande emboscada

SAIGON, 8 (A.F.P.) — Uma grande emboscada armada por uma unidade movel franco-vietnamita em Hai Linh, a uns 30 quilômetros a sueste desta cidade, custou ao Viet Minh 41 mortos e 39 prisioneiros. Foi a exploração rapida de certas informações sôbre um movimento do Viet Minh que permitiu a realização dessa operação.

Chegou a Marrocos

RABAT, 8 (A.F.P.) — Chegou a Marrocos o sr. Francis Lacoste, residente geral da França neste território. Ao descer do avião o sr. Lacoste declarou que estava extremamente satisfeito com as conversações que acabava de manter em Paris com os membros do govêrno, revelando ainda a esperança de ver brevemente restabelecido no Marrocos o clima de segurança.

Caso de Suez

CAIRO, 8 (A.F.P.) — O govêrno egípcio não recebeu até agora qualquer proposta britânica para a solução da questão da ocupação da zona do Canal de Suez, — declarou um porta-voz do govêrno, acrescentando: "Mas o govêrno egípcio espera propostas britânicas nos próximos dias".

Espionagem soviética

MELBOURNE, 8 (A.F.P.) — Prosseguindo em seu depoimento perante a Comissão Real de Inquérito sôbre a espionagem soviética na Australia, a sra. Petrov fez hoje uma descrição, às vezes dramática da tentativa de rapto de que foi alvo, a 19 de abril, por dois correios soviéticos encarregados de reconduzi-lo a fôrça para a União Soviética.

Eden de volta a Genebra segunda-feira

LONDRES, 8 (A.F.P.) — Anunciou-se, oficialmente, que o Ministro das Relações exteriores, Anthony Eden., voltará a Genebra, segunda-feira próxima.

Essa notícia, aliás, já era esperada desde a sessão, hoje, da Câmara dos Comuns. Um deputado trabalhista, interpelando o Primeiro Ministro, frisara que "um encontro entre Sir Winston Churchill e o sr. Pierre Mendes-France "arrumaria tudo" e contentaria todo mundo, desde que se desse antes do dia 20 do corrente".

VISITA A FRANÇA

Em resposta, o Primeiro-Ministro disse que ficaria muito satisfeito se pudesse receber em Londres o Chefe do Govêrno francês, mas compreenda perfeitamente que o sr. Mendes-France tem muitos problemas urgentes a resolver e não podia fazer uma viagem à Inglaterra, neste momento. E acrescentou que o ministro Eden teria oportunidade de se encontrar com o Presidente do Conselho de Ministros da França, que é também o Ministro das Relações Exteriores de seu país, no correr da próxima semana, em Genebra.

Aliás, a resposta não respondia completamente, mesmo porquê um dos interpelantes, logo acompanhado por outro colega trabalhista, sugerira que o Primeiro-Ministro convidasse, ainda assim, o sr. Mendes-France a vir a esta capital. O sr. Philip Noel Baker, que foi êsse deputado, acrescentara que o Primeiro Ministro "fizesse saber ao Presidente do Conselho da França que, levando em conta sua brilhante conduta na RAF, seria êle muito bem recebido, como amigo velho, a Londres, logo que pudesse vir a esta capital.

No final das interpelações, Churchill, embora repisando que não achava que por enquanto o sr. Mendes-France pudesse aceitar o convite, tomaria em consideração a sugestão do sr. Baker, que achava perfeitamente justa.

Segundo um outro parlamentar oposicionista, teria sido preferível falar com o govêrno francês a respeito de uma possível solução do caso da substituição da Comunidade Européa de Defesa, antes de se publicar o comunicado das conversações com Eisenhower, que fazia sugestões a êsse propósito que o govêrno e o Parlamento franceses deveriam julgar impraticáveis.

CHURCHILL DESMENTE

LONDRES, 8 (A.F.P.) — Churchill desmentiu, categòricamente, esta tarde, nos Comuns, que tivesse anunciado, nos Estados Unidos, que o sr. Anthony Eden seria o seu sucessor como Primeiro-Ministro.

A declaração do Primeiro Ministro foi feita em resposta a longa interpelação do deputado trabalhista Paget, que lhe perguntara "se era sua intenção submeter ao Parlamento um projeto de lei emendando a Constituição e autorizando o Primeiro-Ministro a indicar seu sucessor". Logo Sir Winston respondeu, de forma enfática: "Não. Absolutamente não. E' ao soberano que cabe resolver se deseja pedir a opinião do Primeiro Ministro a respeito da escolha de seu sucessor. E se êle deve agir de conformidade com essa opinião, nenhuma lei é necessaria".

Continuando na sua interpelação, o sr. Paget disse então que o Primeiro Ministro havia anunciado nos Estados Unidos que o Secretario de Estado do Foreign Office, Anthony Eden, seria o seu sucessor e, assim, essa informação, dada pelo Primeiro Ministro, constituia uma infração de prerrogativas reais. "Não me recordo, certamente de ter jamais dito qualquer coisa semelhante a isso..." retrucou o Primeiro Ministro.

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Contra o . . .

rável, como político", afirmou o sr. Serpa Pinto.

Não há meio têrmo

O sr. Henrique de Serpa Pinto declarou que, se o autor do projeto é realmente católico, como afirma ser, deve saber que não há lugar para a distinção entre o casamento civil e o casamento religioso, no que toca à dissolubilidade ou indissolubilidade do vínculo matrimonial.

Esclareceu o sr. Serpa Pinto que a indissolubilidade do matrimônio não é uma norma disciplinar da igreja, válida apenas para aquêles que se encontram sob a sua jurisdição espiritual, mas um preceito divino, do direito natural, superior e anterior a tôdas as leis eclesiásticas e civis, e que obriga a humanidade inteira.

Segundo o porta-voz do PDC, indissolubilidade do casamento foi revelada por Deus desde a origem do gênero humano, e o homem deve obedecê-la como aos mandamentos de não matar, não furtar, etc.

Abominável êrro moral

"Ao lado dêsses gravíssimos êrros intelectuais, doutrinários, acrescentou o sr. Henrique de Serpa Pinto, é de lamentar, no autor da emenda, o abominável êrro moral de quem falta à palavra solenemente empenhada".

O sr. Serpa Pinto esclareceu que, quando o deputado Cardoso Miranda era candidato, em setembro de 1950, apresentou à Liga Eleitoral Católica um documento, pelo qual se comprometia a cumprir as determinações eleitorais da LEC, e entre as quais estava a "defesa da família, fundada no casamento indissolúvel".

O sr. Serpa Pinto declarou que coube a êle próprio, então Presidente da Junta Estadual da LEC, a inscrição do nome do sr. Cardoso Miranda na lista dos candidatos, à vista daquela sua promessa, agora deslembrada.

As queixas finais

O sr. Henrique Serpa Pinto termina o seu documento condenatório do projeto-emenda divorcista do deputado fluminense lamentando que o sr. Cardoso de Miranda, a exemplo de outros deputados ingratos, tenha-se incluído no rol dos que prometeram lutar pelos dogmas católicos e, no Parlamento, passaram a apoiar o projeto divorcista.

O sr. Serpa Pinto concluiu afirmando que o Partido Democrata Cristão insurge-se contra o procedimento do deputado Cardoso de Miranda, repelindo e condenando a sua absurda proposição.

Foram absolvidos . . .

Um ponto forte da defesa foi não se terem apresentado as testemunhas de acusação, dando margem à defesa de alegar que essa falha se deve simplesmente a que tais testemunhas jamais existiram.

Os juízes e os advogados

Sob a presidência do general João Telles Villas Bôas, formou o Conselho de Justiça composto dos srs. auditor Pedro de Melo Carvalho e juízes coronéis Radamés Geraque Murta e Carlos dos Santos Gomes, Tenente-coronel Acrisio Faria de Azeredo. Serviu como escrivão o sr. Augusto Nereu dos Santos.

Funcionaram na defêsa os advogados deputado Euzebio Rocha, Evandro Lins e Silva, Silval Palmeira, Emmo Duarte, Bruzzi de Mendonça, Bernardo Marra, Francisco Chermont, Vivaldo Vasconcelos, Bulcão Viana, Celeste Ferreira Ninho e outros.

Todos alegaram que durante o inquérito policial-militar foram exercidas sôbre os réus coações moral e física, citando diversos atos de violência cuja responsabilidade cabe ao coronel presidente do inquérito, coronel José de Almeida Freitas e destinadas a extorquir confissões.

A acusação

O libelo acusatório incriminava os réus de haverem incitado à indisciplina, distribuído panfletos de agitação comunista nos quartéis do Sergipe e da Bahia.

Os absolvidos

São os seguintes os réus que ontem compareceram ao julgamento: maiores Humberto Freire de Andrade, Itagiba de Cerqueira Novaes, Oscar Gonçalves Bastos, João Telles de Menezes, capitão Cranger Cavalheiro de Oliveira, 1.º tenente Gibson Macêdo, 2.º tenente Paulo Galvão Durrte Simões, sub-tenente José Custodio da Silva, José Armando de Menezes, José Henrique da Silva, sargentos Ubaldo Rivarola Ancieri, Antonio Rodrigues da Silva, João Alves de Santana, Pedro Ferreira, Alberto dos Santos, Sobral, Agápito Silva, Pedro Zuzarte da Silva, Ulisses Guarani, Humberto Coelho da Silva, Raimundo Costa dos Reis, José Barbosa, Milton Ferreira Lima, Manoel Messias dos Santos, José Maranhão Silva, Amarilio Francisco Vital, José Augusto de Oliveira, civis, Edgar Ribeiro, Bozis Tabacof, Jorges dos Santos.

Embarcam para a Europa o sr. e sra. Manoel Vargas

Em viagem de lua-de-mel, embarcaram ontem, dia 8, às 23,59 horas, em "Constellatian" da Panair do Brasil (vôo 264), que parte do Aeroporto Internacional do Galeão, o sr. e sra. Manuel Vargas, que, da capital lusitana, se transportarão a Paris.

Bahia: Calmon . . .

lecimento político que era aguardada na capital baiana.

Votaram em Calmon

Os srs. Tarcilio Vieira de Melo, Pinto Aleixo, Oliveira Brito e os elementos da 'ala Simões', votaram no sr. Pedro Calmon. Também o governador Regis empenhou-se para que esta solução fôsse aprovada por larga margem. O resultado porém demonstrou que a cisão balbinista é mais profunda do que se poderia supor.

Surpresa

O resultado foi recebido, com surprêsa, pelos demais partidos baianos.

O sr. Balbino declarou por uma emissôra, que ia para a luta e fêz severas críticas à conduta do Governador, afirmando, inclusive, que muitos dos convencionais votaram sob coação, pois eram acompanhados, dia e noite, por agentes da polícia destacados para vigiá-los. Em suma, o ex-Ministro está certo de que, no pleito, terá a maioria do eleitorado do PSD.

Denunciado o sr. Manoel Novaes

Por um prócer político que anteontem transitou por Salvador, o sr. Antônio Balbino mandou farto documentário ao sr. Getúlio Vargas, no qual relata ao presidente estar sendo prejudicado pela atitude dúbia assumida pelo sr. Manoel Novaes que menciona como um traidor dos compromissos do Pacto.

Essa a informação que colhemos, ontem, de fonte credenciada.

A situação . . .

sitadamente, a fim de evitar, como é tradicional na vida brasileira, as explorações dos especuladores. E quando o Govêrno decidiu entrar no mercado, com o objetivo de influir nos preços do café, procedeu conforme procedem os EE.UU. e outros países com relação aos seus produtos básicos. Nada fizemos demais — disse — pois o nosso preço não é alto.

— O Brasil — afirmou — sempre vendeu de 15 a 20 milhões de sacas de café por ano, mas, agora não tem isso para vender. Os especuladores e baixistas só podem estar querendo submeter o café através de suas manobras e críticas aos interêsses impessoais do país. Não temos café, êste ano — disse — senão para atender às nossas necessidades e às vendas tradicionais do país.

Presidência do IBC

Com relação à presidência do IBC, esclareceu que o Presidente da República nomeará o sucessor do sr. Pacheco e Chaves de acôrdo com a indicação do governador Lucas Garcez. O substituto do atual presidente do Instituto — salientou — sairá dentre os componentes da Sociedade Agrícola de São Paulo.

Com respeito à encampação das emissões da Carteira de Redesconto, afirmou que procedeu conforme sempre se praticou no Brasil: Ao Congresso compete — disse — decidir se as emissões da Carteira devem ser incorporadas à circulação ou não. O que não é possível é deixá-las em aberto.

As emissões

Sustentou que, no que tange ao montante das emissões, o que está correto é aquilo que disse e já foi publicado. Todo o país — afirmou — aumenta a sua circulação em tôrno de 5% do total, anualmente, e, o Brasil, até hoje, não emitiu isso. A realidade é que — acrescentou — com fôlhas de pagamento acrescidas e custo elevado de vida, o govêrno tem que emitir. Ninguém emite por emitir — disse. O Banco do Brasil, devido a fatores imponderáveis é compelido à emissão. De repente, sua caixa está a exigir isso, pois, surge necessidade absoluta e intransferível.

Necessidade de emitir

O sr. Osvaldo Aranha reconheceu, todavia, que a situação monetária do país deve ser corrigida, por meio da revisão dos entesouramentos no país. Afirmou que, nos Bancos, existem, sòmente, 1/5 da circulação do país. Precisamos — afirmou — saber onde está o resto. Reconheceu, também, que houve tempo em que o crédito no Banco do Brasil foi inflacionário e se manifestou favorável ao projeto do senador Alencastro Guimarães, que transfere do Poder Executivo ao Legislativo a competência de emitir. Só assim — acrescentou — deixará de haver orçamento 'deficitários'. No regime atual de gastos e mais gastos, não é possível deixar de emitir. Sou contra a emissão, mas não posso permitir que o Banco do Brasil abra falência.

A seguir, o ministro da Fazenda teceu louvores ao projeto do senador Alberto Pasqualini, que prevê a reforma bancária do país. Disse que o mesmo corresponde ao Brasil mais avantajado do que estamos hoje vivendo, repleto de suspeitas.

O caso dos ágios

Referindo-se ao decreto dos ágios, disse que com a sua aplicação não teve finalidades políticas e, tanto foi assim que, não reivindicou para si a presidência. Entendo — acentuou — que os dinheiros públicos não devem ser aplicados em objetivos políticos ou eleitoralistas. A sua real finalidade é incrementar as atividades rurais do país e dar recursos a todos que se devotem às atividades agropecuárias no território nacional. O crédito agrícola é o mais necessário ao Brasil, no momento — acrescentou. O Ministério da Agricultura é o Ministério carioca, a despeito de sua verba de mais de 3 bilhões de cruzeiros. O Ministério da Agricultura tem meios e recursos a ser útil ao país, e não o é. E' comum ver-se em seu orçamento dinheiro para as mais diferentes aplicações, de nenhum interêsse nacional.

Dívida com a Inglaterra

Quanto à dívida com a Inglaterra, declarou que quando recebeu a pasta, o Brasil devia 65 milhões de libras à Grã-Bretanha e mais 15 milhões aos seus domínios e colônias. Hoje — disse — essa dívida está reduzida à metade e já iniciamos as licitações dessa moeda em tôdas as Bôlsas.

Leis pedidas ao Congresso

Revelou que já solicitou ao Con- a Cacex e instituiu, no país, o novo gresso a renovação da Lei que criou regime cambial e quer a aprovação da Lei dos 60 bilhões de cruzeiros para consolidação da dívida interna, da lei que organiza as Finanças Públicas e o Código Tributário da União, para complementação de seu plano.

Com essas leis — arrematou — e o CNAER, se funcionar corretamente, vamos ter melhores tempos no Brasil, em futuro próximo.

Confirma-se . . .

figura no quadro da política recentemente concretizada pelo tratado de amizade e de consultas luso-brasileiro afirmando a harmonia e o prestígio da comunidade luso-brasileira no mundo."

Nota do Itamarati

A êsse respeito, o Itamarati distribuiu, à imprensa, a seguinte nota oficial; "Convidado pelo Govêrno brasileiro, o sr. Paulo Cunha, Ministro dos Negócios Estrangeiros de Portugal, visitará o Brasil, em caráter oficial, no próximo mês de agôsto.

Além do Rio de Janeiro, S. Exa. visitará o Estado de São Paulo, onde, a convite da Comissão do IV Centenário, tomará parte nas comemorações que serão então realizadas.

A visita do sr. Ministro dos Negócios Estrangeiros de Portugal é particularmente grata ao Govêrno brasileiro que nela vê mais um testemunho dos sólidos sentimentos que unem as duas pátrias irmãs".

Negado o . . .

"porque êsse afirmara ter a requerente preenchido todos os requesitos normais para a concessão do livramento condicional".

Indulto negado

Há tempos, o Conselho Penitenciário pronunciou-se contra a concessão de indulto, requerido por d. Helbe, de acôrdo com o parecer do conselheiro Eudoro Magalhães.

Livramento

Posteriormente, d. Helbe solicitou ao Conselho livramento condicional, alegando ser primária, ter cumprido mais da metade da pena que lhe foi imposta pelo Tribunal do Juri (6 anos) e preencher as demais exigências legais.

Desta vez, o Conselho opinou favoràvelmente, afirmando que a requerente preenchia todos os requisitos. O Juiz Severino, no entanto, depois de passados dois mêses, exigiu do pai de d. Helbe o documento de responsabilidade pela filha, enviando tudo depois ao Conselho, acompanhado da estranha pergunta.

O presidente do Conselho, sr. Lemos Brito, vai respondê-la.

Apresentado . . .

2.º, da Lei n.º 2.145, de 1953, terão a aplicação das alíneas I e II, sendo o restante assim aplicado:

a) dois têrços no estabelecimento de preço mínimo, com opção de compra, pré-financiados, para gêneros considerados de primeira necessidade no consumo interno;

b) um têrço restante levado à incineração, através dos tramites legais.

§ 1.º — A medida da letra "b" será suspensa sob exame do Ministério da Fazenda, através da Superintendência da Moeda e do Crédito, quando o montante da circulação monetária atingir níveis técnicos aproximados da renda nacional.

§ 2.º — Alcançado o objetivo do parágrafo anterior, os saldos revigorarão as aplicações constantes da letra "a" do art. 1.º desta Lei.

Art. 2.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

'Miss Brasil' . . .

Bangu, e também a quantia de 500 dólares em "travel checks" para as suas despesas pessoais, ofertados pelo Banco da Bahia através do DIARIO CARIOCA. Entregou os "travel checks" a "Miss Brasil", o sr. Carlos Morais Pereira, Diretor do Banco da Bahia, em singela reunião na sede daquele Banco, no Rio de Janeiro.

TABELADO O PETRÓLEO CIDADE POR CIDADE

Vai entrar em execução o novo sistema de remuneração aos revendedores de gasolina, querosene, óleo Diesel e óleos combustíveis em geral, organizado pelo Conselho Nacional do Petróleo e que estava pendente de homologação pela COFAP. Ontem, o plenário do órgão controlador de preços aprovou, sem restrições, as tabelas apresentadas por aquele Conselho, concedendo, assim, a homologação pedida.

AUMENTOS MÁXIMOS E MÍNIMOS REGISTRADOS

Em conseqüência, serão alterados os preços daqueles produtos em todo o país, cabendo aos mineiros (de Belo Horizonte) o ônus maior pela gasolina a granel, majorada de 15%, sendo Cachoeiro do Itapemirim, no Espírito Santo, o lugar onde menos (3%) se refletiu o aumento. Em relação, porém, à gasolina em caixa registrou-se uma única redução, isso mesmo insignificante, em Fortaleza. Já no que respeita ao querosene a capital cearense é que suportará o maior aumento (15%). Quanto ao óleo Diesel, o aumento máximo, de 22.5%, tocou a Aracaju, sendo Ponta Grossa beneficiada com o menor, de 6%. Cabedelo, na Paraíba, é, por sua vez, a localidade do Brasil onde mais alto se fará sentir o aumento dos óleos combustíveis (15%).

O critério adotado pelo Conselho

No trabalho que executou, bastante volumoso, pois tabela, localidade por localidade, todos aquêles subprodutos do petróleo, o Conselho considerou as últimas alterações sofridas pelos fretes ferroviários, mantendo as parcelas del ucro de distribuição e despesas gerais. A comissão dos revendedores passou a ser calculada na base de 9% do custo dos produtos e não mais de 20 centavos por litro, como presentemente, não havendo alteração no adicional de álcool à gasolina que continuará sendo de 20%.

NOVO ADIAMENTO DA . . .

(Conclusão da 3.ª página)

O nome a ser lançado pela Coligação Democrática

VITÓRIA, 8 (Asapress) — No próximo dia 18, a Coligação Democrática, composta dos partidos oposicionistas, lançará o nome do deputado federal Francisco Lacerda Aguiar como seu candidato ao govêrno do Estado. O lançamento será feito na cidade de Colatina, grande centro comercial do norte do Estado.

Está assim delineada a luta política à sucessão estadual, não tendo chegado a bom término as conversações para uma conciliação em tôrno da candidatura única, fórmula proposta pela Coligação Democrática e aceita a princípio pelo PSD, mas não concretizada em virtude de não terem as duas facções chegados a um acôrdo quanto aos nomes.

Lançamento oficial da candidatura Pasqualini

PÔRTO ALEGRE, 8 (Asapress) — O Partido Trabalhista Brasileiro, realizará amanhã, o lançamento oficial da candidatura do senador Alberto Pasqualini, ao govêrno do Estado.

Pretendem os trabalhistas realizar o primeiro grande comício eleitoral no auditório «Araujo Vianna».

Esperado em Sergipe o sr. Lourival Fontes

ARACAJU, 8 (Agência Nacional) — É esperado ainda êste mês nesta capital, o embaixador Lourival Fontes, chefe do gabinete Civil da Presidência da República e candidato a senador por todos os partidos políticos de Sergipe. Grandes homenagens ser-lhe-ão prestadas à chegada a esta capital e durante sua estada no Estado.

Conclusões da 12.ª Pág.

Aos cartórios: . . .

(Decreto n. 32.392, de 9-3-1953), é exigível nos atos de autenticação de documentos, inclusive cópias fotostáticas, quando praticados por funcionários públicos, tabeliães e serventuários da Justiça, em razão da atribuição legal aos mesmos conferida, sendo limitada a competência das repartições arrecadadoras para a efetivação daquela formalidade nos papéis por elas expedidos ou arquivados".

Adiado o . . .

sem par, de ter tôda a sua safra colocada por bom preço no mercado do país, o mesmo acontecendo com os fornecedores de cana, que vendem tôda a sua produção comprada e paga regiamente pelas usinas.

A subcomissão nomeada pelo coronel Hélio Braga compõe-se dos srs. coronel Marciano de Medeiros, presidente, Nilo Sevalho, Afonso Silva, representantes êstes, respectivamente, do comércio e dos economistas.

Êrro econômico . . .

to de suas fôlhas de pagamento e dos produtos que, por sua vez, adquire.

O sr. Eugênio Gudin declarou a seguir que, enquanto não se restabelecer a hierarquia normal dos fatores de produção, em função de sua produtividade comparada, haverá uma redistribuição da renda nacional a favor das classes salariadas. Essa, porém, durará pouco, porque a própria medida dos salários nominais representa um grande impulso na inflação, o que em breve anulará o benefício trazido pelo novo salário instituído.

Absorção dos lucros

O sr. Eugênio Gudin declarou que ia a considerar, também, o aspecto da absorção dos lucros, ou seja, até que ponto a elevação dos salários pode ser feita, não através da majoração de preços, mas através da absorção de lucros, muitas vêzes ilusórios. Essa ilusão provém, declarou o sr. Eugênio Gudin, da subestimação do valor capital não atualizado de acôrdo com o poder de compra reduzido do cruzeiro.

"E' preciso considerar que êsses lucros não decorrem da desonestidade ou ganância dos que os auferem, declarou o orador, visto como em tôda a parte os negociantes vendem pelo melhor preço que podem obter".

Duas tendências

O sr. Gudin terminou declarando que duas tendências se apresentam, uma das quais o govêrno terá que escolher: a primeira, do jôrro inflacionista, consubstanciada nos deficits da União e dos Estados, na expansão do crédito, sobretudo no Banco do Brasil e na política de tolerância adotada na Carteira de Redescontos e na Caixa de Mobilização Bancária. A segunda, deflacionista, resultante do desemprêgo parcial e da escassez de recursos para os investimentos.

O conferencista recomendou a adoção de uma política monetária e fiscal de apoio às fôrças de deflação, a fim de evitar uma alta rápida de preços.

Mudou de líder . . .

O novo líder da maioria, sr. João Machado, já ocupou essas funções e delas se saiu bastante mal. Publicou-se, na época, que os vereadores lhe haviam dado nomes de candidatos a nomeações, solicitados pelo prefeito Dulcídio Cardoso. O sr. João Machado trocara esses nomes por outros, de candidatos seus.

O coronel Dulcídio Cardoso, avisado em tempo, evitou o golpe, mas afastou sumàriamente o sr. João Machado da liderança. Este julgou que o delator do fato fosse o sr. Mourão Filho e pronunciou um longo discurso, atacando-o.

Vereadores com o prefeito

Acertando todos esses pontos estiveram, ontem, com o prefeito, os srs. Salomão Filho e João Machado, a sós, demoradamente. Depois o coronel Dulcídio Cardoso recebeu os líderes de outros partidos prefeitistas, srs. Roberto Gonçalves Lima, Álvaro Dias, Mário Piragibe e Telemaco Gonçalves Maia. Este não é líder, já que sua bancada, a do PSP, tem como chefe o sr. José Junqueira. Mas a maioria dos vereadores pessepistas apoia o sr. Dulcídio Cardoso, estando o sr. José Junqueira desenvolvendo intensa atividade junto aos órgãos do partido para retirar êsse apoio ao prefeito.

Getúlio . . .

sidente deixou entrever, durante a sua conversa com os estivadores, que apenas conhece Horácio Duque de Assis, simplesmente, mas que nunca foi seu amigo particular, ao contrário do que apregoa Duque.

Contra-golpe

Os estivadores saiam do Catete, quando encontraram um contingente enorme de portuários, recrutados por Duque, para, num contra-golpe, fazer uma demonstração de agrado ao presidente, que, desta forma esqueceria as queixas dos estivadores.

Acompanhado de mais de mil portuários e levando duas cestas de flôres, Duque foi apresentado ao presidente, agradecendo então a assinatura do decreto que estabeleceu o enquadramento dos vencimentos dos trabalhadores no Pôrto.

Os prejuizos

Os estivadores acusam os dirigentes da União dos Servidores do Pôrto de terem causado mais de 500 mil cruzeiros de prejuizos aos estivadores, com as paralizações constantes dos serviços portuários, motivadas pelas agitações programadas por Horácio Duque.

Prossegue a demolição do Santo Antônio

O Prefeito esteve, ontem, à meia-noite, inspecionando as obras de demolição do morro de Santo Antonio, verificando que os serviços prosseguem normalmente.

Estão trabalhando no transporte de terra 38 caminhões.

RONALDO LUPO canta hoje, às 20,30 horas, na RÁDIO MAYRINK VEIGA, num programa de "SABRIL" e "PALHA DE AÇO AMERICANA"

O Que Se Diz:

...QUE o deputado Nestor Duarte, aproximando-se ontem da deputada Ivete Vargas, queixou-se da vida, dizendo estar se sentindo muito mal...

•

...QUE a dita Ivete, interessada na queixa do deputado baiano, perguntou-lhe qual o motivo de estar êle se sentindo mal, tendo o sr. Nestor Duarte respondido: "são dois os motivos, a sua ausência e a presença do seu tio"...

•

...QUE, segundo dizia ontem na Câmara o deputado Gurgel do Amaral, também o PR do Distrito apoiará a candidatura do coronel Gilberto Marinho a senador pelo Distrito Federal...

Getúlio arrependeu-se do veto

Funcionários interessados e altas personalidades procuraram, ontem, o sr. Café Filho, a fim de que o vice-presidente devolvesse ao Catete as razões presidenciais sôbre o veto ao projeto que dispõe sôbre os quadros da Secretaria do Tribunal Superior do Trabalho. Alegavam êles que o Presidente da República se arrependera do veto e, caso o mesmo lhe fôsse devolvido pelo vice-presidente, sancionaria o que vetara.

Durante todo o dia, essas pessoas permaneceram no Senado. Deixando de tomar conhecimento da solicitação, o sr. Café Filho convocou o Congresso para apreciação do veto.

Comemoração festiva da Revolução Constitucionalista

S. PAULO, 8 (Asapress) — O Largo de São Francisco será engalanado com as doze bandeiras que desde 1500, quando da partida de Cabral do Tejo, até o presente foram utilizadas, nas diversas etapas da história pátria, como pavilhão nacional, para as comemorações do 9 de julho.

Serão hasteadas amanhã, nas sacadas nobres da Faculdade de Direito, os heróicos pendões. Ali estará a alva bandeira com a Cruz de Cristo. E entre os doze pavilhões os paulistanos verão a bandeira das treze listas, velho projeto de Júlio Ribeiro, que deveria ser usada como bandeira nacional com o advento da República.

UMA AULA DE CIVISMO

A colocação das doze bandeiras no Largo de São Francisco será uma aula pública de civismo. Retratarão aquelas flâmulas os heróicos episódios da História do Brasil nos quais sempre se destacaram os paulistas. E, tal fato dará um sentimento nacional à grande data de São Paulo. Será pois, o 9 de julho de 1954, a grande festa cívica do IV Centenário, onde as iniciativas oficiais se mesclavam com os esforços populares no sentido de rescender no espírito público os mesmos ardores patrióticos que inflamaram os paulistas nos gloriosos dias de 1932.

Na base de cada mastro será colocado um escudete representativo das Armas Nacionais durante o período em que aquêles pendões foram considerados as imagens simbólicas da pátria que se formava.

AS DOZE BANDEIRAS

Essa comemoração patrocinada pela Comissão do IV Centenário, em colaboração com o Centro Acadêmico "XI de Agôsto", terá um alto sentido cultural e na parte central da fachada do edifício onde funciona a Faculdade de Direito, no alto da coluneta, será colocado o Brazão d'Armas da Cidade.

As bandeiras nacionais que serão colocadas no Largo de São Francisco, nas sacadas da Academia de Direito, são as seguintes pela ordem cronológica:

1 — Bandeira da Ordem de Cristo. (Entregue por d. Manuel o Venturoso a Cabral, em Belém, no dia 9 de março de 1.590).

2 — Bandeiras das Quinas (Simbolizam as cinco chagas de Cristo).

3 — Bandeira Pessoal de d. Manuel (Ciclo das navegações).

4 — Bandeira real na época do descobrimento do Brasil.

5 — Era Colonial. Bandeira de D. João III (Presidiu a chegada de Martin Afonso de Souza a São Vicente).

6 — Bandeira do Principado do Brasil. (O título de "Principe do Brasil" foi conferido por D. João IV a seu filho Teodósio, em 1645).

7 — Bandeira Real. Usada no Brasil no fim do século XVII.

8 — Reino Unido de Portugal, Brasil e Algarves. Bandeira instituída por D. João VI. (Decreto de 13 de Maio de 1816).

9 — Bandeira do Império. (Criada por D. Pedro I, por decreto de 18 de setembro de 1822).

10 — Primeira bandeira Nacional Republicana (adotada pelo govêrno de 15 a 19 de novembro de 1889).

11 — Projeto Júlio Ribeiro (15 de julho de 1889) para a República. Usada apenas em São Paulo; seria em 1932 consagrada Bandeira Paulista, mais tarde oficializada. (Lei n. 145 de 3 de setembro de 1948).

12 — Bandeira da República dos Estados Unidos do Brasil (criada por decreto de 19 de novembro de 1889).

Deputados avaros do mandato agravam a falta de número

Plenário da Câmara

Nada menos de 137 projetos aguardam a existência de "quorum" na Câmara dos Deputados. Mais de cem já estão com as suas discussões encerradas, enquanto a presença de deputados no Rio, vai se tornando reduzida, de dia para dia.

Além dos representantes que já partiram para seus Estados, a fim de realizar a campanha eleitoral pela reeleição, o "Diário do Congresso" vem publicando, diariamente, numerosos projetos de resolução concedendo licenças, em sua maioria de 90 dias, a deputados para "tratamento de saúde". Isto significa que, além de não comparecerem oficialmente, êsses representantes não permitem a convocação de seus suplentes, uma vez que a Mesa só pode tomar essa providência, nos casos de licença superiores a 100 dias.

SUMULA DA SESSÃO

— Presidente: José Augusto.

— Presentes: 34 deputados.

— E' lida mensagem do Poder Executivo solicitando a aprovação do projeto que autoriza o Tesouro a encampar até 11 bilhões de cruzeiros das emissões feitas por solicitação da Carteira de Redescontos do Banco do Brasil.

— O SR. MARIO BENI apresenta projeto de lei que dispõe sôbre a aplicação dos ágios arrecadados com a venda de cambiais.

— O SR. JADER ALBERGARIA aplaude sugestão no sentido da inclusão do nome do cientista Manoel Augusto Pirajá no Livro do Mérito.

— O SR. SAULO RAMOS reclama a dragagem do porto de Laguna, em Santa Catarina.

— O SR. FROTA AGUIAR apela para o Prefeito sugerindo a criação de uma linha de ônibus na localidade de Vidigal, entre os bairros da Gávea e Leblon.

— O SR. JORGE LACERDA lê mensagens que recebeu contra a Emenda Constitucional Cardoso de Miranda que dispõe sôbre a concessão de divórcio para os que contraíram núpcias perante as autoridades civis.

— O SR. MENOTTI DEL PICCHIA critica a deficiência dos serviços dos Correios e Telegrafos em São Paulo.

— O SR. ROBERTO MORENA protesta contra violências de que teriam sido vítimas ex-fuzileiros navais e ex-marinheiros presos nesta capital por crimes políticos.

— O SR. BRENO DA SILVEIRA critica o Presidente do IAPB, denunciando várias irregularidades.

— MEDEIROS NETO apela para a direção do IAPC no sentido da construção de uma colonia de férias para os comerciários de Maceió, Alagoas.

— O SR. HERBERT LEVY, orador do grande expediente, discorre sôbre o aniversário da Revolução Constitucionalista de 1932.

— A requerimento do sr. Arnaldo Cerdeira, o expediente da sessão de hoje será dedicado às comemorações do aniversário da Revolução Constitucionalista.

— O presidente designa os srs. Aureliano Leite, Menotti del Picchia, Arnaldo Cerdeira e Ranieri Mazzilli.

— O SR. FRANCISCO MACEDO aplaude a decisão do Supremo Tribunal Federal que reconheceu a constitucionalidade do decreto do salário mínimo.

ORDEM DO DIA

— Presidente: Adroaldo Costa.

— Presentes: 134 deputados.

— OS SRS. ROBERTO MORENA e DANIEL FARACO abrem a discussão do projeto que autoriza a União a constituir a emprêsa Centrais Eletricas Brasileiras S. A. Eletrobrás.

— Em explicação pessoal falam os seguintes deputados:

— O SR. FERREIRA MARTINS discorre a respeito da disparidade entre o atual custo da vida e a taxa progressiva do imposto de renda.

— O SR. DANIEL DE CARVALHO elogia o sr. Milton Campos em face dos conceitos emitidos sôbre o ex-Governador de Minas pelo sr. Plinio Coelho, em debates travados na Câmara.

— O SR. MUNIZ FALCÃO reclama melhoria de vencimentos para o pessoal dos Serviços Nacionais de Febre Amarela, Peste e Malária.

— O SR. CAMPOS VERGAL lê várias manifestações contrárias ao art. 32 do projeto de reforma da Lei Eleitoral.

— O SR. JOEL PRESIDIO protesta contra a exoneração de funcionários públicos, feita em desacôrdo com o Estatuto dos Funcionários que torna inamovíveis os servidores seis meses antes e seis meses depois das eleições.

— Encerramento: 18 horas.

Comprometido com a jogatina o candidato do PSD

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

O escândalo da jogatina voltou, ontem, a ser o principal assunto da sessão, tendo se pronunciado os srs. Adolfo Oliveira, Mario Vasconcelos, Alberto Torres e Paulo Mendes.

O deputado Oscar Fonseca, do PSP, embora não abertamente, defendeu a prática da contravenção, alegando que "sempre se jogou no Estado do Rio", e que era impossível pôr fim à ação dos contraventores.

COMISSÃO

O sr. Paulo Mendes, apresentou um requerimento pretendendo a nomeação de uma comissão especial de deputados integrada por representantes de tôdas as bancadas, para irem, em nome da Assembléia, ao Secretário de Segurança, pedir providências no sentido de que a lei das contravenções penais seja cumprida, com o fechamento imediato de todos os antros de jogatina recentemente abertos em vários municípios Dise, que por êsse caminho, pelo menos haveria de se obrigar o Govêrno — caso não atendesse ao apêlo — a aceitar a responsabilidade por tudo o que viesse a acontecer em consequência da exploração da batota para fins políticos.

COMPROMETIDO O CANDIDATO

O sr. Alberto Tôrres, depois de classificar o cassino do Vale do Sol, em Petrópolis, pela sua influência na política da sucessão, de "Operação Vale do Sol", declarou que, se tal situação prevalecer, na próxima Legislatura o Poder Legislativo seria integrado pelos corruptos e pelos cínicos.

Acrescentou que, já agora, era impossível deixar de se reconhecer que a candidatura do sr. Couto Filho estava comprometida perante a opinião pública, pois além de ser filha da corrupção, pretendia triunfar por meio da contravenção, tendo como resultado, caso vitoriosa, a maior derrocada moral do Estado do Rio em todos os tempos.

OUTROS

Foram ainda à tribuna, nas pequenas comunicações, os seguintes deputados: o sr. Paulo Mendes, para protestar contra o fato do govêrno estar pagando em dia as cotas devidas à Prefeitura de Itaverá, apesar do prefeito não ter as suas contas aprovadas há mais de três anos pela Câmara Municipal, o que constituía um verdadeiro atentado à Constituição; o sr. Vasconcelos Tôrres, que deu conhecimento de um telegrama enviado pela Frota Barreto ao Presidente da República, protestando contra a proteção à Frota Carioca no pagamento de uma subvenção anual de cêrca de 10 milhões de cruzeiros; e o sr. Oscar Fonseca, para chamar a atenção do Prefeito de Niterói para o péssimo serviço das emprêsas de transporte coletivo.

Na ordem do dia não houve número para as deliberações. Tôda a pauta teve a sua votação transferida para a próxima reunião, segunda-feira.

Prossegue a votação do Orçamento

COMISSÕES DA CÂMARA

Prosseguiu ontem, a Comissão de Finanças a votação dos anexos orçamentários, sendo relatados os relativos ao Congresso Nacional e ao Ministério das Relações Exteriores, pelos srs. Lameira Bitencourt e Artur Santos.

Hoje será relatado o anexo orçamentário do Ministério da Guerra, pelo deputado Macedo Soares, devendo seguir-se os referentes à Presidência da República e Conselhos.

CRITICAS AO DASP

O deputado Artur Santos, em seu relatório sôbre o Ministério das Relações Exteriores, reclamou do DASP uma apreciação mais cuidadosa das necessidades financeiras daquela Secretaria de Estado, dadas as peculiaridades da organização do Itamarati. Em seu entender, essas mesmas peculiaridades não permitem a discriminação das despesas pelo critério da unidade administrativa, ou orçamentária.

Vêm daí — frisou — as deficiências da revisão operada pelo órgão orientador da Lei de Meios, que revela desconhecimento ou indiferença pelas necessidades de reaparelhagem que enfrenta nossa chancelaria diplomática.

POLVILHO ANTISSÉPTICO GRANADO
BROTOEJAS - ASSADURAS
FRIEIRAS - SUORES FÉTIDOS

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rosário, 98 — De 1 às 6

9 de Julho

Diário de um Repórter

CASTELLO

POESIA E POLÍTICA

— O que salva o mundo — dizia ontem, num instante de exaltação, o sr. Menotti del Picchia, com o dedo apontado para os seus colegas da Câmara — o que salva o mundo não são êsses camaradas, é a poesia. O poeta une, o político divide.

ENTROSOU O CASO NO FENÔMENO GERAL

O sr. Menotti del Picchia, ainda, falava sôbre as propostas feitas pelo sr. Ademar de Barros a êle e ao seu grupo.

— Êle nos dava tudo. Um lugar de senador para mim, lugares nos diretórios federal e estadual, lugares na chapa, o diabo. Mas não quis, nem meus companheiros quiseram. Sou trabalhista nato. Com relação ao Ademar, a única concessão que posso fazer a êle é considerar o seu caso como enquadrado dentro de um panorama geral. Suspenderei a marcação cerrada. Afinal, como êle, é hoje a maioria.

O sr. Menotti era um dos mais tenazes adversários dos métodos ademaristas.

RETIFICAÇÃO

Pede-nos o sr. Joel Presidio que retifiquemos a notícia dada ontem a seu respeito. Não rompeu com a família Vargas e seu presente à deputada Ivete é uma retribuição: sempre que ela viaja lhe traz uma lembrança.

— Da família mesmo — disse — só rompi com o Jango.

MERCADO RUIM

Um candidato a vereador queixava-se ontem das dificuldades do mercado.

— A gente vai para o espiritismo, dá muito pouco; a gente vai para escola de samba, quase nada; macumba, nada...

Pereira Pinto em São Gonçalo na Convenção da UDN

Esteve presente na Convenção da União Democrática de São Gonçalo, realizada anteontem, à noite, o senador Pereira Pinto, candidato das oposições ao Govêrno do Estado do Rio.

Na referida convenção foi lançado o nome do sr. Walter Orlandini para prefeito do Município e indicados os candidatos à Câmara Municipal.

ORADORES

Na oportunidade fizeram uso da palavra os srs. Prado Kelly, José Leomil, Alberto Tôrres, Lauro Batista, presidente do diretório municipal, além de outros. O sr. Pereira Pinto proferiu o seguinte discurso:

"Compareço a esta solenidade política para prestar, antes de tudo, duas homenagens: uma ao município de São Gonçalo, e outra à Seção Municipal da União Democrática Nacional.

São Gonçalo destaca-se dentre os seus irmãos fluminenses por uma singular posição econômico-administrativa: é talvez o mais rico município, pelo conjunto de suas contribuições para a União, o Estado e a Prefeitura, e um dos que têm a sede mais pobre, como se verifica à primeira vista.

O total das rendas arrecadadas no seu território em 1953 subiu a 220 milhões de cruzeiros, sendo 140 milhões federais, 60 milhões estaduais e 20 milhões municipais. O seu parque industrial, o mais valioso do Estado, é a fonte dessa tríplice arrecadação, contribuindo sòzinho com mais impostos para a União do que algumas unidades federativas reunidas.

Entretanto, não se observam na sua sede sinais de emprego mínimo de tão vultosa tributação. Além do que deve à iniciativa particular e à administração municipal, quase não se nota nela a ação do govêrno estadual e muito menos a do govêrno federal. A Prefeitura, principalmente na gestão do seu atual titular, o dr. Gilberto Pires, arca com o maior peso dos serviços públicos locais, dentro de suas escassas possibilidades financeiras, apesar de ter elevado a receita, em menos de quatro anos, de 13 milhões para 20 milhões de cruzeiros, o que lhe permitiu atacar algumas obras novas, dentre as muitas de que necessita a cidade.

Entro nesses detalhes para justificar a homenagem que trago a São Gonçalo, como município mártir do abandono administrativo, especialmente da parte da União e do Estado, pelo contraste entre a riqueza que produz e a pobreza em que vive, e, por isso mesmo, credor dos máximos desvelos dos poderes públicos, para o resgate de sua velha dívida. Merece, de fato, a sua laboriosa população, estimada em cerca de 200.000 almas, o respeito, a simpatia e a admiração dos espíritos capazes de compreender a fôrça de sua vitalidade, só comparável à sua resistência ao sofrimento.

Mas essa glória irônica não basta, evidentemente, a uma comunidade vigorosa, constituída de trabalhadores na indústria, na lavoura, no comércio e em outras atividades produtoras. O seu direito ao bem estar, ao progresso, ao confôrto, a todos os benefícios da civilização, enfim, impõe aos são-gonçalenses o dever de se unirem em tôrno das suas necessidades e aspirações comuns, para a escolha de dirigentes e representantes dignos, que possam abrir-lhes caminho a novos e melhores tempos.

E' essa estrada que vos aponta a Seção Municipal da União Democrática Nacional, ora reunida em Convenção, para indicar os seus candidatos aos postos eletivos no pleito de 3 de Outubro próximo, e à qual apresento as mais efusivas saudações e votos de vitória, por julgá-la à altura de sua honrosa missão. Núcleo homogêneo e forte do grande partido que levantou no país a bandeira da restauração democrática, não lhe faltarão, por certo, a disciplina, o entusiasmo e o devotamento à causa pública, para libertar São Gonçalo da situação paradoxal em que se debate, entre o alto valor de sua produção e o baixo padrão da vida urbana. Os seus candidatos ao Executivo e Legislativo Municipal, como homens de méritos reconhecidos e de nomes geralmente acatados, saberão corresponder inteiramente, uma vez eleitos, à confiança do povo e às responsabilidades dos mandatos.

Da minha parte, como candidato à sucessão governamental do Estado por uma coligação partidária, na qual se integra a pujante Seção Estadual da U.D.N., devo afirmar que, tão pobre em promessas como rico em sinceridade, procurarei não desmerecer as vossas esperanças, se o eleitorado fluminense me conduzir à mais elevada direção dos negócios públicos no Rio de Janeiro. Não tenho outro propósito, nos meus contactos com as populações dos municípios, senão colhêr os elementos necessários ou impressões diretas, através das queixas e sugestões das classes operosas, para a formulação do meu programa de govêrno.

Com efeito, as plataformas governamentais não podem ser concebidas na calma dos gabinetes, como produtos de idéias livrescas, nem sempre adaptáveis aos recursos do Erário e às condições da coletividade. Precisam ser elaboradas pelos pretendentes aos sufrágios populares com critério mais realista e objetivo, não só auscultando as necessidades e conveniências de caráter coletivo, como recorrendo à consulta dos técnicos e especialistas, porque só dessa cooperação entre os anseios dos interessados e a opinião dos competentes podem resultar planos exeqüíveis, condicionados às possibilidades financeiras e ao aparelhamento da administração.

Alguns exemplos esclarecem mais nitidamente o entrosamento dos programas governamentais com os legítimos interêsses da coletividade. Se uma estrada de rodagem atravessa, durante vários anos, determinada cidade, proporcionando-lhe melhoramentos e serviços que de outra forma não teria, facilitando o transporte de seus habitantes e impulsionando o desenvolvimento do seu comércio, não se compreende o desvio dessa estrada para outro ponto afastado, sob pretexto de ser preciso retificar o respectivo traçado, em obediência aos requisitos da técnica rodoviária. O que deve prevalecer neste caso é o bem estar da população local, favorecida pela prolongada serventia da mesma estrada ao centro urbano, com vantagem também para os passageiros dos veículos que por ela trafegam.

Por idêntica razão de ordem prática, se um município dispõe de mananciais de boa água para o abastecimento de sua sede, mesmo que esta seja banhada por um rio volumoso, mas cujas águas são contaminadas pelos despejos das zonas ribeirinhas, o mais aconselhável será o aproveitamento de um desses mananciais para o fim visado, em vez do rio naturalmente contra-indicado, embora mediante processos despendiosos de tratamento. Sem se negar que êsse tratamento pode produzir resultados satisfatórios, purificando as águas poluídas, é óbvio que só deve ser aplicado nas regiões em que não houver outras fontes mais recomendáveis, de acôrdo com os preceitos rudimentares da higiene e da economia.

Ainda que disfarçada sob o rótulo da técnica, os caprichos, o arbítrio e a prepotência dos governos não podem sobrepor-se ao bom senso, aos direitos adquiridos e às justas aspirações do povo. Não procedem assim apenas os que se habituaram ao exercício dos poderes ditatoriais, inteiramente incompatíveis com o regime democrático.

Candidato de uma aliança partidária, que se formou em franca oposição ao mandonismo dominante no Estado, não hesito em inspirar-me na fonte viva da democracia, que é a vontade popular, para formular as normas, traçar as diretrizes e orientar a ação do govêrno estadual, se me vier às mãos pelo voto do eleitorado independente. E para essa obra de redemocratização da velha Província, de estudo e encaminhamento de seus problemas fundamentais, de restauração das boas práticas administrativas de fortalecimento da autonomia municipal, conto com a colaboração das fôrças políticas de São Gonçalo, porque são das mais aptas a cooperar, pelas rudes lições da experiência, no advento de governantes mais preocupados com a felicidade pública do que com a própria felicidade pessoal".

Instruções para a propaganda político-eleitoral

Foi aprovada, ontem, pelo Tribunal Superior Eleitoral, as instruções para a propaganda política eleitoral.

Outra decisão importante ontem refere-se a uma consulta da UDN sôbre os dizeres nas cédulas para a votação, tendo respondido o Tribunal jque elas podem conter o nome e o pseudônimo do candidato, uma vez que estejam aqueles registrados na forma da lei.

AS MATÉRIAS JULGADAS

Na reunião de ontem do TSE, foram julgados os seguintes feitos:

Consulta n.º 167 (classe I), do Distrito Federal – relator, ministro Henrique d'Avila – apreciando consulta do Partido Trabalhista Brasileiro, sôbre se, já tendo sido feita a revisão na 24.ª zona do Estado do Ceará, em Sobral, de acôrdo com decisão da Alta Corte haverá necessidade de nova revisão no tocante à substituição dos títulos dos municípios compreendidos na referida zona, resolveu o Tribunal Superior Eleitoral responder não haver mais oportunidade para a nova providência.

Processo n.º 162 (classe X), de São Paulo, dr. Penna e Costa – por unanimidade foi arquivado o processo em que o Tribunal Regional de São Paulo encaminha a representação da Câmara Municipal da capital paulista, sugerindo a impressão no verso dos títulos do "Catecismo Eleitoral".

Instruções 94/53 (classe X), do Distrito Federal – relator, dr. Penna e Costa. O Tribunal aprovou a redação final das instruções para propaganda política eleitoral, com as emendas oferecidas.

Consulta n. 166 (classe X), do Distrito Federal – relator, dr. Penna e Costa – tendo em vista a consulta formulada pela União Democrática Nacional sôbre os dizeres nas cédulas para a votação, respondeu o Tribunal Superior que elas podem contar o nome e o pseudônimo do candidato, uma vez estejam aqueles registrados na forma da lei.

Pesca irregular na costa de Cabo Frio

A propósito da pesca irregular que se vem fazendo na costa de Cabo Frio, em detrimento dos pescadores da Colônia de Pesca Z-23, o deputado Herbert Levi apresentou, ontem, à Mesa da Câmara, o seguinte requerimento de informações:

"Requeiro à Mesa sejam solicitadas informações, por intermédio do Sr. Ministro da Agricultura, ao Diretor do Departamento de Caça e Pesca, sôbre quais as providências que estão sendo tomadas para fazer cessar a pesca em condições irregulares de traineiras que se aproximam excessivamente da Costa, na região de Cabo Frio e especialmente no Arraial do Cabo, onde está instalada a colônia de pesca 723 comprometendo a pesca e, portanto, a subsistência de 400 pescadores e suas famílias ali residentes".

JUSTIFICATIVA

Já foi dirigida sôbre o assunto uma representação ao Sr. Ministro da Agricultura, há vários mêses, por todos os pescadores que operam no Arraial do Cabo, encabeçada pelo presidente da Colônia, sr. Antonio de Souza, sem que tenham sido tomadas as indispensáveis providências para proteger o direito e assegurar a subsistência dos componentes da Colônia Z-23.

Em visita ao local foi-nos possível tomar conhecimento do abuso, praticado impunemente por traineiras de fora que arrebatam o pescado de forma ilegal, deixando à míngua os pescadores locais. São useiras e vezeiras nesse abuso as traineiras São José e Arraial do Cabo, que têm [illegible] na Praia dos Anjos, as quais lançam [illegible] redes próprias para pesca profunda, [illegible] metros ou mais, em locais com apenas 3 ou 5 metros, ao mesmo tempo que destróem o planctum de que se alimentam os peixes. Essa situação não pode perdurar sem que constitua tremendo libelo contra a direção de Caça e Pesca, que se revela incapaz de assegurar aos pescadores os direitos que a lei lhes assegura, mesmo em zonas próximas como é a região de Cabo Frio."

Aliança Popular também no Estado do Rio

Está solidário com a candidatura do senador Pereira Pinto ao Govêrno do Estado do Rio o deputado Abelardo Mata chefiando uma profunda dissidência do PTB.

Foi constituída, também, uma Aliança Popular (no Estado do Rio) nos moldes da existente no Distrito Federal.

MANIFESTO

Anteontem estiveram reunidos os líderes das oposições fluminenses, entre êstes, os srs. Pereira Pinto, Horácio de Carvalho Jr., Prado Kelly, Galdino do Vale, Artur Araújo, Bandeira Vaughan e Abelardo Mata.

O Manifesto de lançamento da Aliança Popular fluminense será dado ao conhecimento público em Campos, num comício-monstro, em organização.

Divulgação do Manifesto da Aliança

Talvez, hoje, seja divulgado o Manifesto da Aliança Popular que, em seguida, será lido na Câmara Federal, no Senado e na Câmara de Vereadores.

GILBERTO MARINHO NA SEDE DO PR

Estêve ontem à tarde na sede do Partido Republicano, seção do Distrito, o sr. Gilberto Marinho candidato ao Senado pelo PSD, que tem já assegurado o apoio da UDN.

O sr. Gilberto Marinho será, também, apoiado pelo PR, tendo sido concluídos os entendimentos nesse sentido.

O PDC NA ALIANÇA

E' considerada provável a participação do PDC na Aliança Popular, em decorrência da linha dêste partido definida em recente convenção nacional.

Os entendimentos continuam e são bastante promissores.

CONTA CORRENTE LIMITADA
JUROS
6 1/2 %
BANCO OLIVEIRA ROXO S. A.
Atende em 3 minutos
RUA MIGUEL COUTO, 7

Adiada a efetivação dos extranumerários e interinos da PDF

CÂMARA MUNICIPAL

O projeto que efetiva os extranumerários e interinos da Prefeitura, na sessão de ontem da Câmara Municipal, foi enviado às Comissões Reunidas. Na sessão anterior havia sido requerido regime de urgência para a matéria e os vereadores chegaram a justificar seus votos. Ontem, porém, o sr. Mario Martins declarou que o projeto fôra considerado inconstitucional pela Comissão de Justiça. O sr. Levi Neves, na Presidência da Mesa, considerou então que devia remetê-lo para as Comissões Reunidas, o que foi feito, suspendendo, assim, o requerimento de urgência que sôbre êle pesava.

Da resolução da Mesa houve inflamados protestos do líder da maioria, sr. Salomão Filho, do vereador Frederico Trota e de outros vereadores. Os srs. Gladstone Chaves de Melo, Pais Leme e outros, apoiaram a atitude da Mesa.

ESTATUTO DOS FUNCIONÁRIOS

De acôrdo com requerimento ontem aprovado, a partir do próximo dia 19, serão realizadas três sessões noturnas, às segundas, quartas e sextas, para votação do projeto do Estatuto dos Funcionários Municipais. No dia 15, a Câmara receberá os estudos feitos sôbre a matéria por uma comissão de funcionários no Clube Municipal.

OUTROS ASSUNTOS

Todo o tempo destinado à Ordem do Dia foi tomado com os debates sôbre as duas matérias acima. No expediente, o sr. Paulo Areal protestou contra a venda de imóveis da Light que, com a rescisão do contrato, passarão ao patrimônio da cidade. O sr. José Junqueira pediu o envio de um telegrama ao sr. Ademar de Barros, manifestando o pesar pelo falecimento de sua genitora. O sr. Mario Martins falou contra a falta dágua na cidade. O sr. Aristides Saldanha protestou contra violências policiais exercidas sôbre comunistas. O sr. Manoel Blasquez pediu uma comissão especial para estudar a situação dos funcionários que trabalham em Raios X.

REQUERIMENTOS

O sr. Anibal Espinheira pediu a inclusão no Orçamento da verba de 400 mil cruzeiros para calçamento da Rua Luisa de Figueiredo, na Penha. O sr. João Machado pediu ao prefeito o ajardinamento da praça existente em frente à Escola Conde Afonso Celso, em Bento Ribeiro.

NOVO COMANDANTE DA 1.ª R. M.

Assumiu o comando da 1.ª Região Militar ontem, às 10 horas, o general Raphael Danton Garrastazú Teixeira, transmitindo o cargo ao coronel Aricles Gonçalves, comandante que vinha exercendo interinamente o referido comando. Presidiu o ato o ministro Zenóbio da Costa, tendo assistido à solenidade todos os generais ora no Rio, além de comandantes de corpos e diretores de repartições. O novo comandante da 1.ª Região Militar, em sua oração, declarou que sabia das responsabilidades, mas que estava acostumado como soldado a enfrentá-las com serenidade e cumprindo o seu dever, em benefício da coletividade, do Exército e do Brasil. — Na gravura, um aspecto da cerimônia, focalizando o novo comandante da 1.ª Região Militar, quando recebia os cumprimentos do ministro Zenóbio da Costa

Salário-mínimo para os barbeiros e garçons

Plenário do Senado

O sr. Mozart Lago apresentou requerimento de informações ao Ministério do Trabalho, indagando sôbre as possibilidades dos barbeiros e garçons serem beneficiados pelo decreto que aumentou os níveis do salário mínimo.

ANULAÇÃO DO DIPLOMA DE UM SENADOR

Foi lido ofício do TSE comunicando a decisão de anular a expedição dos diplomas do senador Carvalho Guimarães e do seu suplente, sr. Francisco Moreira de Sousa.

VETO

Foi convocado o Congresso para o dia 29 do corrente, a fim de se manifestar sôbre o veto do Presidente da República ao projeto de lei que dispõe sôbre os quadros da Secretaria do Tribunal Superior do Trabalho.

CEARA'

O sr. Onofre Gomes falou sôbre a produção de cereais no Ceará, ressaltando a escassez de financiamento e de transportes.

LEIS PROMULGADAS

O sr. João Café Filho, Presidente do Senado Federal, promulgou ontem as seguintes leis, não sancionadas no prazo constitucional pelo Presidente da República:

— que concede a pensão mensal de Cr$ 3.000,00 a Julieta Alencar, viúva do coronel Antônio Antunes de Alencar;

— que concede a pensão mensal de Cr$ 1.500,00 a Amélia Ramos da Luz, viúva de Dorval Luz, ex-coletor federal;

— que revoga o art. 6.º do Decreto-Lei n. 8.440, de 24 de dezembro de 1945 (que estabelece normas para a aquisição, pelo Banco de Crédito da Amazônia, do acêrvo das concessões de Belterra e Fordlândia, que pertenceram à antiga Companhia Ford Industrial do Brasil.

DR. JOAQUIM VIDAL
OCULISTA — Às 14 horas —
Av. Almirante Barroso, 97
— 5.º andar. Tel. 22-5421

Novo adiamento da Convenção do PTB paulista

POLÍTICA ESTADUAL

A convenção do PTB de São Paulo teria sido novamente adiada, sem que nova data fosse marcada. Com relação à demarche do "major" Newton Santos, sabe-se que êle continua a dizer que foi diretamente o Presidente da República quem o autorizou a fazer gestões impressionando com o argumento de que a candidatura Pizza o deixará em situação difícil perante o resto do país, pois, tendo tido um milhão de votos para a eleição presidencial, seu candidato teria apenas cento e poucos mil. Êsse argumento é do próprio "major" e em vista dele é que o sr. Getúlio lhe teria declarado que não tem candidato, autorizando-o a fazer demarches. O "major", como se sabe, está com o sr. Janio Quadros, não faltando por isso quem atribua sua atuação a manobras do sr. Frota Moreira.

Firmada a candidatura José Cândido

O sr. José Cândido Ferraz voltou ontem do Piauí, entusiasmado com a manifestação popular que recebeu ao chegar em Teresina. Sua candidatura, lançada por correligionários seus, está em vias de firmar-se, muito embora não se conheça ainda com precisão as reações dos srs. Adelmar Rocha, Antonio Maria Correia e outros próceres udenistas do Piauí.

Os partidos coligados da UDN — PSP e PTB (ala antiga) — se fixaram na candidatura do sr. Ferraz, afastando de cogitação outros nomes. Sôbre sua posição dentro da UDN, o sr. Ferraz declarou-nos que correrá a sorte dos seus amigos, dando assim a entender que aceitará sua candidatura ao govêrno do Estado.

Candidato ao Govêrno do Amazonas

Chegou, ontem, a Manáus o deputado Rui Araujo, candidato ao govêrno amazonense pela coligação PSD-UDN-PTN. O sr. Rui Araujo está procurando obter, ainda, o apoio do PSP, a fim de enfrentar em condições mais vantajosas o seu antagonista, também atual deputado, o sr. Plinio Coelho, candidato pelo PTB.

No próximo dia 10 haverá em Manáus a homologação definitiva da candidatura Rui Araujo, durante a convenção dos coligados para a qual foi convidado o sr. Amaral Peixoto.

Esperado em Vitória o sr. Eurico Sales

VITÓRIA, 8 (Asapress) — Deverá chegar a esta Capital no próximo dia 16 o Deputado Federal Eurico de Aguiar Sales, lançado como candidato ao Govêrno do Estado, pelo PSD.

(Conclui na 2.ª página)

INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ

REGULAMENTO DE EMBARQUE

DA SAFRA DE 1954/55

O Instituto Brasileiro do Café avisa aos interessados de que foi publicado no "Diário Oficial" de 5 do corrente, páginas 11.815/16, o texto da Resolução n.º 51, relativa ao Regulamento de Embarques para a safra 1954/55, adotado pela Junta Administrativa e tendo em vista a decisão do Exmo. Sr. Presidente da República na Exposição de Motivos n.º 982, do Exmo. Sr. Ministro da Fazenda, tudo de acôrdo com o que dispõe o artigo 13.º, inciso 1.º, da Lei n.º 1.779, de 22 de dezembro de 1952.

Ficam autorizados, por conseguinte, os embarques de cafés no interior para escoamento da safra cafeeira 1954/55.

LOTERIA FEDERAL
AMANHÃ
3 Milhões de Cruzeiros

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Júnior
Diretor Geral: Augusto De Gregório
Diretor Redator-Chefe. Danton Jobim

RIO DE JANEIRO, 9 DE JULHO DE 1954

A nossa opinião

Contradição espantosa

O MINISTRO da Viação solicitou ao Presidente da República que autorizasse o pagamento do salário mínimo ao pessoal de obras da União. Antecipou-se, assim, o sr. José Américo à demagogia trabalhista do momento. Antes que certos políticos preparassem greves, reivindicando a melhoria de vencimentos, êle propôs a medida, cumprindo o seu dever. À custa de sua omissão ninguém conseguirá fazer campanhas eleitoralistas.

Justificando os novos níveis salariais, um porta-voz oficial declarou que ninguém poderia viver no país com ordenados inferiores aos fixados em 1.º de maio. E o sr. Getúlio Vargas disse a mesma coisa, no churrasco dos generais. Ambos não tiveram a coragem de reconhecer que foram os erros do Govêrno que criaram essa situação, elevando exageradamente o custo da vida. A confissão que fizeram, porém, mostra o acêrto da iniciativa do titular da Viação. Ademais, como conseguir o Estado trabalhadores para os seus serviços, se não pagar o mesmo que a lei fixou para a iniciativa privada?

E a providência tem de estender-se a todos os servidores da União, inclusive aos autárquicos. Nem se compreende porque não tenha feito isso, até agora, o Govêrno. O lógico seria pregar com o exemplo. Primeiro, o poder federal deveria ter elevado os ordenados dos civis e militares, de acôrdo com as condições gerais do país. E, em seguida, exigir tratamento idêntico por parte dos empregadores para com os seus empregados. Mas não houve coerência. Tudo aconteceu ao sabor das improvisações características da atualidade.

Decorridos dois meses da decretação do salário mínimo, baixado como imperativo de salvação pública, o Govêrno ainda não resolveu cumprir a obrigação que atribuiu aos patrões brasileiros, invocando razões de ordem moral e econômica. O seu comportamento em face do assunto é espantoso. Revela claramente a insinceridade dos propósitos que o animam. Não está convencido de nada. Não avalia, sequer, a injustiça que estabeleceu, mantendo duas tabelas de ordenados, sendo a do Estado cinquenta por cento inferior à dos particulares.

Se é impossível viver no Rio com menos de dois mil e quatrocentos cruzeiros, segundo a palavra oficial, que dizer da situação dos que servem à União percebendo a metade, ou importância menor ainda? A contradição parece dramática. E retrata o Govêrno, de corpo inteiro.

A vez da bancada carioca

Os deputados mais vigilantes e combativos seguiram para os seus Estados. Foram tratar de suas candidaturas ao pleito de três de outubro. Nada mais natural. Êles precisam, agora, dêsse contato direto com o eleitorado.

Acontece, porém, que por êsse motivo, que consideramos perfeitamente justificado, a Câmara ficou desfalcada de elementos valiosos. O Govêrno que aí está não permite nenhuma trégua. Qualquer descuido da oposição será aproveitado para manobras escusas. O caso dos ágios, por exemplo, constitui um perigo iminente.

Cabe, então, à bancada carioca preencher, através de esfôrço redobrado, os claros que no momento se verificam no Palácio Tiradentes. O sr. Mauricio Joppert já foi à tribuna e fêz críticas oportunas e firmes. Que os outros sigam o mesmo caminho. Temos quase vinte representantes na Câmara. A maioria se mantém em silêncio inexplicável diante dos erros e abusos governamentais. Chegou a hora de agir. O povo está em expectativa e poderá vingar-se no voto. Ninguém se iluda. Mas a oportunidade é excelente para prestar bons serviços ao país.

O caso cearense

O caso do Ceará está colocado em têrmos elevados. O P. S. D. e o P. S. P. indicaram para Governador o senador udenista Plínio Pompeu. Trata-se de um engenheiro ilustre, pertencente à tradicional família do Estado, com ampla fôlha de serviços prestados ao país no Departamento de Obras Contra as Sêcas e no Congresso Nacional. Seu nome foi bem recebido pelo povo, que conhece a capacidade de trabalho e o sentimento público do ilustre político cearense.

Apenas o P. T. B. está criando dificuldades a essa candidatura, que realmente pacificou a Terra da Luz. E' que os petebistas insistem em fazer um senador, apesar de disporem apenas de cincuenta mil votos, para um eleitorado que se aproxima do milhão. De qualquer forma, todos acreditam na vitória do sr. Plínio Pompeu. E o Ceará pode considerar-se de parabéns. Homem de formação democrática, com ampla experiência administrativa, certamente fará um Govêrno proveitoso para o Estado.

Ecos do Congresso de S. Lourenço

Todos ainda se recordam dos acontecimentos verificados quando da realização do III Congresso Nacional dos Municípios, na cidade de São Lourenço, em Minas Gerais, Congresso cujos trabalhos foram perturbados por elementos aliciados pelo Govêrno. Êsses acontecimentos tiveram larga repercussão em todo o país, resultando dêles a inoperência do conclave, convocado com altos objetivos.

Numa das sessões de junho próximo findo, o vereador Maria Junqueira Ferraz apresentou à Câmara Municipal de São Lourenço um relato do que ocorrera naquele certame, pondo a nu as atividades dos elementos que se vestiam de roupagens de um falso municipalismo, desde a traição e a felonia até a dilapidação da contribuição financeira concedida pelo Govêrno de Minas Gerais. Não fôsse a reação dos verdadeiros municipalistas, diz o documento — "teríamos ficado mal com o nosso Estado e com todo o Brasil."

Diz o vereador na sua exposição: "Aí temos a prova concreta do conceito que fazem de nós: o município de São Lourenço, oferecendo o que de melhor tinha em trabalho e dedicação para que pudesse brindar nossos irmãos de todo o Brasil, com uma hospedagem à altura das nossas velhas tradições, ficou sacrificado financeiramente além de seus recursos, porque a Comissão Nacional Organizadora não cumpriu o que prometeu, e além disso, por negligência e incapacidade truncou completamente o programa prèviamente estabelecido."

Depreende-se da exposição do vereador Junqueira que o Govêrno teve o intuito de prejudicar o êxito do Congresso Municipalista. Se não o conseguiu por completo, pelo menos conseguiu alguma coisa, o que é lamentável, deveras.

COSTA RÊGO

PEDRO DANTAS
(Cronista parlamentar do D.C.)

JORNALISTA, político, homem de letras, Costa Rego, em tôdas essas atividades, realizou carreira das mais meritórias, das mais dignas e também das mais brilhantes, pois em tôdas atingiu a situação eminente, tendo partido da condição modesta de revisor. A oportunidade que o lançou no jornalismo, e pelo jornalismo, nas letras e na política, Costa Rego a deveu a Leão Veloso — o Gil Vidal que, depois de Edmundo Bittencourt, foi, certamente, quem mais contribuiu para dar ao "Correio da Manhã" sua fisionomia característica. O grande matutino firmou-se definitivamente, quando a êsse "duo" notável se juntou, formando um "trio", a figura inesquecível de Duarte Felix, como "Ministro da Fazenda" e restaurador das finanças do jornal.

De Leão Veloso, Costa Rego foi o discípulo amado e fidelíssimo. Não foi apenas a oportunidade que lhe ficou a dever, mas também a múltipla influência, que marcaria o discípulo ilustre de modo definitivo e profundo. Influência que se alargou do campo meramente profissional ao do pensamento e ao dos ideais e estilos de vida, demonstrando que, no fundo, havia entre ambos uma grande afinidade preexistente.

Se foi Leão Veloso que lhe abriu as portas da carreira em que viria a ser consagrado, o êxito e a rápida ascensão profissional de Costa Rêgo, bem como sua carreira política, devem-se a seus próprios méritos invulgares: à dedicação, à seriedade, ao critério, à ponderação, ao caprichoso cuidado que sempre pôs no que fazia, esmerando-se no desempenho das menores tarefas, como das mais importantes missões. Dêsse ponto de vista, Costa Rêgo não deve ter sido menos atento e eficiente revisor, do que, mais tarde, redator-chefe, deputado, secretário da Câmara, secretário ou governador de Estado — o seu Estado, Alagoas — ou delegado do Brasil em congressos e conferências internacionais.

Não temos visto referências a um dado biográfico importante: a atividade de Costa Rêgo como professor universitário. Foi êle, entretanto, o primeiro professor de jornalismo, no Brasil, tendo lecionado, por pouco mais de um ano, a cadeira principal do curso de jornalismo, na extinta Universidade do Distrito Federal. Foi o período em que manteve mais frequentes e demorados entendimentos com o redator desta seção, a quem conhecera uns 20 anos antes — êle, deputado, jornalista de renome e, discípulo de Gil Vidal, boêmio e notívago; o cronista, adolescente, seu leitor e admirador, atraído, quase diria fascinado, pela vida de jornal e suas figuras representativas, como era o caso de Costa Rêgo.

Naquela época, nada nos parecia, ao cronista, mais desejável do que assinar um artigo semanal de coluna e meia, na 4.ª página do "Correio". Foi uma aspiração irrealizada, responsável, talvez, por uma reação pessoal desfavorável ante a reforma da dita página, que deslocou daí os artigos de colaboração. Mas, nos tempos da U. L. F., por intermédio de Costa Rêgo, incumbimo-nos, com Luís Camilo, de redigir vários editoriais, com que o jornal prestigiou a defesa dos interêsses do ensino e da preservação daquela Universidade.

Foi também ali, na Escola José de Alencar, onde funcionavam os cursos, nos últimos tempos da U. D. F., que Costa Rêgo nos contou um curioso episódio ocorrido durante o seu período de govêrno, em Alagoas.

Em certo município, fizera-se um movimento popular, no sentido de angariar fundos para a construção de uma escola. Tôda a população apoiou a iniciativa e os recursos necessários foram obtidos. Quando chegou a vez de pedir ao Prefeito o terreno para a construção, surgiu um impasse, pois o Prefeito queria doar terreno de duas frentes, na praça da Matriz e isso, com surprêsa geral, provocou a irritação do líder do movimento, que pleiteava a reforma e adaptação do prédio da Cadeia, onde não havia presos.

Formaram-se dois partidos. Houve polêmica. Os partidários da Cadeia romperam com o Prefeito. Criou-se um caso de repercussão em todo o Estado. Finalmente, resolveram os litigantes submeter a divergência ao laudo arbitral de Costa Rêgo. Êste foi ao local, inspecionou os terrenos e deu razão ao Prefeito: na praça, ponto central, podia-se construir prédio melhor, mais amplo, iluminado e arejado.

O vencido queixou-se: "Logo o senhor, doutor Costa Rêgo! Meu pai foi tão amigo do seu pai! Nunca pensei que decidisse contra mim." Estava inconsolável. Não obstante, tempos depois, Costa Rêgo era convidado a presidir a cerimônia do lançamento da pedra fundamental. Marcou o dia e lá foi. De guarda-sol aberto, sob o sol de rachar, suando em bicas, disse algumas palavras e ouviu os discursos. Quando chegou a vez do insatisfeito com a localização escolhida, êste começou pela seguint declaração:

"Se me tivessem atendido, e à futura Escola fôsse destinado, não êste terreno, mas aquêle que eu pleiteava, onde se ergue a Cadeia, hoje eu poderia dizer-vos: Senhores! No município de... derrubam-se cadeias para construir Escolas!"

— Todo aquêle barulho — concluía Costa Rêgo — tôda a briga, e o aborrecimento comigo, era para dizer essa frase... E, afinal, sem razão, pois que, mesmo vencido, conseguiu um modo de encaixá-la no discurso."

O episódio, que é tão Brasil, em si mesmo, e tão Costa Rêgo na malícia e no "humour" com que, participante e govêrno, êle o soube observar, é dos que não se esquecem. Recordamo-lo em memória do notável jornalista e homem público desaparecido, evocando-lhe, neste momento, a presença, a inteligência, a graça espontânea no dizer, o convívio amável de sábio e experimentado observador e apreciador da vida em seus valores essenciais, que distinguia tão bem dos que lhe empresta a vaidade dos homens e não amava menos, nem mesmo quando se defendia de amá-la, refugiando-se numa elegante e saborosa técnica da ironia.

Mendes France defende a sua política

Pierre Larrive

Mendes France

PARIS — Para lá das bancadas em que têm assento os representantes nacionais, o sr. Pierre Mendes France dirigiu-se aos aliados da França, aos dirigentes dos Estados associados e também, em têrmos inequívocos, ao adversário.

Tal era a opinião que prevalecia nos corredores do Palácio Bourbon, ao término da breve sessão, sem sanção política, em cujo decorrer o Chefe do Govêrno reafirmou com energia a sua posição.

Mendes France disse, mais uma vez, quanto à sua esperança de chegar a um "cessar fogo" na Indo-China, mas não a qualquer preço. A França não abandonará os seus amigos e a idéia de uma capitulação está excluída. Se não puder ser encontrada umas aída favorável, a França terá de "fazer face" e o combate será retomado com maiores meios.

E' nessa hipótese que o govêrno projeta o envio, para a Indo-China, de homens do contingente.

Mas, se o "cessar fogo" não houver ocorrido na data de 20 do corrente, nas condições honrosas, únicas aceitáveis, Mendes France se retirará, de acôrdo com as suas promessas anteriores, mas pediria ao Parlamento que votasse antes a constituição de um novo Gabinete, os textos permitindo que o contingente seja enviado ao Extremo-Oriente.

A OPINIÃO DO LEITOR

Nota do Diretor do S. N. F. M. sôbre validação de diplomas

O sr. Vasco de Freitas Barcelos, diretor do Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina, esclarece o seguinte a respeito de validação de diplomas:

"O processamento de inscrições de candidatos à prova prático-oral de que trata o decreto 7.718, de 9-7-4 5,obedece ao seguinte, conforme se vê no art. 1.º: "Os portadores de diploma de dentista expedido até 31 de dezembro de 1944, por faculdade de odontologia que tiver funcionado com reconhecimento, subvenção ou manutenção dos governos estaduais, poderão inscrever-se no respectivo Departamento Estadual de Saúde, mediante prévia habilitação em prova prático-oral."

Nas instruções baixadas pela portaria 82, de 29-9-45, do diretor do Departamento Nacional de Saúde para execução do decreto 7.718/45, tem-se no item I — estabelece a data de janeiro a março para a realização de prova prático-oral no Distrito Federal e em Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, S. Paulo, Curitiba e Pôrto Alegre. Posteriormente pela portaria 3, de 19-1-46, foi incluído Belo Horizonte. Assumimos a direção do S. N. F. M. a 22-1-54 e nenhuma prova de que trata o decreto 7.718 foi realizada desde então até hoje no Distrito Federal, sendo que o último exame teve lugar em 1951. Em 6 de março de 1954 deu entrada neste Serviço a petição assinada pelo sr. Valdemar Gimenes solicitando encaminhamento ao Ministro da Saúde de recurso contra o ato dêste Serviço que indeferiu em 8-11-51 seu pedido de registro de certidão, independente da prestação da prova prático-oral de que trata o decreto 7.718/45 e mandando que o mesmo, caso quisesse, se submetesse à aludida prova no respectivo Estado. Êsse recurso transitou pelos órgãos competentes e mereceu despacho do Ministro em 20-3-54, mandando que a prova fôsse realizada no Distrito Federal. Em continuação, foi baixada da portaria n.º 39, de 22-3-54, do diretor do D. N. S. prorrogando o prazo de inscrições até 30-4-54. Dando cumprimento ao despacho do Ministro e à portaria do diretor do D. N. S. o S. N. F. M. recebeu os seguintes pedidos de inscrição para prestação de provas prático-oral de dentistas de Escolas Livres: Escola de Farmácia e Odontologia de Ubá, 69; idem idem Prudente de Morais, de Piracicaba, 39; idem idem do Estado do Rio, 43; sem especificação de Escola de origem, 8, num total de 159.

Nesse total está incluído o nome de Eli Campos da Escola do Estado do Rio que mereceu despacho favorável em 8-4-53, do então diretor do Serviço, Roberval Cordeiro de Faria, nos seguintes têrmos: "Inscreva-se o requerente, à vista da informação supra, para prestação de prova de que cogita a portaria 82/45 do diretor-geral do D. N. S. obedecida a determinação nela constante.

Quanto aos demais candidatos às referidas provas, deverá a Seção de Odontologia cumprir a determinação dêste Serviço remetendo as certidões que se encontram naquela seção à junta especial para que a mesma se manifeste sôbre sua validade e regularidade."

Dentro dessa orientação as certidões apresentadas são invariàvelmente encaminhadas à junta do ensino livre ou à repartição expedidora competente, a fim de se manifestar sôbre sua autenticidade. Dos 159 pedidos de inscrição acima referidos tiveram despachos favoráveis, além do mencionado Eli Campos, mais 12 candidatos procedentes da Faculdade de Farmácia e Odontologia do Estado do Rio. Dos 69 pedidos procedentes de Ubá, 67 foram indeferidos e dois estão pendentes. Dos 8 com procedência não especificada nenhum mereceu despacho favorável. 39 candidatos que se dizem procedentes da escola de Piracicaba não lograram inscrição, sendo suas petições indeferidas. Dos 43 requerimentos do Estado do Rio, 12 foram indeferidos, após ratificação do Ministério da Educação que através dos ofícios 38 de 26-3-54 da Junta Especial de Ensino Livre e 80, de 17-5-54, do Serviço de Comunicações do Ministério da Educação, confirmaram como boas as certidões apresentadas pelos candidatos; 3 receberam indeferimento e 27 estão pendentes, isto é, não foram ainda confirmadas as certidões apresentadas ou se encontram em estudo. Em decorrência dos fatos acima, êste Serviço dirigiu-se à Faculdade Nacional de Odontologia solicitando a indicação de dois membros que deveriam, junto com os representantes do D. N. S., compor a banca examinadora que iria submeter à prova prático-oral os candidatos inscritos. Além disso, solicitou-se à referida Faculdade que cedesse suas dependências para realização das mencionadas provas.

Verifica-se que a maioria dos membros da banca examinadora seria indicada pela própria Faculdade o que põe êste Serviço a coberto de qualquer crítica desfavorável. Por outro lado, a solicitação dirigida à direção da Faculdade Nacional de Odontologia constituiu ato de rotina administrativa e sua resposta foi considerada como um gesto indelicado."

Ciência ao alcance de todos

EVOLUÇÃO DO CÂNCER

DOENÇA conhecida desde a origem da medicina, tem sido o câncer a preocupação de todos que ao seu estudo têm se dedicado, uma vez que, frente a êle, até bem pouco tempo nos achávamos totalmente desarmados, seja para o seu diagnóstico precoce, seja para a sua cura.

O nosso século, porém, foi decisivo para o conhecimento desta doença e é assim que hoje dispomos tanto de meios positivos para o seu diagnóstico, como de recursos para a sua cura.

Não dispomos ainda de uma terapêutica eficiente e absoluta para a cura do câncer, porém já conseguimos meios cirúrgicos e fisioterápicos capazes de eliminar totalmente o câncer do organismo, desde que o seu diagnóstico seja efetuado a tempo.

O sucesso da cura do câncer reside no seu diagnóstico precoce, isto é, quando o mais próximo possível da sua fase inicial. Para isto é necessário não só o conhecimento pelos médicos da sua maneira de progredir e evoluir, mas também de parte do público em geral, a fim de que, frente a um sintoma suspeito, procure os serviços especializados, onde êste sintoma seja suficientemente explorado e assim seja detectado ou não o câncer incipiente.

NO seu início, o câncer é uma doença local. Infelizmente, porém, a êste estado segue-se uma fase regional, de extensão linfoganglionar, prelúdio da fase de generalização. Para que o tratamento seja eficiente é necessário que o câncer seja conhecido no seu estado local, antes que sejam tomados pela doença os gânglios locais e regionais.

As células cancerosas aparecem em tecidos normais ou anormais, ou ainda, nos anormalmente colocados, como sejam os tecidos de origem embrionária que não se desenvolveram desde esta fase; é que até aí estavam em período de repouso.

Ainda, o câncer pode aparecer sôbre tumores até aí benignos e que, após irritações conhecidas ou não, sofrem um processo de cancerização, como tão comumente se observa nas verrugas da pele.

APESAR de sòmente se cancerizarem as células jovens, dotadas de intenso poder germinativo, a irritação ou a inflamação têm o poder de exaltar a capacidade germinativa das células, tornando-as aptas a sofrer o processo de cancerização.

O diagnóstico do momento exato em que se dá esta transformação é extremamente difícil, e sòmente as etapas ulteriores podem ser diagnosticadas pelo exame histopatológico, ou mais tarde, quando há diferença de forma ou volume, pelos exames de raios X.

As células assim cancerizadas continuam crescendo e se multiplicando desordenadamente, estendendo-se para os tecidos vizinhos, sem limites precisos. À medida que se desenvolve, o câncer desencadeia em sua periferia uma reação inflamatória, variável em seu aparecimento e intensidade mais violenta, como nos cânceres da pele, ou mais lentos, como o da maioria do órgãos; êste processo ainda se faz presente em alguns casos, nos gânglios vizinhos, dando a falsa impressão de que o gânglio já se cancerizou.

O CÂNCER local, uma vez formado, cresce e invade os tecidos vizinhos alcançando a rêde linfática local, destruindo assim as paredes dos vasos e se insinuado na sua luz, onde, continuando em crescimento, chega até aos gânglios. Uma vez alcançado o gânglio, as células cancerosas continuam a sua proliferação até alcançar um outro gânglio, pelo mesmo processo anterior; assim, o câncer se estende a outros órgãos.

A generalização do câncer, no entanto, não se faz sòmente por via linfática, pois que, por vizinhança também é muito comum a sua propagação. Ainda por metástase, o câncer pode se implantar à distância, pois que células cancerosas uma vez caídas na torrente sanguínea podem em qualquer órgão se localizar e aí proliferar, formando um novo câncer.

EM resumo, vimos assim da necessidade do diagnóstico precoce do câncer antes mesmo que a fase linfática se inicie e também da necessidade da formação de uma consciência do problema, a fim de que frente a sintomas mesmo banais, porém que se prolonguem por várias semanas, não cedendo aos tratamentos normais, seja sempre levantada a suspeita de câncer e postos em ação todos os meios conhecidos para o seu diagnóstico.

EFEMÉRIDES

9 DE JULHO

1501 — Carta de d. Manuel (de Portugal) comunicando aos príncipes católicos a descoberta do Brasil.

1553 — Patente passada por Santo Inácio de Loiola criando a Província do Brasil da Companhia de Jesus.

1860 — Nasce, no Rio Grande do Sul, Rivadavia Corrêa.

1879 — Nasce, em Minas Gerais, Carlos Chagas (Carlos Ribeiro Justiniano das Chagas).

1925 — Morre,no Rio de Janeiro, Gonzaga Campos (Luís Fernandes Gonzaga Campos).

1932 — Rebenta a revolução constitucionalista de São Paulo.

Pagamentos no Tesouro

O Tesouro Nacional pagará hoje: **16.º dia — 9 de julho:** Ministério da Agricultura; Pessoal em disponibilidade; Salário-família; Sentenças Judiciárias; Ministério da Saúde (diversas repartições); Ministério da Agricultura (diversas repartições).

Vereadores com o prefeito

O prefeito recebeu, ontem, em seu gabinete, os vereadores João Machado e Salomão Filho. Em outra oportunidade, recebeu os vereadores líderes do PTB, PSD e PR.

CARTAZ DO DIA

O Biruta e o Folgado

(Charge de Carlos Buriti)

Aviso aos navegantes

MAURICIO JOPPERT DA SILVA

Todos aquêles que navegam nas águas turvas do sr. Getulio Vargas, devem atentar no que sucedeu aos antigos companheiros do ditador quando êle resolveu ditar "subsídios" para as suas "memórias" ao jornalista Rubens Vidal, da Revista do Globo, de Pôrto Alegre. Êsses "subsídios" foram a princípio publicados numa série de oito artigos, no primeiro semestre de 1950, na citada revista e depois editados em conjunto, num Suplemento da mesma, em agôsto daquele ano.

Disse o poeta paulista, Baptista Cepellos, que, em altas horas da noite, o pensamento
não tem nada de hipócrita ou [suposto,
E o homem, por mais fingido, [em tal momento,
Desafivela a máscara do rosto...

Ora, o sr. Getulio Vargas tinha deixado o Poder, tocado por um "contragolpe", restabelecendo-se a legalidade que êle subjugara em 1937. Formavam no "contragolpe" algumas figuras que o ajudaram no golpe de 1937. Daí, um recalque que se avivou em 1950 quando viu os mesmos homens no cenário dos acontecimentos políticos, manobrando na sucessão presidencial de modo a fechar-lhe a porta do Catete. Não se conteve e despejou em "subsídios" comentários cruéis sôbre cada um. Desafivelou a máscara...

Entre a publicação parcelada e a edição definitiva dos "subsídios" ocorreu, porém, um fato importante: o sr. Ademar de Barros deu a mão à candidatura do antigo ditador que o demitira da interventoria de São Paulo pela prática de atos "irregulares", e passaram a correr juntos a parada política. Então, na edição final e revista, foram canceladas tôdas as passagens comprometedoras relativas ao sr. Ademar de Barros mas ficaram as que diziam respeito a outras grandes figuras militares e políticas que colaboraram com S. Exa. no seu período de Govêrno ditatorial.

Geralmente os literatos, os homens de Estado, ou que outra atividade destacada tenham exercido, quando escrevem suas "memórias", não as publicam em vida, nem mesmo logo depois de sua morte: deixam-nas guardadas em casa-forte, confiadas a alguém que se encarrega da publicação, passados alguns anos. E é fácil compreender o motivo: não desejam provocar ressentimentos nem inseguranças dos que aqui ficaram por mais algum tempo. Todos se recordam do ambiente desagradável criado há poucos anos pela publicação das memórias de Humberto de Campos e do mal que dêle disseram os que ainda viviam e foram atingidos por suas críticas...

O sr. Getulio Vargas, porém, não quis esperar e julgando, talvez, que não voltaria ao Poder pela oposição de seus antigos colaboradores mais chegados, soltou as "verdades". E hoje, deveriam sentir um certo constrangimento em dêle se aproximarem alguns figurões que gostam das alturas políticas. Mas, dirá S. Exa. quando voltar às suas "memórias", — em política não há constrangimentos: tudo se esquece e tudo se relembra na ocasião oportuna...

Em todo caso fica a advertência aos que esquecem certas normas de recato e de decência para servirem ao sr. Getulio Vargas, afrontando a condenação da opinião pública: êle não agradece e no íntimo goza a fraqueza moral do indivíduo para se vingar na oportunidade em que o mesmo queira apresentar foros de independência.

Imaginemos o que êle escreverá quando deixar a chefia do Govêrno e voltar aos seus "pagos", ou o que já escreveu em seu diário particular sôbre os atuais acontecimentos da política pernambucana! Deverá estar dando sòzinho boas gargalhadas, como as que descreve o jornalista Rubens Vidal, na Revista do Globo, ao ver a atrapalhação dos "atores" na comédia de marionetes cujos cordões êle puxa às escondidas. E êsses cordões são as vaidades, as ambições desmedidas, as fraquezas dos homens...

Mais tarde êle contará como conduziu os fatos e tôda a Nação há de se rir com êle...

Atenção navegantes! Olhei bem que há no horizonte arrebentações baixas assinalando escolhos! E o farol que pirilampeia, está fora do lugar...

S. A. DIÁRIO CARIOCA
Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564
SUCURSAL EM BELO HORIZONTE
AV. AFONSO PENA, 774 — 3.º ANDAR — SALA 308

TELEFONES:

Diretor-Geral	43-6465
Diretor-Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Reportagens	23-4472
Polícia	23-5082
Esportes e Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3662
Depto. Gráfico	43-5609
Depto. de Publicidade	23-3763

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,00
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES
Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3662.

VIAJANTES
Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores ROMUALDO PERROTA, OSVALDO LOUREIRO, EUVALDO FERREIRA CABRAL, NELSON MANSUR e GENARO MANSUR.

Divergências sôbre o comércio Leste-Oeste

Inglêses e norte-americanos não chegaram a acôrdo quanto ao conceito de material estratégico

WASHINGTON, 8 (Simon Michau, da F. P.) — As discussões Stassen-Thorneycroft, sôbre o comércio leste-oeste, que acabam de terminar em Washington, e que tinham sido assentadas quando das recentes conversações Churchill-Eisenhower, não permitiram reduzir, senão em limitada medida, as divergência de vistas anglo-americanas, no que concerne ao problema das trocas entre o mundo livre e o bloco soviético da Europa. Em verdade, essas discussões estiveram longe de dar todos os resultados com que contavam os britânicos.

PERSISTEM AS DIVERGENCIAS

'Um acôrdo ocorreu quanto a certos problemas referentes ao método e à amplitude dos contrôles sôbre as exportações de produtos estratégicos do mundo livre para o bloco soviético da Europa', declara o breve comunicado publicado ontem à tarde. Algumas concessões, certamente, foram feitas, por partes de uns e de outros, mas em certos pontos, que os britânicos consideram essenciais, subsiste o desacôrdo.

Os Estados Unidos teriam principalmente mantido a sua oposição ao desejo dos inglêses, de excluir da lista dos produtos estratégicos, que não podem ser exportados para a Rússia e seus satélites, qualquer espécie de máquinas-ferramentas e vários tipos de navios.

O próprio comunicado, cuja brevidade é oficialmente explicada pelo caráter 'consultivo' das conversações Stassen-Thorneycroft, parece fazer ressaltar uma outra divergencia de vista, que não foi eliminada: Trata-se da data em que as modificações, que devem ser feitas, ao contrôle das exportações para a Rússia e os seus satélites têm de ser aplicadas. Aqui como quanto a outros pontos, o estudo do problema foi adiado para o Conselho Consultivo do 'Cocom', que trabalha há três meses em Paris, numa revisão geral do contrôle das exportações para o bloco soviético da Europa. E' de notar, a êsse respeito, que as recomendações formuladas por aquêle organismo, que reune 15 nações 'amigas', entre elas os Estados Unidos, não têm realmente pêso, a não ser que reunam uma quase unanimidade.

EXCEÇÃO DA CHINA

De maneira geral, os resultados das conversações Stassen-Thorneycroft não devem surpreender, dada a oposição que existe entre as políticas de Londres e de Washington, a propósito das relações entre o mundo livre e o mundo comunista. Certamente o presidente Eisenhower é partidário de um certo comércio entre os dois mundos (salvo a China comunista, sempre considerada aqui como agressôra da Coréia), na medida, sòmente em que tais trocas puderem.

1 — impedir a criação de um potente bloco econômico compôsto da Rússia e dos seus satélites europeus.

2 — atrair êsses satélites para o mundo ocidental.

AGRAVAMENTO DA SITUAÇÃO INTERNACIONAL

Mas, hoje, a administração republicana considera que a situação internacional é mais grave que há alguns meses e além disso sabe, a alguns meses das eleições legislativas de novembro vindouro - que o Congresso quase não é favorável a uma expansão das trocas entre o o mundo livre e o mundo comunista. Finalmente, não ignora que uma parte dos produtos adquiridos pela Rússia e por seus satélites no mundo livre pode fàcilmente ser encaminhada para a China comunista. Nessas circunstâncias, adota uma atitude de extrema prudência. E alguns funcionários americanos não hesitam em declarar que enquanto o conflito indo-chinês não fôr resolvido, não se poderá tratar nos Estados Unidos de modificar grandemente os pontos de vista a propósito do comércio leste-oeste.

PROF. RENATO SOUZA LOPES
Estômago — Intestinos e Fígado — Clínica Médica Geral — Raios X — MEXICO, 98 — T. 22-7327 às 16,30 hs.

OS QUE ACERTAM NA LOTERIA FEDERAL

PAGAMENTOS DE PRÊMIOS MAIORES NO MÊS DE MAIO DE 1954

39 MILHÕES E 500 MIL CRUZEIROS

O bilhete n. 15.328 premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 3 de maio, foi vendido em Rio Branco e pago aos seguintes; residentes em São Paulo: Hermes Plácido de Almeida, Av. Rudge n. 350; Conrado Castelli, Rua Manoel Preto n. 27; Moacir de Paula Osório, Rua Pedro Melo Sousa Jor. n. 23; Akira Kunimura, Rua Guaicurús n. 658 - casa 1; Wilson Rui Barleta, Rua Marco Aurélio n. 716; Dino Fanti, Rua Guaicurús n. 798; Alberico Ferreira da Costa, Rua Paissandú n. 34 - apto. 24; José Américo de Oliveira, Rua Pirituba n. 16; Francisco Perrone, Rua Carlos Vuari n. 347.

O bilhete n. 35.577 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 3 de maio, foi vendido em São Paulo, pela agência Luongo e pago a Elísio de Almeida Brito, Av. 23 n. 944, Barretos, São Paulo; Francisco Medeiros, Rua Francisco Glicério n. 153 - Campinas.

O bilhete n. 31.579 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 3 de maio, foi vendido em Santos e pago aos seguintes: Clovis Gonçalves Sampaio, Rua Independência n. 10; João da Silva, Rua 15 de Novembro n. 265; Dirce Massinatore, Rua Cataduba n. 486, Marília; Felipe Elias Milguel, Av. Sampaio Vidal n. 639, Marília; Valter de Lima, Rua S. Bento n. 533.

O bilhete n. 18.285 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 3 de maio, foi vendido em São Paulo pela agência Luongo e pago aos seguintes: Antônio Auad, Rua Gal. Osório n. 361; Sérgio Swartzman, Rua V. da Pátria n. 2114, Araraquara; José Felício Elias Halab, Rua Episcopal n. 1050, São Carlos; David Audel, Rua Gal. Osório s.n. - São Carlos.

O bilhete n. 37.949 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 3 de maio, foi vendido no Rio pela Casa Esperança e pago aos seguintes: Fernando José da Costa, Rua Carlos de Carvalho n. 60 - apto. 912; Jaime Ferraz Crespo, Av. Passos n. 48 - apto. 602; Alvaro de Oliveira Penha, Rua Carlos de Carvalho n. 60 - apto. 912.

O bilhete n. 26.724 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 5 de maio, foi vendido em Vitória, Espírito Santo e pago aos seguintes: Antônio Artur Teixeira, Rua General Osório n. 147 - Vitória; Renato Decottingmes, Vitória e outros.

O bilhete n. 37.687 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 5 de maio, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanelo e pago aos seguintes: Miguel Balinti, Rua Tito n. 1552; Aureo Mendes Corrêa, Rua Pedro II n. 917, Pirassununga; Arno Carlos Bolliger, Av. Brigadeiro Luís Antônio n. 3312.

O bilhete n. 28. 773 premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 5 de maio, foi vendido em Curitiba, pela agência Casa Brasil e pago a Atamí Pessoa, residente em Ponta Grossa e outros.

O bilhete n. 19.850 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 5 de maio, foi vendido no Rio, Pela Casa Esperança e pago aos seguintes: Pedro Lobato Filho, Rua Martins Ribeiro n. 38; Almir Francisco da Costa, Av. Prado Júnior n. 102 - apto. 1008; Francisco Carlos Teixeira, Rua Carlos de Carvalho n. 60 - apto. 1407; Ari Gonçalves Fontes, Av. Atlântica n. 3318 - apto. 505; Hércules Woyames, Av. 28 de Setembro n. 277; Nei da Costa, Av. Rio Branco n. 251 - 8.º andar; Roberto Ferreira Júnior, Estrada do Retiro n. 598 - Bangu.

O bilhete n. 20.996 premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 8 de maio, foi vendido em Pôrto Alegre pela agência Difini e pago aos seguintes: Samuel Sukiennik, Rua Gal. Teles n. 474; Dr. José Fischmann Maltz, Rua Venâncio Aires n. 733; Alfonsina de Iasio Patrone, Rua Santo Antônio n. 665; L. Bastian Pinto Ribeiro, Rua Henrique Dias n. 215 - apto. 31.

O bilhete n. 24.946 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 8 de maio, foi vendido em São Paulo, pelo agente Nicola Scatigno e pago aos seguintes: Bechara Maluf, Rua José de Magalhães n. 94; Jorge Mazurek, Rua Andrade Gurgel n. 74; João Martins, Rua Guaianazes n. 771; Severino Faustino Silva, Rua Barão de Campinas n. 394; Fritz Schwarz, Rua Buriti n. 50, Parque Jabaquara; Max Stark, Rua Helvetia n. 788; Nelson dos Santos Serra, Rua Conselheiro Belisário n. 20; Sebastião de Oliveira, Rua Helena Rodrigues n. 10; Luís Correia da Fonseca, Rua Rego Freitas n. 104; Alfredo Mendes Vide, Rua Rodovalho Júnior n. 752.

O bilhete n. 16.882 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 8 de maio, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago aos seguintes: José Cerqueira de Sousa, Rua Neri Pinheiro n. 313; Arapuan Ferreira da Cruz, Estrada do Areal n. 310 - Rocha Miranda; Molinaro Agostinho, Rua Corrêa Vasquez n. 18; Bernardino Lopes, Rua Machado Coelho n. 76; Antônio Luís de Almeida, Rua Cardoso Jor., 390; Adão da Silva Vieira, Rua São Carlos n. 192; Luigi Marolino, Rua Jorge Rudge n. 89; Ademar Salerno Mendonça, Rua Sinimbú n. 90 - apto. 101; Berck Bialowas, Rua José Bonifácio n. 290.

O bilhete n. 444 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 8 de maio, foi vendido em Niterói pela agência Fasanelo e pago a Fernando Gonçalves Barrocas, Rua Fonseca Teles n. 51-B - apto. 401.

O bilhete n. 8.652 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 8 de maio, foi vendido no Rio pela Casa Esperança e pago a Geraldo Rodrigues Fróes, Rua Nígia Faesta n. 68; Eurico de Alencastro Massot, Rua Esteves Júnior n. 30 - apto. 102.

O bilhete n. 32.588 premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 12 de maio, foi vendido em Curitiba, Paraná, pelo agente Atílio Comodo e pago a Batista Leonel Campana, Rua Pará n. 233-A, em Londrina, Paraná.

Os bilhetes ns. 32.587 e 32.589, aproximações do prêmio acima, premiados com 75 mil cruzeiros cada um, foram pagos a Antônio Weiss, residente em Arapongas, Curitiba e Guilherme Poml, Av. Paraná n. 220, Londrina.

O bilhete n. 22.454 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 12 de maio, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago aos seguintes: Jack Nigri, Rua Conselheiro Zenha n. 68 - Tijuca; N. de Oliveira, Rua Fernando Lacerda n. 54, Tijuca; Edel Souto, Rua Venâncio Ribeiro n. 276, apto. 102; Manoel Cardoso Soares Filho, Rua Lúcio Tavares n. 599, casa 3; Jaime Oliveira Gomes, Rua Augusto Severo n. 61, Penha; Virgílio de Carvalho Silva, Rua Dez n. 28 - apto. 102, Penha; Nilton Luís Sad, Rua Miguel Fernandes n. 129, apto. 201.

O bilhete n. 33.445 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 12 de maio, foi vendido em Belo Horizonte pelo agente Rubens Gonçalves & Cia. Ltda., e pago aos seguintes: Manoel Antônio da Silva, Carmo do Paraíba; José Gonçalves Franco, Rua Alagoas n. 862; Sebastião Fragoso, residente em Caeté; Washington Fernandes Monteiro, Rua do Ouro n. 558; Murilo Leôncio, Rua Alvares de Azevedo n. 49; Deolindo de Carvalho, Rua Carijós n. 972; José Júlio Natividade, Rua Itapetininga n. 390.

O bilhete n. 24.135 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 12 de maio, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Litérico e pago a Carlos Pires Gachido, Rua Santa Cruz n. 1191, São Paulo.

O bilhete n. 20.467 premiado com 3 milhões de cruzeiros, na extração do dia 15 de maio, foi vendido em São Paulo pela agência Luongo e pago aos seguintes: Jacinto Antônio Ribeiro, Travessa da Rua Braz Cubas, Vila Monteiro, 3, Mogi das Cruzes; Maria José Nunes de Aguiar, Rua Claudina de Melo n. 1213, Mogi das Cruzes; Fouad Bou Chosson, Rua Cel. Sousa Franco n. 699, Mogi das Cruzes; Ana Georgina de Andrade, Mogi das Cruzes, Agenor de Oliveira, Rua Ipiranga n. 68, Mogi das Cruzes; Manoel Cardoso, Rua Barão de Jaceguai n. 1474, Mogi das Cruzes; Sílvio Fernandes Figueira, Rua Major Pinheiro Franco n. 292, Mogi das Cruzes; Anibal Costa, Rua Tenente Manoel Alves n. 354, Mogi das Cruzes.

O bilhete n. 12.816 premiado com 1 milhão de cruzeiros, na extração do dia 15 de maio, foi vendido no Rio pela agência Moneró e pago aos seguintes: José Stockler de Faria, Rua Delfim Moreira s.n., Soledade, Minas; José de Melo Glória, Rua Assunção n. 143 - apto. 1; Júlio Fontes Rodrigues, Rua Sapucaia n. 750; Antanas Buchiunas, Rua Vidal de Negreiros n. 142; José Epifânio da Silva, Rua D. Elvira n. 67 - Parada Inglesa; Sinibaldi dos Santos Cabral, Rua Inglesa n. 42; Antônio Nascimento, Rua Pitangueiras n. 72; José Maria Ruiz, Rua Maria Eugênia n. 90; Stepanas Tumenas, Rua Afonso Braz n. 805, Vila Nova Conceição; Elfredo Stenipien, Rua Barão de Itapetininga n. 275, todos em São Paulo.

O bilhete n. 25.169 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 15 de maio, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago a Herbert Bondy, residente no Hotel Glória.

O bilhete n. 33.512 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 19 de maio, foi vendido em Ribeirão Prêto, São Paulo, pelo agente Amleto Sassi e pago a Manoel Eloi, Rua Alvares de Azevedo n. 982 e Stav Herotany, Rua Rincão n. 179, Barrinha, São Paulo.

O bilhete n. 26.164 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 19 de maio, foi vendido no Rio pela A Esquina da Sorte e pago aos seguintes: Afonso Aliberti, Rua Joaquim Antunes n. 619 - São Paulo; Alfredo Schmidt, residente em Curitiba - Paraná; João Logano Terron, Rua das Dálias s.n. - Distrito S. José; Antônio Lolata, Rua Gaivota n. 381; José Antônio de Sousa, Rua Vitória n. 559 - São Paulo.

O bilhete n. 22.991 premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 19 de maio, foi vendido em Montenegro, Rio Grande do Sul, pelo agente Erni Hack e pago aos seguintes: Bento Aristelino, Vianna, Emílio Cornélius, Alcides Moisés, Arnaldo José de Sousa, João Carlos Kolling, Afonso Raimundo Primaz.

O bilhete n. 15.126 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 19 de maio, foi vendido em Pôrto Alegre pela agência Difini e pago a Rephica Maltz, Rua Jenônimo Coelho n. 184, 6.º andar - apto. A.

O bilhete n. 4.095 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 19 de maio foi vendido no Rio pelo Ao Ponto Lotérico - Galeria Crzueiro e pago a diversos.

O bilhete n. 13.041 premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 22 de maio, foi vendido em São João Del Rei, Minas, pelo agente Nacif e pago aos seguintes: Fausto Batista do Nascimento, Valdemar Dias Coelho Filho, agente do IAPETC, Alírio Silva, Geral de Barros Carmo; João Pereira de Oliveira, Andrelândia e outros.

O bilhete n. 1.042 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 22 de maio, foi vendido em Belo Horizonte pela agência Campeão da Avenida e pago a Geraldo Pereira Guimarães, residente em Patrocínio.

O bilhete n. 33.307 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 22 de maio, foi vendido em Curitiba pela agência Casa Brasil e pago aos seguintes: Raul Moreira Côrtes, Rua Rui Barbosa n. 270, em Itararé, São Paulo; Aldo Silva Melo, João Patrício do Amorim e outros, residentes em Itararé.

O bilhete n. 30.630 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 22 de maio, foi vendido em São Paulo pela agência Antunes de Abreu e pago a Cataldo Rosa, Rua Tutóia n. 77, São Paulo.

O bilhete n. 25.726 premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 26 de maio, foi vendido em Pôrto Alegre pela agência Difini e pago aos seguintes: Bruno Jaeger, Rua Francisco Ferrer n. 152, Major Juvenal Velasquez de Melo, Rua Dr. Flores n. 190 - apto. 54; Aleksander Storck, Rua Fernandes Vieira n. 517; João Carlos Semensato, Rua Teixeira Frutos n. 586; Welmar Batista Bacchim, Av. Marechal Mesquita n. 788.

O bilhete n. 1.937 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 26 de maio foi vendido no Rio pela agência Moneró e pago aos seguintes: Afonso Conde Machado, Rua do Catete n. 44, apto. 404; Altamirando Matos de Andrade, Rua Buarque de Macedo n. 36 - apto. 808; Ophir Nunes, Rua Paulo Barreto n. 30.

O bilhete n. 36.422 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 26 de maio, foi vendido em Curitiba, pelo agente Atílio Comodo e pago aos seguintes: Herick Heeren, Vila Guaíra; Jorge Becil, Rua João Manoel n. 278; Alceu Broock, Rua Cataguara n. 13; João Grozewicz Neto, Rua Comendador Roseira n. 22; Portela dos Santos, Av. Anita Garibaldi n. 203; Vivaldo de Freitas, Presidente Prudente; Manoel Laffitte Neto, Máximo Zanon.

O bilhete n. 27.765 premiado com 3 milhões de cruzeiros, na extração do dia 29 de maio e vendido no Rio e pago aos seguintes: Miguel Elias de Azevedo, Rua Betencourt n. 8 - Realengo; Raimundo Silva, Rua Jaquiriçá n. 480 - apto. 201; Domingos Neiva de Carvalho, Rua Corrêa Dutra n. 66; Hélio Cortes da Silva, Rua Aristides Lôbo n. 35; Vasco Pinto, Rua Evaristo da Veiga n. 136-A; Antônio Cardoso Pinto Ferreira, Rua das Laranjeiras n. 468; Olinta Frisch, Rua Frei Leandro n. 80 - apto. 204; Fábio Fernandes Bessa, Rua Riachuelo n. 371.

Os bilhetes ns. 27.764 e 27.766 premiados com 75 mil cruzeiros cada um, aproximação do 1.º prêmio, foram pagos a Lucas Evangelista Bispo, Rua Almirante Calheiros da Graça n. 43 e Paulo de Araújo Brandão, Rua José Vicente n. 315 - apto. 101.

O bilhete n. 13.371 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 29 de maio foi vendido em São Paulo pela agência Luongo e pago a Minoru Kawaou, Av. Pinheiro Franco n. 732; Kazuo Osaki, Mogi das Cruzes.

O bilhete n. 17.758 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 29 de maio, foi vendido em Aracajú, Sergipe, pelo agente José Noronha Moura e pago aos seguintes: Ana do Prado Dantas, Av. Rio Branco n. 226; Pedro Pais, Gragerú; Nabuco Oliveira, Praça Expedicionário n. 3; João Vitor dos Santos, Rua de Siriri n. 115; José Rodrigues, Rua Siriri; Francisco Pedro Bastos Freire, Rua Propriá n. 58.

O bilhete n. 1.385 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 29 de maio, foi vendido no Rio pela agência Moneró e pago a Gilberto de Magalhães Lima, Estrada da Agua Grande n. 1496 - Cordovil; José Moreira Ramos, Rua Clara Borges n. 55 - Anchieta; Everaldo Braga Benevides, Travessa Orquídea n. 19 - apto. 101; João Guimarães Pinheiro, Rua Cumari n. 55, Campo Grande; Valdir Rocha Pereira, Rua Pereira de Figueiredo n. 84; Lauro Silva, Rua Senador Furtado n. 32.

O bilhete n. 00115 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 29 de maio, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanelo e pago a José Barbosa, Rua Almirante Lôbo n. 276.

Panorama Econômico — NO BRASIL E NO MUNDO

Otimismo nos Estados Unidos quanto ao progresso industrial do Brasil

NOVA YORK, 8 (AFP) — "Os quatro próximos anos deveriam ver o maior desenvolvimento econômico do Brasil, em tôda a sua história", declarou o sr. A. M. Lederer, diretor da firma "Morris and van Wormer", especialista dos problemas de organização. Segundo êle, a expansão dependerá da adoção, pelo Brasil, de métodos modernos industriais e agrícolas.

As fábricas, cuja construção ou expansão estão projetadas, diminuirão de 300 milhões de dólares por ano, daqui até 1957, as importações brasileiras, declarou o sr. Lederer. Além disso, o programa fazendário foi acelerado por empréstimos de mais de 35 milhões de dólares, para a compra de material agrícola, e por créditos de dez bilhões de cruzeiros, postos à disposição dos agricultores.

"Somente catástrofes imprevistas, econômicas ou políticas, poderiam interromper os progressos do Brasil", acrescentou o sr. Lederer, que regressou do Brasil para conferências relativas a uma reorganização do Ministério da Fazenda, do Brasil. Êsse plano de reorganização, disse, é um dos mais complexos entre os que êle já foi chamado a realizar. O seu sucesso exigirá a cooperação completa dos serviços brasileiros, devido, principalmente, à expansão indicada no Brasil".

A aplicação dos ágios

Se as medidas reunidas no decreto que criou o Conselho Nacional de Administração dos Empréstimos Rurais forem cumpridas com tôda fidelidade, os pequenos lavradores e criadores não precisarão mais submeter-se a empréstimos a juros altos e prazos curtos, que, às vêzes, não coincidem com a colheita. Caso isso venha a suceder poderá o pequeno lavrador desenvolver sua cultura com maior amplitude e mais sossêgo, pois, a juros baixos, o seu trabalho terá um rendimento mais positivo; também os prazos, agora, lhe permitirão estabelecer programas mais largos, de tudo resultando, provàvelmente, safras mais abaundantes, com melhor resultado para o produtor e a preço mais baixo para o consumidor, e em consequência, maior benefício para a economia brasileira em geral.

A aplicação dos saldos dos ágios em depósito no Banco do Brasil é por isso um imperativo das necessidades da lavoura.

O leilão de ontem

No leilão realizado ontem nessa Capital tôdas as libras oferecidas foram licitadas, o que reflete a necessidade de nosso comércio por essa moeda. Para as outras moedas também registou-se uma movimentação apreciável com única para os dólares gregos. A renda dos ágios somou a 18,8 bilhões de cruzeiros.

Acôrdo comercial anglo-argentino

BUENOS AIRES, 8 (AFP) — Iniciaram-se as negociações tendo em vista a conclusão de novo acôrdo comercial Anglo-Argentino. Seguem-se as conversações preliminares, havidas em maio último, quando da visita a Londres dos Ministros das Relações Exteriores e dos assuntos econômicos da Argentina.

Exploração do petróleo iraniano

Interrogado ontem à tarde, ao fim de uma sessão da Conferência dos Petróleos, o sr. Ali Aming, Ministro das Finanças do Iran e presidente da delegação iraniana, declarou que as negociações para a criação do consórcio destinado a explorar o petróleo daquêle país prosseguem normalmente, esperando mesmo para breve a conclusão do acôrdo. A sociedade exploradora do petróleo terá sede social na Holanda e sede de exploração no Irã. Técnicos jurídicos estão sendo ali aguardados para a redação final do contrato.

Quanto ao preço, a cuja fixação foi consagrada a reunião de ontem, o sr. Ali Minq declarou que o petróleo seria vendido pela tarifa do Golfo Pérsico, isto é, entre 180 e 190 centavos o barril; informou ainda que a delegação iraniana rejeitou a sugestão que redundaria na comercialização do petróleo do Abadan por preço 10% inferior às mundiais. Por outro lado os refinadores só funcionarão a meio regime, com um teto de 12 milhões de toneladas, contra 30 milhões no momento da nacionalização.

Reafirmando, por outro lado, que o Irã manteria compromissos para com o Japão e a Itália, o sr. Ali Aminq precisou que de 5 a 12% do petróleo bruto, extraído durante o primeiro ano (aproximadamente um milhão e meio de toneladas) seriam deixados à livre disposição do Irã.

Remessas para o exterior e pagamento de impôsto de renda

No processo de interêsse do Banco do Brasil, o Ministro da Fazenda proferiu o seguinte despacho, de acôrdo com o parecer do Procurador Geral da Fazenda Pública:

Efetivamente: — declara o despacho — se certas operações ficaram livres do contrôle cambial, subsiste determinação legal que, para salvaguarda de interêsses fiscais de enorme vulto, não permite qualquer remessa de rendimentos para fora do país sem a prova de pagamento de impôsto de renda. O fato de, à data em que foi expedido o decreto 24.239, de 22 de dezembro de 1947, ter o controle sido cometido à Fiscalização Bancária, decorre de ser êsse, então, o meio fácil e prático de executá-lo. O ponto nuclear da exigência legal — acrescenta o despacho — é, entretanto, que não seja feita qualquer transferência de rendimentos sem a prova do recolhimento do impôsto de renda; e nada derrogou essa cautela, que representa medida necessária, em defêsa do erário público.

Conclui o despacho recomendando à Superintendência da Moeda e do Crédito que providencie junto aos Bancos autorizados para que não proceda qualquer remessa de rendimentos sem a prova de pagamento do aludido tributo.

Exportação de laranja: reconquista de mercados

SANTOS, 8 (Asapress) — Oito mil e quinhentas caixas de laranjas foram exportadas ontem por êste pôrto, destinadas aos portos de Londres, Havre e Hamburgo, para onde se verifica o primeiro embarque da atual safra, reconquistando-se assim antigo e excelente mercado. O «Higland Princess» levou 5.000 caixas para Londres, para o Havre, conduziu o «Bretagna», 2.500 caixas. As 1.000 caixas levadas para Hamburgo, seguiram pelo vapor argentino «Alberto Dodero».

Vendas de café para exportação

Nos dias 5 e 6 do corrente foram vendidos para exportação na praça de Santos 25.711 sacas e na do Rio 14.292 sacas.

O café negociado em Santos rendeu as seguintes divisas: .. 1.074.338,10 dólares americanos, 757.507,44 dólares-convênio sôbre a Alemanha, 24.835,00 sôbre a Itália, 40.990,80 sôbre o Japão, 3.049.500,00 coroas dinamarquêsas, 2.545.148,34 coroas suecas e 1.494.000,00 francos belgas ....

O café vendido no Rio naquela data, proporcionou: 42.253,29 dólares-convênio sôbre a Alemanha, 9.540,00 sôbre a Itália, .. 29.700,00 sôbre a Holanda, ... 234.000,00 sôbre a Finlândia, .. 637.199,10 sôbre a Argentina, .. 39.800,00 sôbre o Uruguai, ... 284.326,56 sôbre a Espanha, ... 416.976,00 sôbre a Iugoslávia e 10.955.250,00 francos franceses.

Nos dias 2 e 3 do corrente foram negociadas 2.662 sacas em Vitória, rendendo em divisas: 19.350,00 dólares-convênio sôbre a Itália, 110.360,00 sôbre a Argentina e 76.000,00 sôbre o Chile.

FINANÇAS & NEGÓCIOS

Banco da Bahia lidera os negócios bancários da região sêca

No polígono das sêcas, excluído o Estado de Minas, são poucos os estabelecimentos bancários de importância. As filiais e agências de bancos do sul realizam, ali, parte importante dos negócios.

Nessa região apenas 9 bancos possuem depósitos superiores a Cr$ 100 milhões, figurando em primeiro lugar o Banco da Bahia, com Cr$ 723 milhões.

A evolução do total dos empréstimos, depósitos e títulos redescontados dêsse importante estabelecimento baiano pode ser apreciada pelos seguintes algarismos:

Data	Em Cr$ Milhões Empréstimos	Depósitos	Redescontos
30-6-1952	610,0	559,4	91,9
31-12-1952	570,0	599,0	44,9
30-6-1953	665,3	715,4	40,2
31-12-1953	707,2	751,3	70,3
31-5-1954	784,2	723,0	101,5

A série acima nos dá perfeita impressão das dificuldades atravessadas pelo banco durante a crise do cacau de 1952, quando seus empréstimos se reduziram, em um semestre, de quase 10%. O ano de 1953 foi bem mais promissor, tendo o volume de suas aplicações aumentado gradativamente. Os depósitos espandiram-se, de forma contínua até dezembro de 1953. Nos cinco primeiros mêses do corrente ano, com as sucessivas drenagens de recursos, decorrentes da política monetária do govêrno federal, os depósitos do Banco da Bahia sofreram ligeira baixa, o que motivou aumento correspondente do total dos títulos redescontados na Carteira de Redescontos.

DERIVADOS DO PETROLEO
CONSUMO TURCO
1000 toneladas

Ano	
1950	(barra)
1953	(barra)

Escala: 400 — 800

Aumenta ràpidamente o consumo de petróleo e derivados na Turquia. Embora possuindo reservas apreciáveis a produção interna — 28 mil toneladas aproximadamente — é insignificante face às necessidades do país. De 130 mil toneladas em 1938 o consumo passou a 470, em 1950 e 920, em 1953.

Durante os últimos 19 anos os assuntos relacionados com o petróleo turco estiveram afetos a um orgão estatal, geralmente contando com a ajuda técnica norte-americana, por contratos a curto prazo.

Não obtendo os resultados que seria lícito esperar, resolveu o govêrno, mediante privilégios aos investidores, atrair o capital estrangeiro, com a nova lei do petróleo, de 18 de janeiro de 1954. Fazendo desaparecer as últimas barreiras que se opunham às inversões diretas bem como à sua repatriação, a Turquia espera, dentro em pouco, ter solucionado grande parte do seu problema petrolífero.

Mercados e Cotações

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, fraco.

O BANCO DO BRASIL AFIXOU

Dólar (venda)	58,00	58,00
Dólar (compra) ..	56,50	56,50
Libra (venda)	157,76	157,76
Libra (Compra) ..	151,42	151,42
Franco - francês .. (venda)	0,118	0,118
Franco - francês .. (compra)	0,111	0,111
Coroa sueca (venda)	8,032	8,032
Coroa sueca (compra)	7,542	7,542
Coroa dinamarquesa (venda)	6,083	6,083
Coroa dinamarquesa (compra)	5,200	5,200

CONVENIO ALEMÃO

Dólar (venda)	52,80	52,80
Dólar (compra) ..	50,80	50,80

OUTROS CONVENIOS

Dólar (venda)	41,00	41,00
Dólar (compra) ..	39,00	39,00

BANCOS PARTICULARES

Abertura

Dólar (venda) ..	58,50 a	59,00
Dólar (compra) ..	57,20 a	57,50
Libra (venda)	162,00	——
Libra (venda ..	158,00	——

Fechamento

Dólar (venda)	58,50 a	59,00
Dólar (compra) ..	57,00 a	57,50
Libra (venda ..	162,00	——
Libra (compra) ..	158,00	——

CAMBIO

O mercado de câmbio oficial funcionou ontem, em posição estável e sem alterações nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral para remessas e quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 52.69.60 e dólares a Cr$ 18.20. Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51.40.80 sôbre Londres e a Cr$ 18.36 sôbre Nova York.

Fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Venda	Compra
Libra	52.6960	51.4080
Dólar	[illegible]	[illegible]
Escudo	5.7466	5.5301
Pêso uruguaio	5.7378	5.5218
Pêso argentino	1.3520	1.3161
Franco francês	0.0538	0.0525
Florim	4.9722	4.8507
Franco - belga	0.3799	0.3639
Coroa sueca	3.6402	3.551[illegible]
Coroa tcheca	2.6139	2.53
Coroa dinamarquesa ..	2.7499	2.6340
Pêso boliviano	0.3137	——
Franco suiço	4.9722	4.8507

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 a 1.000 em ouro ou amoedado ao preço de Cr$ 20.81.76.

CÂMARA SINDICAL

Registraram-se as seguintes médias cambiais em 6 do corrente.

Países	Mercado Livre
América do Norte (Dólar) ..	57,97
Bélgica (Franco Belga)	1,12
Canadá (Dólar)	59,60
Dinamarca (Corôa)	7,00
França (Franco)	0,15
Inglaterra (Libra)	159,97
Portugal (Escudo)	2,0540
Suíça (Franco)	13,66
MERCADO OFICIAL	
América do Norte (Dólar) ..	18,82
Bélgica (Franco Belga)	0,3799
Dinamarca (Coroa)	2,7499
França (Franco)	0,0538
Inglaterra (Libra)	52,6960
Portugal (Escudo)	0,6607
Suécia (Coroa)	3,6402
Suíça (Franco)	4,4250
	Moedas
América do Norte (Dólar) ..	58,73
Argentina (Pêso)	2,30
Espanha (Peseta)	1,42
França (Franco)	0,17
Inglaterra (Libra)	162,00
Portugal (Escudo)	2,07

BOLSA DE VALORES

O mercado de títulos regulou, ontem, com trabalhos animados e os negócios realizados foram regulares. Cotaram-se as apólices da União e as de sorteios de Minas e de São Paulo, estáveis. Regularam as apólices Municipais calmas, mas as ações da Sid. Belgo Mineira ficaram acessíveis, com vendedor a C$ 1.900,00.

Os demais títulos fecharam-se como se vê das vendas adiante.

VENDAS REALIZADAS ONTEM:

		Cr$
	União	
2	Unif. Cr$ 200,00	120,00
1	Idem, Cr$ 500,00	300,00
345	D. Emis. Nom.	690,00
5	Idem port.	790,00
54	Idem Emp. Amigos ..	760,00
30	Id. P/hoje	780,00
153	Reajust. .. .. .. Obrgs.	805,00
50	T. Nac. 1921	835,00
11	T. Nac. 1930	820,00
14	Guerra, Cr$ 100,00 ..	82,00
13	Idem, Cr$ 200,00	164,00
12	Idem, Cr$ 500,00	410,00
193	Idem, Cr$ 1.000,00	830,00
18	Idem	840,00
11	Idem, Cr$ 5.000,00	4.150,00
	ESTADUAIS: — Apls.	
50	Minas 7% pt.	440,00
50	Minas 1177	535,00
78	Minas 1934 pt. 1.ª Série	119,00
150	Idem, 2.ª Série	102,00
4	Idem	103,00
500	S. Paulo - UNIFICADAS	572,00
75	Idem - UNIFORMISADAS	772,00
	MUNICIPAIS DO DISTRITO FEDERAL:	
90	Emp. 1931 port.	154,00
	BANCOS: — Ações.	
500	Cred. Real de Minas gerais, Cr$ 200,00 - Ex/D.	340,00
	COMPANHIAS:	
80	Sul-América - Cia. Nac. de Seg. de Vida, Cr$ 1.000,00	2.700,00
350	América Fabril, Cr$ 200,00	300,00
2	Aços Especiais Itabira — Cr$ 2.000,00	2.000,00
15	Brasileira de E. Elétrica pt. — Cr$ 200,00	175,00
90	Brahma Ord. Cr$ 200.00	575,00
100	Idem, Pref.	572,00
275	Idem	575,00
100	Cimento Aratu — Cr$ 1.000,00	1.070,00
90	Idem	1.080,00
1232	F. e L. Minas Gerais pt. Cr$ 200,00 C/Direito	182,00
524	Mesbla Cr$ 200,00	240,00
51	Motorista Un. Com. Importadora, Cr$ 200,00 ..	200,00
11	B. Mineira pt. Cr$ 1.000,00	1.900,00
11	Idem	1.920,00
5	Sid. Nacional Cr$ 200,00	202,00

Café

O mercado de café disponível funcionou, ainda ontem, fraco e acusou nova baixa nas cotações. Os possuidores deram ao tipo 7, a base de Cr$ 309,00 por 10 quilos e durante os trabalhos não houve vendas sôbre o disponível.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	318,60
Tipo 4	316,20
Tipo 5	313,80
Tipo 6	311,40
Tipo 7	309,00
Tipo 8	305,00

PAUTA — E. de Minas — Café Comum 31,00 — idem fino Cr$ 42,50

E. do Rio - Café comum Cr$ 31,00.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Leopoldina	4.33
Estradas de Rodagem	——
Total	4.33
Desde 1.º do mês	1.966
Idem e ano passado	10.985

EMBARQUES

Entradas	Sacas
América do Sul	——
Europa	125
Europa	——
Cabotagem	——
Total	125
Desde 1.- do mês	6.981
Café desp. p/entrega	55.443
Existência	91.881

CAFÉ A TERMO

Abertura:	Vend.	Comp.
Julho	315,00	312,00
Agôsto	320,00	316,00
Setembro	325,00	320,00
Outubro	325,90	322,70
Novembro	S/V	325,00
Dezembro	340,00	326,00

Vendas — Nada.
Mercado — Firme.

Mercado — Inalterado.
Fechamento:

Meses	Vend.	Comp.
Julho	314,00	310,20
Agôsto	318,50	S/C
Setembro	320,50	318,50
Outubro	325,00	S/C
Novembro	326,00	S/C
Dezembro	329,00	324,00

Mercado — fraco.
Vendas — nada.

AÇUCAR

O mercado de açúcar funcionou, ontem, estável e sem modificação nos preços.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entraram 1.000 sacos do Estado do Rio e saíram 8.089, ficando em estôque 110.058 ditos.

Cotações por 60 quilos. Branco-cristal, 300,00 a 325,00; cristal-amarelo 184,00 a 185,00; mascavinho 290,00 a 291,00 e mascavos: 280,00 a 281,00.

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou, ontem, em posição estável e sem modificação nos preços.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Não houve entradas e saíram 711, ficando armazenados em deposito 20.001 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra longa:	Cruzeiros
Seridó, tipo 3	305,00 a 310,00
Seridó, tipo 4	300,00 a 305,00
Fibra média:	
Sertões, tipo 3	275,00 a 280,00
Sertões, tipo 5	260,00 a 265,00
Ceará, tipo 3	275,00 a 280,00
Ceará, tipo 5	255,00 a 260,00
Fibra curta:	
Matas, tipo 3	235,00 a 240,00
Matas, tipo 5	195,00 a 200,00
Paulista, tipo 5	240,00 a 242,00

GÊNEROS

O mercado de gêneros alimentícios funcionou ontem com o seguinte movimento:

	Entr.	Saídas
Banha, caixa	475	500
Arroz, sacos	4.553	[illegible]
Farinha, sacos	1.240	3.000
Feijão, sacos	400	2.500
Milho, sacos	10.530	9.500
Açúcar, sacos	—	1.300
Charque, fardos	—	350
Azeite, caixas	—	—

Mercados estaduais e estrangeiros

Câmbios estrangeiros

NOVA YORK, 8

Abertura:

Nova York, sôbre:
Londres, por £ 2.8156 comp. e 2.8168 vend.
Rio de Janeiro, por Cr$ 1.70 comp. e 1.75 vend.
Montreal, tel. por 1.0243 comp. e 1.0250 vend.
Buenos Aires, tel., port. P. 7.15 comp. e 7.25 venda.
Montevidéu, tel. por 30.31 comp. e 30.43 vend.
Paris, tel. por F. 0.2850 comp. e 0.2862 vend.
Berna, tel., por F., 23.32 comp. e 23.34 vend.
Estocolmo, tel., por Kr. 19.34 venda.
Madrid, oficial, por P., 2.36.
Lisboa, telegráfica, por Escudo, 3.49 comp e 3.50 venda.
Bélgica, tel. por F. 2.0037 comp. e 2.0062 vend.
Amsterdam, tel., por 26.42 comp. e 26.43 vend.

Fechamento.
NOVA YORK, 8
Londres telegráfica, por £ 2.8168 comp. e 2.8181 vend.
Montreal, tel. por Cr$ 1.0237 comp. e 1.0243 vend.
Rio de Janeiro, por 1.70 comp. e 1.74 vend.
Buenos Aires, tel., por P. 7.15 comp. e 7.25 venda.
Montevidéu, tel. por P. 30.25 comp. e 30.50 vend.
Paris, tel., por F. 0.2850 comp. e 0.2862 venda
Berna, tel. por F. 23.32 comp. e 23.33 vend.
Estocolmo, tel., por Kr. 19.34 venda
Madrid, oficial, por P. 2.36.
Lisboa, tel. por Escudo, 3.49 comp. e 3.50 venda.
Bélgica, tel. por F. 2.0025 comp. e 2.0050 vend.
Amsterdam, tel. por Gr. 26.42 comp. e 26.43 vend.

LONDRES, 8

Abertura:
Londres, à vista, por £, sôbre:
Nova York, a vista por £ 2.8162 comp. e 2.8168 vend.
Rio de Janeiro, livre, por Cr$ 145,00 comp. e 155.00 vend.
Buenos Aires, por P., 38,75 comp. e 39,12 vend.
Montevidéu, por P. 8.78 comp. e 8.83 vend.
Canadá por $ 2.7475 comp. e 2.7487 12.2150 vend.
Berna, por 12.2125 comp. e .... 12.2250 vend.
Amsterdam, por F. 10.6225 comp. e 10.6250.
Paris, tel. 983.75 comp. e 984.00 vend.
Gênova, por L. 1.725 comp. e 1.775 vend.
Bruxelas por £ F. 140.45 comp. e 140.50 vend.
Estocolmo, por K. 14.5275 comp. e 14.53 vend.
Copenhague, por K. 19.4275 comp. e 19.4325. vend.
Oslo, por £ F., 20.01 comp. e 20.0150 vend.
Madri, por P., 30.66.
Lisboa, por Escudo, 79.90 comp. e 80.00 vend.
Praga, Kr., 20,10 comp. e 20,22 vend.
Berlim (marco bloq.) 12.12 comp. e 12.37 vend.

LONDRES, 8
Fechamento:
Nova York, à vista, por £ 2.8162 comp e 2.8168 vend.
Rio de Janeiro, livre, por Cr$ 145,00 comp. e 155.00 vend.
Buenos Aires, por P., 38,75 comp. e 39,12 vend.
Montevidéu, por P. 8.78 comp. e 8.83 vend.
Canadá, por 2.7487 comp. e 2.7500 vend.
Berna, por 12.2112 comp. e 12.2137 vend.
Amsterdam, por F. 10.6225 comp. e 10.6275 vend.
Paris, tel. por F. 98.387 comp. e 984.00 vend.
Gênova, por L., 1.725 comp. e 1.775 vend.
Bruxelas por F. 140.45 comp. e 140.50 vend.
Estocolmo, por Kr. 14.5375 comp. e 14.54 vend.
Copenhague, por £ K. 19.4275 comp. e 19.4325 vend.
Oslo, por £ K. 20.01 comp. e 20.0150 vend.
Madri, por P., 30.66
Lisboa, por Escudo, 79.90 comp. e 80.00 vend.
Praga, K., 20,10 comp. e 20,22 vend.
Berlim (marco bloq.) 12.12 comp. e 12.37 vend.

MONTEVIDEU, 8
Fechamento:
Sôbre Londres, à vista:
Taxa de compra (P) - 9.07
Taxa de venda (P) - 9.12
Sôbre Nova York, a vista por dolar:
Taxa de compra (P) - 328,50
Taxa de venda (P) - 329,00
Abertura:

BUENOS AIRES, 8
Fechamento:
Sôbre Londres, a vista:
Taxa de compra (P) — 39.05
Taxa de venda (P) — 39.11
Sôbre Nova York, a vista por dólar:
Taxa de Compra (P) — 1.394,75
Taxa de Venda (P) — 1.395,00

CAFÉ

Mercados estaduais e estrangeiros

SANTOS, 8

N. 4 — Est. Santos ..	423,50	425,00
N. 4 — Santos Riado ..	400,00	401,50
N. 4 — S/Descrição ..	366,[illegible]	366,[illegible]
Mercado	Est.	Est.
Embarques	16.094	26.135
Entradas	—	—
Existência	2.348.971	2.365.065
Saídas	25.334	41.788

SANTOS, 8

TERMO
Contrato "B"

Meses	Abert.	Fech.
Julho	398,00	398,00
Setembro	400,50	400,50
Dezembro, 1955	403,90	403,90
Janeiro, 1955	407,50	407,50
Março, 1953	406,50	406,50
Maio, 1955	402,50	402,50
Venda	——	——
Mercado	Fraco	Paral.

Contrato "B"

Meses	Abert.	Fech.
Julho	453,90	449,90
Setembro	475,40	471,90
Janeiro, 1954	503,90	499,90
Maio, 1954	509,90	505,90
Março, 1955	510,90	506,90
Mercado	Calmo	Fraco
Vendas	Nada	250

ESPIRITO SANTO

VITORIA, 8
Preço disponível, tipos 7 - 8 Cr$ 276,60 por 10 quilos. Mercado calmo.
No preço acima está marcada a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 8
PREÇO EM CTVS. POR 453 GRAMAS

Junho ..	89.40	88.40	88.95	89.05	88.45
Setembro ..	87.75	87.48	87.35	86.90	86.05
Dezembro ..	86.75	86.40	86.35	85.75	85.00
Março ..	86.05	85.65	85.55	85.00	84.05
Maio, 1955	85.62	85.00	85.20	84.50	83.62
Jul., 1955	85.04	84.55	——	——	83.04

ABERTURA
Baixa de 27 a 100 pontos, acessível.
Vendas — 2.500 sacas.
As 11,30 horas.
Baixa de 40 a 50 pontos acessível.
As 13,30 horas.
Baixa de 35 a 112 pontos acessível.
FECHAMENTO
Baixa de 95 a 200 pontos, frouxo.
Vendas 71.750 sacas.

NOTA — Na abertura, as cotações de julho e maio foram de compradores e as demais de negócios. No fechamento as cotações foram de negócios.

[illegible]

NOVA YORK, 8

N. 2	90.25	90.50
N. 4	89.00	89.25
Rio (Tijo 7)	71,50	71,75

NOTA — As cotações ficaram no [illegible]

NOVA YORK, 8
Posição em aberto para o contrato "S" na Bôlsa de Café:

	Hoje	Ant.
Julho	215	53.750
Setembro	771	191.750
Dezembro, 1954	1.462	365.000
Março, 1954	743	185.750
Maio, 1954	296	74.000
Julho, 1955	25	6.250
Total	3.510	876.500

AÇUCAR

RECIFE, 8

	Est.	Est.
Mercado		
Usina de primeira ..	220.00	220.00
Demeraras	160,00	160,00
Entradas:		
Desde ontem em sacas de 60 quilos ..	——	8.992
Desde 1.º de set. ..	7.770.771	7.770.771
Exportação	——	21.500
Consumo	2.000	2.000
Existência	93.155	95.155

ALGODÃO

RECIFE, 8

	Hoje Est.	Ant. Est.
Mercado		
Preços de:		
Matas, tipo 5-Comp.	320.00	320.00
Sertões, tipo 5-Comp.	325.00	325.00
Entradas:		
Desde ontem, em sacas de 80 quilos ..	——	11.550
Desde 1.º de set. ..	290.539	290.559
Exportação	——	1.751
Existência	25.882	26.582
Consumo	700	700

TERMO
S. PAULO, 8
(Cotações por quilo)
Para entrega em:
Compradores

Julho	N/C	20,70
Outubro	21,63	22,00
Dezembro	22,50	22,60
Março, 1955	23,69	23,40
Maio, 1955	23,60	23,40
Vendas	——	100.000
Mercado	Estvel	Calmo

DISPONIVEL

3	23,27	23,27
3 1/5	23,13	23,13
4	22,93	22,93
4 1/2	22,47	22,47
5	21,60	21,60
5 1/2	20,73	20,73
6	19,07	19,07
6 1/2	16,67	16,67
7	16,67	15,67
8	14,60	14,60
9	14,33	14,35

NOVA YORK, 8

American Futures para entrega em:

	Abert.	Fech.
Julho	33.72	33.80
Outubro	33.94	33.98
Dezembro	34.10	34.16
Março, 1955	34.25	34.39
Junho, 1954	34.32	34,50
Julho, 1954	33.89	34.07

Amo. U p.Milds. .. .. —— 35.30
Na abertura, irregular, com baixa de 1 a 3 e alta parcial de 2 pontos.
No fechamento estável com alta de 1 a 20 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 8

	Abert.	Fech.
Julho	61.45	60.15
Setembro	61.45	60.25
Dezembro	57.37	56.16
Março, 1955	54.20	53.00
Maio, 1955	53.00	52.00

No fechamento firme, com alta de 15 a 45 pontos.
No fechamento, fraco, com baixa de 85 a 100 pontos.
Vendas, 259 contratos.

TRIGO

CHICAGO, 8

Julho	2.0350	2.0425
Setembro	2.0662	2.0750

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 7 — *TITULOS BRASILEIROS FEDERAIS:* / LONDRES, 8 — *COMPRADORES — PLANO B*

	Hoje 3 p.m	Anteriores 3 p.m
Conversão, 1910 4%	49-10- 0	49-10- 0
Empréstimo de 1913, 5%	49-10- 0	49-10- 0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal, 5% (Nacionalizado)	27-10- 0	27-10- 0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	33- 0- 0	33- 0- 0
Bahia, 1928, 5%	28- 0- 0	28- 0- 0
TITULOS DIVERSOS		
City of São Paulo Improvements and Freehold Co., Pref.	92- 0- 0	92- 0- 0
Bank of London & South America, Ltd.	5- 1- 3	5- 1- 3
S. Paulo Gás Co., Ltd., - Preferenciais	7- 0- 0	7- 0- 0
Cables & Wireles Ltda. Ordinárias	1-17- 6	1-17- 6
Ocean Coal & Wilson, Ltda.	0- 2- 0	0- 2- 0
Imperial Chemical Industries, Ltd. ..	3-13- 9	3-14- 3
Lloyd's Bank Ltd. ("A" Shares)	3- 3- 0	3- 2- 9
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd. ..	2- 7- 3	2- 7- 6
São Paulo Railway Co., Ltd. (Ações de 10 shillings	0- 3- 6	0- 3- 6
TITULOS ESTRANGEIROS		
Consols. 2½%	67- 1- 3	66-12- 6
Emp. de Guerra Britânico, 3½% 1927/47	88- 7- 6	88- 2- 6
Shell Transport Trading	5- 1- 3	5- 2- 6
Canadian Eagle Oil	1-11- 3	1-11- 3
Royal Dutch Petroleum	41- 3- 9	41- 0- 0

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581.
DULCINA — 32-5817 — "Uma Certa Viúva" Com Dercy Gonçalves, às 21 horas; 2 sessões aos sábados e domingos. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
FOLLIES — 27-8216 — "Doll Face". Revista Zilco Ribeiro — Meira Guimarães. Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
GINÁSTICO — 42-4090.
GLÓRIA — 22-8216 — "Pernas Provocantes", com Joana D'Arc, às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
JARDEL — 27-8712 — "Esta Vida é Um Carnaval". Às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
JOÃO CAETANO — 43-4278.
MADUREIRA — "O Negócio é Rebolar". Rev. de J. Maia e Max Nunes. Cia Zaquia Jorge — às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
MUNICIPAL — 42-3103.
RECREIO — 22-8164 — "As urnas vão rolar", com Mara Rúbia e Mesquitinha. Cia. Popular de Revistas, às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas-feiras, sábados e domingos às 16 horas.
REPÚBLICA — 22-0271 — "E' Sôpa no Mel" — Rev. de Freire Junior e L. Peixoto. Às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
RIVAL — 22-2721 — "Dona Xepa", de Pedro Bloch. com A.da Garrido Diàriamente às 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
SERRADOR — 42-6442 — A Rainha do Ferro Velho" (Born Yesterday), de Kanin. Cia. Eva Todor - às 21 horas; aos sábados e domingos, sessões às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
TEATRO DE BOLSO — 27-1037 — "Sua Excia. em 26 poses", de S. Sampaio e T. de Vasconcelos. Às 21 horas. Vesp. aos sábados às 16 horas.

CINEMAS

OS LANÇAMENTOS

VIÚVA ALEGRE — ("The Merry Widow" — M. G. M.) – Americano. Direção Curtis Bernhardt. Colorido. Com [illegible] Fernando Lamas. Nos três CINES METRO. 2 - 4 - 6 - 8 - 10. (No "Metro Passeio" a partir de meio-dia).
INGENUA ATE' CERTO PONTO — ("The Moon is Blue" — United) - Americano. Direção Otto Preminger. Comédia romântica: arquiteto tenta conquistar jovem até certo ponto ingênua... Com William Holden, Maggie McNamara, David Niven, Dawn Addams. No VITÓRIA, COPACABANA, CARIOCA, PETROPOLIS e BOTAFOGO 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.
O PROMOTOR DE ENCRENCAS — (Military Policemen" - Paramount) - Americano. Direção de George Marshall. Comédia de situações: êle se alistou no Exército para acompanhar o lutador de quem era treinador. Com Bob Hope, Mickey Rooney, Marilyn Mawxell. No PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, H. LOBO e MASCOTE. 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas. (No PLAZA a partir do meio-dia).
O PÂNTANO SINISTRO — ("Shark River" - United) - Americano. Colorido. Direção John Rawlings. Aventuras nos pântanos da Flórida. Com Steve Cochran, Carole Mathews. No ODEON, RIAN, CENTRAL (Niterói), IRIS, MADRI, MONTE CASTELO, PAZ (Caxias), STA. ALICE. 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas. Impróprio até 14 anos.
DESTINO IMPLACÁVEL — ("Son of Belle Starr" - Allied Artistas) - Americano. Western. Com Keith Larsen, Dona Drake, Peggie Castle. No ROXY, AMERICA, IDEAL, ABOLIÇÃO, MADUREIRA, IMPERIAL, (Niterói), POPULAR (Caxias). 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20 horas. Proibição até 18 anos.
O BIRUTA E O FOLGADO - ("The Stooge" - Paramount) - Americano. Direção de Norman Taurog. Comédia de situações com Dean Martins & Jerry Lewis. No CARUSO COPACABANA, AZTECA, COLISEU, ROSÁRIO, IMPERATOR e FLUMINENSE. 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.
O AMANHÃ E' ETERNO - ("Tomorrow is Forever") - Americano. Direção Irving Pichel. Drama. Com Claudette Colbert, Orson Wells, George Brent. No S. LUIS, ABOLIÇÃO, MEM DE SA', ODEON (Niterói), CAPITOLIO (Petrópolis). 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas. (Reprise. Lançado há mais de dez anos).
A BATALHA - ("La Bataille"). - Francês. Direção Nicolas Farkas. Drama. Com Anabella e Charles Boyer. No LEBLON. Reprise. Lançamento de oito anos. 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas. Impróprio até 10 anos.
RAINHA DE SABA' — ("La Regina di Sabá") — Italiano. Filme bascado no episódio histórico. Com Leonora Ruffo, Gino Cervi, Marina Berti. No PATHÉ (2 - 5,40 - 7,50 e 10 horas). BANDEIRANTES. Impróprio até 10 anos (Segunda semana).
O MANTO SAGRADO — ("The Robe" — Fox) — Americano. Drama bíblico. Direção Henry Koster. Cinemascope. Colorido. Introdução do cristianismo em Roma. Com Richard Burton, Jean Simmons, Victor Mature. NO PALÁCIO. 1,20 — 4 — 6,40 e 9,20 horas. (Sábados e domingos a partir das 10,40) — Impróprio até 10 anos. (Décima terceira semana).

OUTROS PROGRAMAS

CENTRO

CAPITOLIO — 22-6788 — "Sessões Passatempo".
CATUMBI — 22-3681 — "Mara-Maru".
CENTENÁRIO — 43-8543 — "Minha Espada Minha Lei".
COLONIAL — 42-8512 — "O Promotor de Encrencas".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — "Sessões Passatempo".
ESTÁCIO DE SÁ — 32-2923 — "O Noivo de Minha Mulher" e "Filho de D'Artagnan".
FLORIANO — 43-9074 — Preço de um Homem".
GUARANI — 32-5641 — Fechado.
IDEAL — 42-1218 — "Destino Implacável".
IMPÉRIO — 22-9348 — "Barnabé tu és Meu".
IRIS — 42-0763 — "Pântano Sinistro".
LAPA — 22-2543 - "Falcão dos Mares".
MARROCOS — 22-7979 — "Sinhá Moça" e "Aniversário de Rust".
MEM DE SA' — 42-2232 — O Amanhã é eterno". "Terra de Sangue".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "Viúva Alegre".
ODEON — 22-1508 — "O Pântano Sinistro".
OLIMPIA — "Traiçoeira" e "Sangue de Campeão".
PALÁCIO — 22-0838 — "O Manto Sagrado".
PATHÉ — 22-8795 — "Rainha de Sabá".
PLAZA — 22-1097 — "O Promotor de Encrencas".
PRESIDENTE — 42-7128 — "Sonho de Amor".
PRIMOR — 43-6681 — "O Promotor de Encrencas".
REX — 22-6327 — Fechado.
RIO BRANCO — 43-1639 — "Ao Sul de Pago-Pago".
RIVOLI — "O Menino e a Mula".
S. JOSE' — 42-0592 — "Filhos de Ninguém".
VITÓRIA — 42-9020 — "Ingênua Até Certo Ponto".

ZONA SUL

ALASKA — "Escândalos na Riviera".
ALVORADA — 27-2936 — "Cleopatra".
ART-PALÁCIO — 37-8443 — "O Menino e a Mula".
ASTÓRIA — 47-0466 — "O Promotor de Encrencas".
AZTECA — 45-6813 — "O Biruta e o Folgado".
BOTAFOGO — 26-2250 — "Ingênua até certo ponto", "Fantasma de Improviso".
CARUSO-COPACABANA — "O Biruta e o Folgado".
COPACABANA — 47-2803 — "Ingênua Até Certo Ponto".
FLORESTA — 26-6257 — "Vende Caro o Teu Amor".
GUANABARA — 26-9339 — Fechado.
IPANEMA — 47-3806 — "Escuna do Diabo", "Os dois lados da vida".
LEBLON — 27-7805 — "A Batalha".
LEME — 37-6412 — "Mensagem dos Renegados".
METRO COPACABANA — 27-9797 — "Viúva Alegre".
MIRAMAR — "Casanova Júnior".
NACIONAL — 26-6077 — "Anjo Escarlate".
PAX — 27-6621 — "Os Corruptos".
PIRAJA' — 47-2668 — "Preço de um Homem".
POLITEAMA — 25-1143 — "Asas de Fogo".
RIAN — 47-1144 — "O Pântano Sinistro".
RITZ — 37-7224 — "O Promotor de Encrencas".
ROXY — 27-3245 — "Destino Implacável".
ROIAL— "Sessões Passatempo".
S. LUIS — 25-7679 — "O Amanhã é Eterno".

ZONA NORTE

AMERICA — 48-4519 — "Destino Implacável"
AVENIDA — 48-1667 — "Rainha do Mar".
BANDEIRA — 28-7575 — "Jornada Cruel".
CARIOCA — 28-8179 — "Ingênua Até Certo Ponto".
FLUMINENSE — 28-1404 — "O Biruta e o Folgado".
GRAJAU' — 38-1311 — "Senhorita Inocência".
HADDOCK LOBO — "O Promotor de Encrencas".
MADRID — "Pântano Sinistro".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "Viúva Alegre".
MARACANÃ — 48-1910 — "Rainha do Mar", "Homem Desconhecido".
NATAL — 48-1480 — "Escuna do Diabo", "A Renegada".
OLINDA — 48-1032 — "O Promotor de Encrencas".
PALÁCIO VITÓRIA — 48-1971.
S. CRISTOVÃO — 28-4925 — "Bando de Renegados".
SANTA ALICE — 38-993 — "Pântano Sinistro".
SANTA RITA — 28-2279.
TIJUCA — 48-4518 — Sessões Passatempo.
VELO — 48-1381 — "Monstro do Mar".
VILA ISABEL — 38-1310 — "Asas de Fogo".

SUBÚRBIO DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — O Amanhã é Eterno", Destino Implacável".
ALFA — 29-8215 — "Inferno n. 17".
BANDEIRANTES — 29-3262 — "Rainha de Sabá".
BELMAR — 29-1744 — "Caçador de Diamantes".
BORJA REIS — 29-4281.
CACHAMBI — 29-4717 — "Quando Canta o Coração" e "Lutando Como Bravos".
COELHO NETO —
COLISEU — 29-8753 — "O Biruta e o Folgado".
EDISON — 29-4449 — "Na Senda do Crime".
GUARACI — "Mulher Tentada".
IMPERATOR — "O Biruta e o Folgado".
IRAJA' — 48-8330 — "Trágica Emboscada".
JOVIAL — 29-0652 — "Flechas Flamejantes".
MADUREIRA — 29-8733 — "Destino Implacavel".
MARABA' — 29-8438 — "Raposa do Deserto".
MASCOTE — 29-0411 — "O Promotor de Encrencas".
MEIER — 29-1222 — "Cleopatra".
MODELO — 29-1578 — "Pirata Sangrento".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "Pântano Sinistro".
NOVO HORIZONTE — "Páginas da Vida" e "Veio, Viu e Venceu".
PARA TODOS — 29-5191 — "Mercadores de Intrigas".
PIEDADE — 29-6534 — "Ao Sul de Sumatra".
PILAR — 29-6460.
QUINTINO — 29-8230 — "Pirata Sangrento".
RIDAN — 49-1633 — "As Neves de Kilimanjaro".
ROCHA MIRANDA —.
ROULIEN — 49-5691 — "Império dos Malvados".
S. JERONIMO — "Os Homens Preferem as Louras" e "Hora da Vingança".
TODOS OS SANTOS — [illegible] — "Preço da Esperança" e "Homens em Revolta".
VAZ LOBO — 29-9198 — "Cleopatra".

SUBÚRBIO DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "Caçador de Diamantes".
BRAZ DE PINA — 30-3489 — "Escuna do Diabo".
BRAZ DE PINA — 30-3489 — "Bomba e o Tesouro Africano" e "Ultimo Mergulho".
MAUA' — "Cuidado Com as Louras".
ORIENTE — 30-1131 — "Floresta Maldita".
PARAISO — 30-1060 — "Aquêle Beijo à Meia-Noite".
PENHA — 30-1121 — 'Montanhas Ardentes".
RAMOS — 30-1094 — "Desculpe a Poeira".
ROSÁRIO — 30-1889 — "Cleopatra".
SANTA CECILIA — 30-1823 — "Francis na Academia".
SANTA HELENA — 30-2666 — "Náu dos Condenados".
S. PEDRO — 30-4181 — "O Biruta e o Folgado".

ILHA DO GOVERNADOR

ITAMAR — "O Cangaceiro".
JARDIM — "Ao Sul de Sumatra".

NITEROI

CASSINO ICARAÍ —
CENTRAL — "Pântano Sinistro".
ICARAI — "Festa Brava".
IMPERIAL — "Destino Implacável".
ODEON — "O Amanhã é Eterno".
PALACE — "Escuna do Diabo"
PARAISO —
VITÓRIA —

PETRÓPOLIS

CAPITOLIO — "O Amanhã é Eterno
ESPERANTO —
D. PEDRO — "Morrendo de Mêdo".
PETROPOLIS — "Ingenua Até Certo Ponto".
SANTA TERESA — "Prata Maldita".

JACAREPAGUA

BARONESA — "Entre a Espada e a Rosa".
MEIO METRO —.

BANGU

MOÇA BONITA — "Escuna do Diabo".
MODERNO — BNG 872 — "Minha Espada Minha Lei".
REALENGO — BNG 472 — "Flechas Flamejantes".

CAXIAS

BRASIL —
CAXIAS — "Favorito dos Deuses" e "Homem da Lei".
PAZ — "Pântano Sinistro".
POPULAR — "Destino Implacável" e "Império dos Malvados".

NILOPOLIS

IMPERIAL — "Cantando na Chuva" e "Busca Desesperada".
NILOPOLIS —

VILA MERITI

GLORIA — "Inferno do Vicio" e "Patrulha da Morte".

TRÊS RIOS

REX — "Escuna do Diabo" e "Império dos Malvados".

NOVA IGUAÇU

IGUAÇU — "Escuna do Diabo".
PAVILHÃO IGUAÇU —
VERDE —

Didu, Aly e Rubirosa jogam polo Borboletar, borboletar, borboletar

PRIMEIRO PLANO

Cícero Dias ao volante de seu automóvel ("che bella machina!" — diziam), seguíamos os dois na manhã de verão por uma estrada italiana, entre Florença e Pisa. O ar fino e claro enriquecendo as tonalidades amáveis da terra toscana. À beira da estrada, os camponeses se entregavam ao doce "doppo lavoro".

Sentimos fome. Resolvemos almoçar em um restaurante singelo e isolado na estrada. A boa "grappa" para acertar o apetite. O "vino rosso ed subito" que o pintor nunca deixava de pedir antes da macarronada.

O almôço foi servido debaixo de um caramanchão coberto de uma trepadeira florida. O anjo renascentista que nos servia entre sorrisos atendia pelo suave nome de Elsa. "Nome mucho bonito", galanteou Cícero. "Molto brutto", disse a moça com tôda a sinceridade. "Non", voltava Cícero Dias, nada bruto, mucho delicado". Como o diálogo se tornasse impossível, sorrisos profusos eram oferecidos de parte a parte.

Ao lado de nossa mesa, espojado em uma pequena amurada, rosto voltado para o sol, estava um homem de uns quarenta anos. Abriu os olhos, espreguiçou-se e perguntou-nos com viva alegria se estávamos gostando da comida. Disse-nos que era o proprietário do pequeno restaurante, minto, que era um dos proprietários. O sócio, seu irmão, naquele momento estava na Inglaterra, a trabalhar em uma mina de carvão. Os dois irmãos entendiam do assunto. A renda obtida com o restaurante era pequena, não dava para custear a educação dos filhos. Nem mesmo pagava a pena mantê-lo mas gostavam do lugar, não podiam deixá-lo. Para resolver o problema, os dois irmãos haviam combinado e estavam executando o seguinte plano: durante seis meses, um ia para a Inglaterra trabalhar e mandar dinheiro. O outro ficava ali deitado sôbre a amurada do caramanchão a conversar com os fregueses, sorrindo, tomando sol. Nos outros seis meses, trocavam. Que fazer? A vida é bela e não devemos nos matar no trabalho!

P. M. C.

RÁDIO ★ Ricardo Galeno

CARA E COROA

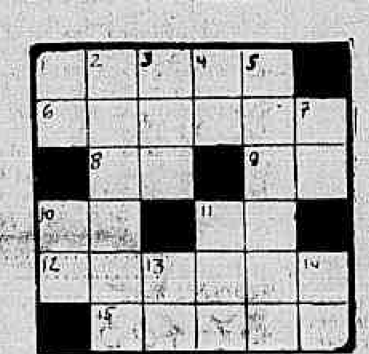
Aconteceu ontem um papo com Luís Jatobá, o narrador número um do Brasil. Conversa vai, conversa vem e resolvi atacá-lo com algumas perguntas, estabelecendo-se então entre nós um verdadeiro cara e coroa. Foi assim.

P) O que pensa de Zezé Moreira? R) **Desempenha bem o papel de ex-jogador de futebol transformado em técnico pela falta absoluta de verdadeiros preparadores no país. Afinal de contas, ganhou do México...** P) O teatro brasileiro anda bom das pernas? R) **Anda tão mal das pernas que nem o melhor ortopedista do mundo poderia curá-lo.** P) Já se faz cinema no Brasil? R) **Os excelentes documentários do Jean Manzon. Só.** P) Acredita na briga Antonio Maria x Fernando Lobo? R) **Não me admiraria se eles se reencontrassem breve num samba qualquer.** P) O que me diz do Gilda? R) **Inegáveis qualidades técnicas, prejudicadas por um certo desrespeito no verdadeiro sentido da maioria das obras que interpreta.** P) Nelson Rodrigues convence? R) **Suas horrendas histórias para o jornal onde escreve, convenceram-me a não passar pela porta de um teatro em que se represente suas peças.** P) Qual o samba mais bonito de todos os tempos? R) **"Aquarela do Brasil", do mestre Ari Barroso.** P) Qual a melhor "praça" que voce conhece? R) **São tantas as grandes "praças" que conheço... Você me pede que cite uma, não? Pois, muito habilmente escolho a Praça Paris...** P) Se um dia lhe colocassem uma "faixa" amarela com os dizeres: "A voz número um do meu querido e glorioso Brasil", o que você faria? R) **Mataria o autor do atentado e me enforcaria com ela.** P) E' ou não é obrigação ler o Paulo Mendes Campos? R) **Não só o P.M.C. como tôda a quarta página do D.C.**

E mais não perguntei. Jatobá, aí, fechou-se em copas, passou a mão nos poucos cabelos que tem, me pediu o pente emprestado e não devolveu até **hoje.**

PASSATEMPO

Direção de RONEGA
Palavras cruzadas de RONEGA
CONCEITOS



HORIZONTAIS: 1 — Caceia. 6 — Acre. 8 - Artigo definido masculino, plural. 9 — Rio da Sibéria. 10 — Mais. 11 — Muar. 12 — Causará a morte a. 15 — Remoinhos. VERTICAIS: 1 — Nesta terra. 2 — Afiar na amoladeira. 3 — Residência. 4 — Símbolo do érbio. 5 — Presságio. 7 — Monossílabo que os índios invocavam antes de iniciar as orações. 10 — Aviador exímio. Soluções do passatempo anterior. HORIZONTAIS: Libita. Ir. Mar. Gás. Lá. Os. Di. Ata. Alunos. VERTICAIS: Ligada, Irá, Im, Tal, Araras Só. Sam, Il, Tô. Tôda correspondência e colaborações para esta seção deverão ser endereçadas ao RONEGA — DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25 — D. F. Léxicos indicados nêste Passatempo. Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguêsa de G. Barroso e H. Lima, Lello Popular, Vocabulário Antroponímico de Lidaci e Monossilábicos de Casanovas e Japiassu.

SOCIEDADE ★ Jacinto de Thormes

ROMA — Sem dúvida, nada tão reconfortante como encontrar velhos amigos nesta Europa, ainda empolgada com a surpresa da conquista pelos alemães do Campeonato Mundial de Futebol.

Quase não há tempo para escrever para vocês tudo o que vejo, faço ou ainda gostaria de realizar. Só em pensar nos vários países e cidades que neste um mês e meio programados tenho de borboletar, e na quase obrigação que também tenho de fazer programas com os brasileiros, que, se por um lado me alegro de ver e acompanhar, por outro, me tiram a idéia de que estou viajando, me deixam sinceramente e acreditem, muito preocupado.

Se o Rio e os compromissos assumidos não me obrigassem a uma viagem destas, tão rápida, certamente adiaria minha volta e depois da visita que farei aos meus amigos libaneses, me juntaria a êste grupo de brasileiros que estão em Paris, em preparativos para Cot'Azur, fugindo do calor da Cidade Luz, para encontrarem nas cristalinas além de transparentes águas da famosa cidade a magnificência do convívio com Ali Khan.

E' de fato bom saber que o casal elegante Carlos Edmundo de Sousa Campos, o casal Joaquim Guilherme da Silveira, e outros brasileiros passarão o verão no célebre Mediterrâneo. Que o Didú (um dos bons jogadores de polo do Brasil) foi convidado para integrar a equipe de polo em que jogam Ali e Rubirosa, e que aceitou. Que a senhora Teresa de Sousa Campos (uma das 10 mais elegantes) faz sucesso, grande sucesso mesmo, em Paris, com a sua beleza e elegância. Os comentários sôbre a nossa elegante são tantos e tão bons, que fico contente em tê-la colocado nas minhas "listas" anuais.

Aliás, devo dizer que o casal Didu de Sousa Campos é hóspede de Ali Khan, em Neuilly (bairro elegante de Paris), tendo carro, criados, enfim tudo à inteira disposição. Ali retribui assim, o que o jovem casal oferece a êle quando está no Rio e é seu hóspede obrigatório.

Entre um aeroporto e outro, hotéis, malas, fotografias, bate-papos, pijama listrado, e saudades do meu "Willian", (estará êle passando bem?) vou direto ao Líbano, retornando novamente a Roma, onde a Panair me levará a Paris e de onde recomeçarei êste alinhavado pelas cidades da Europa e do Oriente Médio.

E até lá muita coisa contarei a vocês. O avião está esquentando os motores. Beirute é a meta. Até outro dia se Deus quiser.

NOTICIAS TEATRAIS

ATIVIDADES DO «PICCOLO TEATRO DI MILANO» — criado em maio de 1947, sob os auspícios da Prefeitura de Milão, o «Piccolo Teatro» desenvolveu desde então ininterrupta atividade. Um levantamento realizado em maio deste ano — sete anos após sua fundação — revelou que, nêsse período, a grande companhia dramática contava com um ativo de 2.155 récitas, na Itália e no estrangeiro — em média mais de 300 representações por ano! Só em Milão o «Piccolo» havia realizado 1.702 representações nos sete anos de existência; fóra da cidade que o patrocina registravam-se portanto mais de 450 representações, das quais 83 no estrangeiro.

O «Piccolo Teatro di Milano» estreou segunda-feira passada em S. Paulo (Teatro Santana), com «Arlecchino servitore di due padroni», de Goldoni, seguindo «Elettra», de Sófacles e o «Festival Pirandello» composto de 3 peças em um ato do famoso dramaturgo siciliano. Hoje o «Piccolo» apresentará na capital paulista a famosa peça de Giovaninetti «L'Oro Matto», sábado, domingo, segunda e terça-feira, respectivamente: «Giulio Cesare», de Shakespeare; «La Moglie Ideale», de Marco Praga; «Un Caso Clinico», de Dino Buzzati e «Nostra Dea», de Massimo Bontempelli. Nos dias 15, 16, 17 e 18, no Municipal do Rio, apresentará: «Elettra», «Giulio Cesare», «Arlecchino» e as 3 peças em um ato, de Pirandello: «L'Imbecille», «La Patente», e «La Giara».

—:—

«PERNAS PROVOCANTES» NO GLÓRIA — Joana D'Arc apresenta-se hoje, no Glória, em «Pernas Provocantes», com Spina e Silveira Lima. Revista de J. Maia e Max Nunes.

—:—

RECITAL DE MARGARIDA — hoje, às 17 horas, no Municipal, Margarida Lopes de Almeida, a grande «diseuse», recitará poemas de seus autores preferidos, em português, espanhol e francês.

—:—

ZILCO RIBEIRO HOMENAGEADO — ontem, após a segunda sessão do Follies, os proprietários daquêle teatro homenagearam o produtor Zilco Ribeiro, pelas 200 representações de «Doll Face». Foi colocada no saguão do Follies placa comemorativa.

A Noite Tudo Encobre

FERNANDO LOBO

MOÇA & MOÇO

Era uma moça bonita, simplesmente bonita por ser de uma beleza simples. Mas a outra havia de lhe dizer que o mundo estava dentro da noite, a vida pela noite a dentro. E ela foi deixando pequeninas coisas que só agora sabe são tesouros. O que perdeu foi mais que a beleza, porque a beleza da forma ela ainda mostra, a beleza da mocidade ainda exprime, de certo modo. Ms foi roubada naquela simplicidade que caiu com seus cabelos quando o moço francês, no instituto, transformou seus cachos naturais em pontas aguadas, de côres que variam de semana em semana. Não há brilho do brilho que têm os cabelos vivos e sim uma espécie de palha que reluz diante dos refletores que parece uma cabeça de criança morta, quando o sol vem apontá-la à saída de uma "boîte". Há um cansaço dos grandes no corpo e nos olhos desta que foi Maria, Maria que era nome de santa.

Era um moço tão bom, tão puro de mãos e tão puro de alma! Foi Maria a sua namorada primeira do subúrbio igual, das horas do mesmo trem, do cheiro de jornal no trem, de sonhos dentro dêle. Foi levado pela profissão que seu jeito pedia e subiu as escadas sempre sujas da redação de um jornal. Depois Maria foi ser transformada noutra pessoa, noutro querer, noutro sonho diferente do seu. O que teve como caminho foi seguir a noite, para ver Maria, e fêz de sua profissão um quadro de crônica, que falasse dos bons, dos maus, dos mais ou menos espetáculos. Entre os homens da noite correram para os seus ombros e lhe deram bifes, e lhe entregaram uísque para sêde e lhe insinuaram coisas até que o moço cedeu diante do tempo, diante de Maria que é descrente, e acha que o que é bom é faturar. Estão sujas as mãos do jovem, como suja está a alma de Maria, que tinha nome de santa, mas se fêz demônio, por conta dos demônios estranhos até a êste país, êstes demônios que fazem da noite seu abrigo, e dentro dela matam a sêde de seus vícios, impunemente, livremente, vaiando a lei e desafiando os que ainda não sujaram nem sequer as pontas dos dedos.

OS GATOS

No próximo domingo mais uma apresentação de "Nós os Gatos" na Mayrink Veiga, programa de gente arejada para gente arejada. Flávio Cavalcanti está só, pois seu amigo de idéia, Jacinto, está pelo mundo viajando, vendo terras. Carlos Machado será o convidado especial naquela noite, e na certa muito terá que contar sôbre êstes últimos assuntos que estão dando mais "faniquito" no barão do Vogue: o caso da saída de Sacha e Louis Cole.

DOROTHY

Dorothy Donegan, a notável pianista norte-americana que está no Copacabana Palace, será convidada especial na "Grande Revista Martini" que a Nacional apresenta todos os sábados no seu auditório, a partir das 21,05. Trata-se de uma artista rara do teclado, e que pela primeira e única vez aparecerá no rádio. Vale a pena ser vista.

PERNAS QUE DÃO BOLA

Esta é Dalila, uma moça muito bonita que tem as pernas também muito bonitas e tomou esta pose assim bonita para fazer bonito para o D.C.. Recebemos esta fotografia da "estrêla" das noites cariocas e ela já vai ser incluída na lista das concorrentes fortes ao título de "As Mais Lindas Pernas do Brasil". Dalila joga a sua bola, sem dar bola para Sansão, que não pode concorrer

CASAMENTO

Casaram-se ontem, na Igreja da Candelária, o engenheiro Francisco Rosso di San Secondo e a srta. Lillia Perrota. Êle, filho do casal Ugo Rosso di San Secondo, ela, filha do casal Natale Perrota. À cerimônia religiosa, compareceram figuras as mais representativas da sociedade brasileira, destacando-se os senadores Atílio Vivacqua, Georgino Avelino, Mozart Lago (padrinho), e Guilherme Malaquias, representantes do Prefeito do Distrito Federal e do Ministro da Guerra, industriais, vereadores e diretores de órgãos de imprensa

REGISTRO

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE:

Senhores:

— General Fernando do Nascimento Fernandes Távora; deputado Adroaldo Mesquita da Costa; coronel Nilo Augusto Guerreiro Lima; tenente Manoel Pais Cabral; Armando D'Almeida; dr. Otávio de Menezes Gil; Manoel Porfirio; dr. Antônio Pinheiro Carvalhaes; dr. Arnaldo Lopes Sussekind; dr. Lourival Rodrigues Veneza; professor Fernando Barata; dr. João Paulo da Silva Paranhos do Rio Branco; Valdemiro Bernardes Fraga; Antônio Vespasiano Ramos.

Senhoras:

— Neréia de Oliva Quintanilha; Antoniete Ferreira Pereira; Zilda França Balesto; Rute de Araújo Viana; Ivone Esteves; Carmen de Oliveira; Possina Brito da Fonseca; Nilza Loiola Camorim e Nigde Alves Puxi.

Senhorinhas:

— Marieta Rodrigues Nogueira; Eli Neuza de Assis; Jandira Batista Freitas; Marieta Freire; Maria Lima da Costa Barros; Amélia Mozucate e Carmen de Oliveira Lins.

Meninos:

— Izaías, filho do sr. João Batista Barcelos e da sra. Noêmia Barcelos; Joel, filho do sr. Estevão de Oliveira e sra. Maria de Oliveira; Inácio, filho do sr. Manoel de Sousa e sra. Maria Catarina de Sousa; Paulo César, filho do sr. Paulo Martins e sra. Arlete Martins; Luís Antônio, filho do sr. Antônio Dutra e sra. Iracema F. Dutra; Alcides, filho do sr. José Narciso Neto e sra. Maria José de Freitas Narciso; Homero José, filho do casal Aldino dos Reis-Odinéa Matos dos Reis, e Milton, filho do sr. Milton Pinheiro e sra. Albertina Morais Pinheiro.

Meninas:

— Joanete, filha do casal Ivan Corrêa Paz-Janete Fernandes Paz; Rilza, filha do sr. Reinaldo Bastos Santos e sra. Dorothy Lopes Santos; Maria Cristina, filha do sr. Celso Luís Ribeiro Pinto e sra. Neli Rubens Pinto; Ana Lúcia, filha do sr. José Luciano Stuart e sra. Daise Stuart; Hilda Maria, filha do casal Clemente José de Araújo Mendes-Dulcinéa Patrício de Araújo; Célia, filha do sr. Alberto Silva Lima e sra. Maria Rocha Lima.

CASAMENTOS

Da senhorinha Teresinha, filha do casal Luís Antônio Tanure-Rosa Figueiredo Tanure, com o sr. Edmundo Veiga de Almeida Campista, amanhã, na Catedral de Nossa Senhora da Boa Viagem, em Belo Horizonte.

— Da senhorinha Aurea, filha da viúva Alzira de Matos Loureiro, com o sr. José Ferreira da Costa, amanhã, às 17,30 horas, na Igreja de Santa Teresinha, no Túnel Novo.

— Da senhorinha Maria José Abrantes, filha da viúva João da Silva Abrantes, com o sr. Wilson Vivacqua, hoje, às 16 horas, na Igreja de São Paulo Apóstolo, em Copacabana.

NASCIMENTOS

Edna Maria, filha do casal José-Odete Moreira Padrão.

NOIVADOS

Da senhorinha Eneida de Camargo Neves, filha do sr. e sra. Carvalho Neves, com o sr. Alberto Puga Niobey.

BODAS

Comemorando o transcurso das bodas de prata do sr. Ernesto Di Rago e de D. Léa Di Rago, os filhos do casal, Rômulo Nelson e Gilberto Gonçalves Di Rago, farão celebrar missa em ação de graças amanhã, às 11,30 horas, na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, na Rua do Rosário.

HOMENAGENS

Os jornalistas, reconhecidos às atenções que sempre mereceram da parte do cel. Gilberto Marinho, como diretor da Carteira Hipotecária da Caixa Econômica, vão homenageá-lo dentro em breve, através de suas entidades de classe, oferecendo-lhe um "cocktail" na Associação Brasileira de Imprensa.

"O Dia Astrológico"

Hoje, 9 — Dia impróprio para iniciar viagem e também impróprio para tratar de negócios novos.

As possibilidades felizes de hoje, assim como as impossibilidades, são traduzidas mais abaixo, com horas e números propícios. Êstes dois dados são resultados do progresso da astrologia no campo científico da astronomia e numerologia.

PARA OS NACIDOS:
ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 21 DE JANEIRO:

Sua opinião e sua maneira de proceder poderão acarretar máus acontecimentes, no dia de hoje, assim como as imprudências poderão ser funestas. 3, 6 e 9; 10, 20 e 30. (horas e números).

ENTRE 22 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

A sua personalidade poderá grangear grande respeito. As mulheres serão lisonjeadas nas reuniões sociais. Não devem confundir elogios com adulação. 17 19 e 21; 35, 37 e 48. (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Dia de satisfação e alegria, com encontros agradáveis e êxitos sociais. 17, 49 e 20; 13, 40 e 58. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Insucessos em assuntos jurídicos, financeiros e sociais. 3, 4 e 11; 89, 90 e 91. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL e 21 DE MAIO:

Depressão nervosa, ansiedade; à noite terá chance em tôdas as emprêsas. 12, 13 e 14; 17, 18 e 19. (horas e números).

ENTRE 22 DE MAIO E 21 DE JUNHO:

Inspiração, originalidade e atribuição pela manhã; à tarde será melhor, com encontros agradáveis. 1, 2 e 48; 19, 20 e 16. (horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO e 21 DE JULHO:

Negócios paralisados e ansiedade por dinheiro. A tarde será de bons auspícios. 10, 16 e 18; 30, 31 e 32. (horas e números).

ENTRE 22 DE JULHO e 22 AGÔSTO:

Sucesso pela manhã; negócios novos. 8, 9 e 10; 44, 53 e 14. (horas e números).

ENTRE 23 DE AGÔSTO e 22 DE SETEMBRO:

Rusgas domésticas, desinteligência com o outro sexo e dificuldades financeiras. 22, 23 e 24; 67, 68 e 96. (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 21 DE OUTUBRO:

Probabilidades de novos empreendimentos com resultados benéficos e auspiciosos. 11, 12 e 13; 20, 21 e 31. (horas e números).

ENTRE 22 DE OUTUBRO E 21 NOVEMBRO:

Atividade mal orientada e energias perdidas, pouco resultado prático. 18, 20 e 21; 9, 11 e 12. (horas e números).

ENTRE 22 DE NOVEMBRO e 21 DE DEZEMBRO:

Adversidade, rompimento de amizades de amigos ou parentes. 17, 18 e 19; 71, 81 e 91. (horas e números).

MIRAKOFF

Rádio Sociedade Caratinga Ltda.
(250 WATTS EM 970 KILOCICLOS)
abrange uma área de aproximadamente 200 kims. em raio. Programas bem organizados que, realmente, despertam a atenção dos ouvintes.
"UM ANÚNCIO ao microfone da ZYS-6 VALE MUITO e CUSTA POUCO". Consultem os nossos orçamentos. CAIXA POSTAL, 150 — CARATINGA — MINAS GERAIS.

Hotel Itamaracá
BARÃO DE JAVARI — MIGUEL PEREIRA
O melhor Hotel no melhor clima
Apartamentos e quartos para férias, fins de semana ou temporadas maiores. Cozinha abundante. Direção francesa. Colchões de mola nas camas. Esportes no lago. O Hotel dispõe de variada e farta adega. Fone Barão de Javari, 2.
No Rio, com Exprinter: 23-1909

SUPERSTIÇÃO VIRGEM DA 'COPA...

(Conclusão da 10ª página)

duas jogadas consecutivas que as traves anularam.

O outro time

Aí, os húngaros parecem ter sentido que aquêle não era o time dos 8 a 3; que, do time dos 8 a 3, só havia mesmo, o uniforme (calções pretos, camisa branca), e mais três jogadores.

E não só os húngaros, mas todos nós vimos, então, a confirmação do maior golpe técnico da história do Campeonato do Mundo: o da escalação de uma equipe à base de suplentes para perder um jôgo de oitavas de final (3x8 contra a Hungria), guardando o melhor do plantel para 48 horas depois, em perfeitas condições físicas, golear a Turquia (6x0), assegurando a classificação às quartas de final e, dois dias depois, eliminar a Iugoslávia (2x0), entrar em semi-final, e arrazar por 6x1, a platônica seleção da Austria.

Abalo psicológico

A soma de circunstâncias, chegadas, assim de assalto, abalou psicològicamente o time húngaro, que entrou a declinar na razão direta da ascensão alemã. Em sete minutos, o escore estava igualado: 2x2.

Puskas abriu a contagem, nos seis minutos de jôgo: um passe de Kocsis, um chute cruzado, que passou rasteiro por sob a barriga de Turek; Czibor aumentou, ao 8.º minuto; uma falha do goleiro; uma tentativa inútil de consêrto do zagueiro Kohlmeyer, Czibor rouba-lhe a bola e, com o arco vasio, chuta sem maiores cuidados; 10.º minuto: um centro de Rahn, uma falha de Lorant e um chute violento do atacante Morlock, à meia-altura; 17.º minuto: córner cobrado por Fritz Walter, bola cobrindo tôda a pequena área, até encontrar um chute sêco e indefensável de Rahn; 39.º minuto do tempo final: Schafer dribla Zakarias, estende a Rahn, Rahn invade a área, passa por Lorant e chuta rasteiro.

Arrancada contida

Depois do empate, já no segundo tempo, os húngaros readquiriram o pulso do jôgo. Forçaram o gol, ora por Puskas, ora por Kocsis, respectivamente em jogadas rasteiras e pelo alto. Houve bola na trave, chutes bem defendidos, cabeçadas espetaculares. Lances emocionantes.

A gravura dos defensores alemães, porém, era maior, bem maior que a inspiração dos adversários. E a pressão foi sendo aliviada, os alemães começaram a contra-atacar, com método, com rapidez, com perigo. Dois de seus homens ganharam o centro do campo, superando a Zakarias e Bozsik.

A chuva cai, pesada, o campo vai ficando como uma pista de patinação, para os húngaros, bem entendido, que os alemães continuam em pé, correndo com uma firmeza como se plantados na grama.

Vem a desorientação do conjunto húngaro, aumenta assustadoramente a bravura dos alemães, e com isso o volume de ataques ao arco de Grocics se multiplica até culminar no gol de Rahn.

Um gol sem beleza, como milhares de outros que têm sido marcados no mundo, mas um gol como nenhum outro se lhe pode comparar em significação. Um gol que valeu o maior título do futebol.

Champanhe e água

Além disso, nada mais aconteceu. Apenas o juiz Ling (boa arbitragem) apitou o fim, o goleiro húngaro Grousis foi beijar a testa do goleiro alemão Turek, o estádio em pêso cantou o hino nacional alemão, o velhinho Jules Rimet (despedindo-se do futebol) discursou para as equipes formadas e em posição de sentido, e ainda o velhinho entregou aos vencedores a taça do campeonato.

Mais tarde, no vestiário da direita, bebia-se champanhe em taça de ouro: eram os campeões, ao mesmo tempo que no vestiário da esquerda, bebia-se água mineral em copo de papel: eram os quase-campeões.

EM SUA MAGIA ALEGRE, DISNEY OFERECE A TODOS O SEGREDO DA ETERNA JUVENTUDE
Walt Disney apresenta
As Aventuras de PETER PAN
em TECHNICOLOR (PETER PAN)
No mesmo programa "AVES AQUÁTICAS" da Série Maravilhas da Natureza de Walt Disney em Technicolor
2.ª FEIRA
TELA PANORAMICA

2ª feira
HORARIO 2-4-6-8-10 Hs
IMPERIO — COPACABANA — AMERICA — ABOLIÇÃO
4ª Feira PETROPOLIS
5ª Feira ICARAI
VIOLENTO! HUMANO! ARREBATADOR!
INGE EGGER — DIETER BORSCHE — JAN HENDRIKS
FRONTEIRA do CRIME
"SUENDIGE GRENZE"
IMPROPRIO 18 ANOS • COMP. NACIONAL • DIREÇÃO DE R. A. STEMMLE

Teatros e BOITES

BÊGUIN Boite do Hotel Glória
Apresenta o sensacional e extraordinário
SERGE SINGER
(Cantor existencialista)
Tel.: 25-7272

GERALDO GAMBÔA
NA
BOITE LE GOURMET
com ALINE ROMAN, MARILÚ DANTAS e JANE JOY — Nilton e seu Conjunto de Boite
TODAS AS NOITES, DAS 21 AS 4 HORAS
NA GALERIA ALASKA, em frente ao Teatro Follies

Clube de Paris
BAR PARISIENSE!
DRINKS
AR CONDICIONADO
CECIL DEL RIO,
a maior intérprete de tango, que atua entre nós.
LEDA MARIA,
a princesinha do Acórdeon
Pianista OSVALDO GOITACAZ
Prato Especial — PIEDS PAQUET
RUA DUVIVIER, 37-I — Copacabana

CHEZ COLBERT
(BAR-BOITE — RUA DUVIVIER, 37-I
HOJE Regine Roche (Du Cassino de Paris)
— Cock-tail dançante das 17 às 21 horas —
PIANO E CANÇÕES — PISTA DE DANÇA

BACCARA'
BAR
Jimmy ao Shaker
Um Ponto Ganho Para Sua Noite
DORIS MONTEIRO
A estrêla máxima do Rádio e Cinema Nacional
Apresentação às 23 horas com
SERGE RODE
o mais jovem cantor realista de Paris
GIGI e seu Accordeón —
— Ao Piano Walter
ABERTO TÔDAS AS NOITES
RUA DUVIVIER, 37-K

DRINK
A partir de 18 horas
Avenida Princesa Isabel, 20
COPACABANA
Djalma Ferreira
Apresenta seus Milionários do Ritmo

UMA CASA PORTUGUÊSA
CONVIDA A UMA VISITA PARA JANTAR
RESTAURANTE FAMILIAR
FADOS E GUITARRADAS
Av. Princesa Isabel, 29
(Tunel Novo)
Telefone 37-6702

VOGUE
Passe suas noites no VOGUE animadas pelos melhores conjuntos do Rio
QUER COMER BEM?
Jante diàriamente no Vogue
RESERVAS: 57-1881

"NIGHT and DAY"
A BOITE DOS ASTROS
Hoje e tôdas as noites e às sextas-feiras no CHÁ-DANÇANTE
"SUA MAJESTADE O AMOR"
Revista moderna de J. Maia e Max Nunes
Uma apoteose ao amor, com graça, política e malícia
Com: Consuelo Leandro — Angelita Martinez — Anilza Leoni
Virginia Noronha — Manoel Vieira — Hamilton Ferreira — Chocolate — Alberto Perez — Marga Vernon e Edmundo Carijó.
25 bailarinas esculturais
Um grandioso espetáculo em tecnicolor!!!
No 1.º show, à meia-noite: "BALLET MADRID"
Ar Condicionado — Reservas: 42-7119 e 32-9863

CLUB 36 Bar — Restaurant
VERONICA BECK
Apresenta a cantora e organista internacional
ao piano LOREPPI
Atrás do Copacabana Palace
Fone: 37-0182

TUDO AZUL
Bar e Restaurante
Apresentando tôdas as noites, até às 5 horas da manhã
Ribamar e seu trio melódico
RUA DOMINGOS FERREIRA, 197 — COPACABANA
Ao lado da saída do Cine Rian

La Ronde
Direção de Emilia Lima
O BAR MAIS ELEGANTE DE COPACABANA
RUA RODOLFO DANTAS, 91-B
Reservas: 57-6875

VENDOME
A melhor cozinha francesa para almôço, lunch e jantar no BAR E RESTAURANTE VENDOME das 11 até às 22 horas, exceto domingos.
AR CONDICIONADO PERFEITO
AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 194-A - Tel. 42-2029
EM COPACABANA
Jantar no BAR E RESTAURANTE LA CREMAILLIRE
AV. ATLANTICA, 2946-A (Ao lado do Cine Rian)
TODOS OS DIAS

DIVIRTA-SE NA CIRO'S
BOITE BAR
AR CONDICIONADO
MUSICA E DANÇA
ABERTA TODAS AS NOITES
R. DUVIVIER 49 C
TEL 37-1191
COPACABANA
POSTO 2

Lana Turner e Fernando Lamas, o par de "A Viúva Alegre", agora em tecnicolor

Próximos LANÇAMENTOS

Afinal, entra em cartaz "A Viva Alegre"

Há algum tempo anunciada, prometida, retirada de programação, etc. (não obstante, fêz parte da série de estréias que marcaram o Festival do 30.º Aniversário da Metro-Goldwyn-Mayer), A Viuva Alegre entra hoje, finalmente, em cartaz nos três cines Metro, para que o público que não a viu no Festival, veja a opereta de Franz Lehar em sua versão mais recente — agora em technicolor e em Tela Panorâmica. Lana Turner é a estrêla do filme, vestindo lindamente, na malícia, na beleza e nos figurinos faustosos de Helen Rose, a figura da cobiçada viúva.

Espetacular, 'O Saque de Roma"

"O Saque de Roma", película histórica, sôbre a invasão de Roma pelas fôrças de Carlos V, nos agitados anos das descobertas, e quando a Europa passava por um frenesi de reformas.

Espetacular, será também o mesmo adjetivo empregado para o argumento extraído de uma história verdadeira por Giuseppe Mangione, Alessandro Farrau e Mario Francisci, e que uma vez transformada em filme, será estreado na próxima segunda-feira nos cinemas Pathé, Caruso Copacabana, Azteca, Presidente, Art Palácio, Paratodos, Mauá, São Jorge, Niterói, Cassino (Niterói) e Coliseu.

Simone Renant ao lado de Rossano Brazzi

"Desejo e vingança" tem ainda Milly Vitale, Vittorio Sanipoli, Antoine Balpetré e Raymond Cordy e é uma película de muita ação, contando um enrêdo emocionante, que dá lugar a muitas peripécias, duelos de espadas, etc. E' uma apresentação da Telefilmes do Brasil para segunda-feira próxima nos cinemas São José, Pax, Imperator, Fluminense e Rosário, para quinta-feira no Alfa e Nacional, e para sexta-feira no São Pedro.

"As Aventuras de Peter Pan"

Primeiro desenho de grande metragem de Walt Disney em Tela Panorâmica! Fantasia! Comédia! Alegria! Jovialidade! Boa Música! Tudo isso, jovens e velhos encontrarão nesse filme, no desenho de Walt Disney que, como "Peter Pan", nos leva ao mundo de fantasias, fazendo-nos gozar a lembrança de nossos dias de garoto.

Simone Renant, que veremos em "Desejo e Vingança", ao lado de Rossano Brazzi

O technicolor inconfundível, pois como "mago" de Hollywood, sabe, mais do que ninguém, escolher as côres que mais se aconselham ao natural, apresenta-nos uma história alegre e jovial. Acompanhando, veremos também o "short" "Aves Aquáticas", que recebeu o "Oscar" como os da série "Maravilhas da Natureza", é em technicolor, e conta-nos a vida das aves que vivem às margens de rios, lagos e no mar. Disney coadunou a segunda Rapsódia de Lizst com o rufiar das azas, dando-nos um espetáculo comovente. Aguardem, pois, êste programa que estará segunda-feira nos cinemas do circuito Plaza.

"O Hotel de Monte Branco"

Madeleine Carrol, a grande artista inglêsa, e Ian Hunter, são os principais intérpretes dêste grande filme de emoções humanas, que se desenrola inteiramente nos alpes suiços. Estão também no elenco, Michael Rennie e uma nova e sensacional artista sueca, cujo nome é Anne Marie Blanc. "O Hotel de Monte Branco" estará em cartaz na próxima segunda-feira, nos cinemas Ideal, Leblon, Botafogo e Odeon Nit., e a partir de sexta-feira no Maracanã e D. Pedro.

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA • METRO PASSEIO • METRO TIJUCA
HOJE — 2-4-6-8-10 HS
NOVA! Veja na TELA PANORAMICA
Lana TURNER e "A VIUVA ALEGRE" com FERNANDO LAMAS
"THE MERRY WIDOW"
Technicolor
UM FILME do FESTIVAL M-G-M
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APOS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

CANOR FOI COMO JORNALISTA

(Conclusão da 10ª página)

êsse ponto, visando desfazer os rumores que o atingiram, a propósito do desconhecimento do regulamento da "Copa do Mundo", quando no jôgo do Brasil x Iugoslávia, os dirigentes nacionais só vieram a saber da classificação depois de terminado o prelio. Declarou-nos Canór Simões Coelho, que ao contrário do que se propala, dada a sua condição de jornalista, nada tem com o assunto, e portanto, a êle não devem ser dirigidas às críticas.

Adiantou ainda que conhecia o fato de que qualquer país que atingisse três pontos nas oitavas de finais, estaria classificado para as quartas de finais, e, que a prorrogação, era apenas para efeito de indicar o primeiro e segundo na respectiva chave. Como não houve vencedor na prorrogação do jogo Brasil e Yugoslávia, foi necessário então a se proceder o sorteio.

MELHORES OS HUNGAROS

A propósito da derrota do Brasil frente aos hungaros, Canôr se limitou a afirmar, que tudo foi ditado pelo maior preparo técnico e físico dos adversários. Não nega que o árbitro inglês Ellis tenha estado num mau dia, tendo inclusive prejudicado o Brasil mas que o fenômeno não serve de pretexto para ser apontado como causa do insucesso.

Preparativos...

(Conclusão da 10ª página)

sob a supervisão do técnico Lozardo, percorrerão os 1.798 quilômetros que separam Pôrto Alegre de São Paulo, pelo trajeto já oficialmente aprovado, observando fielmente os horários, a exemplo do que fazem Cláudio Rosa e Pedro Gonçalves.

MÚSICA! DANÇA! ALEGRIA!
A BOITE ROMANCE DE COPACABANA
MOCAMBO
CADA NOITE UMA SURPRESA
CADA SURPRESA UM NOVO ESPETACULO!!
IMPREVISTO E DIFERENTE
UMA EQUIPE DE GIRLS
COM GERMANO O PELADINHO
CONSUMAÇÃO SOMENTE AOS SABADOS E DOMINGOS
FONE: 37-4055
AV. PRADO JUNIOR, 16

DIÁRIO EDUCACIONAL

"Educar é semear, renovar, vivificar"

Direção dos professôres: J. M. Leite de Vasconcelos, H. Reis e V. Zappi

Coluna do Estudante

Regime inflacionário

Acadêmico PAULO CESAR JARDIM, da Fac. Ciências Econômicas da UDF

Não necessitaríamos nos aprofundar muito no estudo dos fenômenos gerais da Economia Política, para vermos que a moeda em nosso país, rola vertiginosamente pelo despenhadeiro da desvalorização. Agora perguntamos: o que fazem? O que estão fazendo os dirigentes da economia e finanças do Brasil? Se não nos falha a memória, parece terem ELES prometido arrancar do caos a nação que devido à crise dia a dia mais se afundava.

Felizmente, a verdade sempre aparece para lançar à luz do dia a êsses vampiros fantasiados de anjo.

De uns tempos para cá, só temos vivido num clima inteiramente inflacionário sem que surja alguém para que patrioticamente fizesse um diagnostico e receitasse um antidoto para êsse mal econômico-financeiro, que, aos poucos consome a célula base do cálculo dos valores e arruinando ao mesmo tempo a contabilidade monetária que é o órgão visual da economia.

Há geralmente num regime deste, o fenômeno da ocorrência de lucros extraordinários semelhantes aos países super-capitalizados, porém, êsses fenômenos acarretam um desequilíbrio nos orçamentos públicos. A razão deste lucro nada mais é do que as especulações provenientes da moeda inflacionada, mas, isso não deixa de ser uma miragem por quanto aquilo que é considerado como lucro extraordinário deixará de existir depois de algum tempo no Ativo dessa ou daquela emprêsa, ou melhor, negociantes corruptos, subornadores e causadores da desagregação econômica ou ainda causadores da corrupção social e moral.

Os dirigentes então, para poder refrear a concorrência desleal desses arrivistas, usam de uma política fiscal demagogicamente orientada, dando a transparecer uma política de confisco. A verdade é que as leis fiscais tributárias, são consideradas com o fim exclusivo de aumento de receita.

Essas condições impostas pela Política Fiscal estão constituindo um desestimulo ao trabalho e à produção, levando fatalmente o país para uma política de destruição.

O maior êrro dos nossos dirigentes é julgar que a única maneira de sanar todo o mal inflacionário seja com o impôsto, com a emissão de papel fiduciário, com empréstimos, reformas tributárias, etc. etc.

Infelizmente, não vêem que são justamente estas as causas da inflação. E só nós (pobres brasileiros), é que estamos sentindo e sofrendo resignados um pecado que não é nosso. E, como um povo quase agonizante lançamos mais uma vez as súplicas aos nossos dirigentes que olhem um pouco para este Brasil faminto à espera de uma providência de uma política orçamentária honesta.

O nosso pobre cruzeiro roga-vos que lhe devolvam a sua estabilidade aquisitiva, que dia a dia e lado a lado precipita-se no caos com o pobre Brasil.

DR. LAURO LANA
Doenças internas — Radioscopia
Visc. Rio Branco, 34 — De 2 às de 9 às 11 hs.
6 hs. no Av. Copacabana, 540 —
Telef. 22-4749 e 47-3565

Vida Universitária

Escola Nacional de Engenharia

Comissão de Festas — Segunda-feira, dia 12 às 20 horas, reunião da Comissão de Festas para tratar assunto de máxima importância. Pede-se o comparecimento de todos os membros.

Novo Regimento — Os colegas que se encontrarem em dependência de matérias em virtude do critério de aprovação do Novo Regimento nas que não estariam pelo antigo, deverão comparecer no D.A. para tratar de assunto de seus interesses.

II Congresso — Realiza-se em São Paulo entre 10 e 17 do corrente, o II Congresso Nacional de Engenharia, e o I Seminario de Engenharia. O D. A. convida a todos os colegas interessados, que procurem êste Diretório.

Estradas 4.º Ano — Os colegas que deseja trabalhar no projeto, durante as férias, devem procurar no quadro da Cadeira o horário respectivo, obtido para as quintas, sextas e sábados.

Excursão para o 5.º Ano — Encontra-se no D.A. a lista dos colegas sorteados para a viagem de estudos ao norte do país. Os interessados deverão efetuar o depósito até o dia 10 às 11 hs. 11 horas.

Aviso ao 5.º Ano — Os alunos que fizeram a prova parcial de Hidráulica, condicionalmente, queiram dar o seu nome a Sta. Flora a fim de regularizarem a sua situação.

Dep. — 4.º Ano — Excursão ao Estado do Norte e Nordeste — Comunicamos aos colegas que foram sorteados para esta excursão que foi conseguida a inclusão dos mesmos na viagem ao Nordeste feita pelos alunos do 5.º ano acompanhado do prof. Noronha. Assim, deverão fazer um depósito de Cr$ 500,00 com a Sta. Angelina, no Diretório Acadêmico, até o dia 10-7 às 10 horas.

Após êste prazo terão preferência os suplentes presentes. A excursão deverão ser iniciada dia 17-7 e se extenderá até o fim do mês. Outros esclarecimentos poderão ser encontrado no quadro do DEP. Em virtude de desistencias até agora verificada, é a seguinte a relação dos efetivos: Antônio Wallace, A. Chagas, Humberto Tavares de Chagas, Paulo Poggi Pereira, José Luiz Sá Freire de Pinho, André Henry Stieger, Arino Goulart, João Luiz H. de Baccelar, Lairimar R. de Brito, José Manoel de Souza e Léo Fabiano Baur Reis.

Dependentes de Resistência — O Prof. Gois marcou o teste para exercitar os alunos para a prova parcial. Será realizada nos dias 19 e 22 de julho às 17 horas. Os alunos deverão trazer o papel para realizarem o exercício.

Regulamento do Curso Pianístico "Marguerite Long"

O Serviço de Radiodifusão Educativa do Ministério da Educação e Cultura, com a cooperação da Indústria de Pianos "Schwartzman", de São Paulo, lança um concurso entre pianistas jovens do Brasil. As bases, que constam em outra parte desta publicação, foram coordenadas pelo prof. Max Gil, organizador do certame, a cujo cargo ficará também a supervisão geral do mesmo.

Dando cumprimento à sua finalidade de incrementor o desenvolvimento artístico e cultural do Brasil, o S. R. E. abre aos nossos artistas novos uma oportunidade interessante. E' um ensejo para que cada qual dê demonstração pública do seu preparo e do seu talento, recebendo o vencedor, como prêmio, um piano Schwartzman (modêlo Beethoven).

Em nome do S. R. E. convoco todos os pianistas jovens do Brasil a se inscreverem no concurso "Marguerite Long". A escolha de tão insigne pianista para patrocinar o certame, obedece ao critério de homenagear uma artista da França que visitará nosso país em 1954, e que tem sido uma colaboradora incansável no auxílio aos valores novos do piano em todo o mundo. Sob o seu nome ilustre por todos os títulos, os jovens brasileiros encontrarão um ensejo para aprimorar os seus conhecimentos.

REGULAMENTO

1 — Só poderão participar do certame pianistas brasileiros (de ambos os sexos) com o limite máximo de 25 anos de idade, completados até o dia do encerramento das inscrições.

2 — Não poderão concorrer pianistas que tenham obtido o primeiro lugar em concurso de prêmio idêntico.

3 — As inscrições serão feitas no 3.º andar da Rádio Ministério da Educação e Cultura, Praça da República, 141-A, de 1.º de julho a 15 de agôsto.

4 — No ato da inscrição os candidatos deverão apresentar carteira de identidade ou prova equivalente de sua idade, naturalidade e filiação.

5 — Os candidatos serão submetidos a três provas: Confronto, Semifinal e Final.

6 — As provas constarão do seguinte: a) Confronto: 1.º movimento da Sonata Op. 81, de Beethoven (Les Adieux); b) Semifinal: a) uma peça de autor clássico; b) uma peça de autor romântico; c) uma peça de autor contemporâneo; c) Final: um recital de livre escolha do candidato, sendo obrigatória uma peça de autor brasileiro.

7 — As provas serão realizadas no Estúdio Sinfônico da Rádio Ministério da Educação e Cultura.

8 — Serão transmitidas por esta emissora apenas as provas finais.

9 — Em caso de empate, vencerá o candidato mais jovem.

10 — As provas serão públicas.

11 — O professor de candidatos ao concurso não poderá fazer parte da comissão julgadora.

12 — A Rádio Ministério da Educação e Cultura não divulgará o nome dos candidatos que não lograrem classificação.

13 — Ao primeiro colocado no concurso "Marguerite Long" será oferecido, pela "Indústria de Pianos Schwartzmann", através da Rádio Ministério da Educação e Cultura, um piano Schwartzmann (modêlo Beethoven).

14 — Os casos omissos neste regulamento ou qualquer modificação necessária no melhor desenvolvimento do concurso serão resolvidos pelo seu organizador, depois de consultada a Direção Artística da Rádio Ministério da Educação e Cultura. — (a) Max Gil, Organizador do Concurso.

Diretório Acadêmico "Oliveira Viana"

Curso de Extensão Universitária — Serão iniciadas dia 9, às aulas do Curso de "Algebra Moderna" a cargo do prof. Alvércio Moreira Gomes. As inscrições continuam abertas, na Secretaria da Faculdade, diàriamente, das 15 às 19 hs. As aulas serão dadas às terças e quintas-feiras às 18 horas.

Eleições para o III Congresso Nacional dos Estudantes de Filosofia — Em virtude do adiamento do III Congresso Nacional dos Estudantes de Filosofia a realizar-se em São Paulo, a diretoria do D. A. resolveu transferir as eleições marcadas para os dias 7 e 8 do corrente para o próximo mês de agôsto, em data a ser fixada.

Instituto de Psiquiatria da U.B.

CRITICA DA PSICOLOGIA CONTEMPORANEA

Com êste título terá início na segunda-feira, dia 26 do corrente mês de julho, no Instituto de Psiquiatria da Universidade do Brasil, um curso de extensão universitaria organizado por este Instituto e confiado à regência do Dr. Alcyon Bahia, membro efectivo da Associação Psicanalista Argentina. O curso se destina a medicos doutorandos em medicina, Assistentes Sociais e estudantes de medicina internos de estabelecimentos psiquiatricos. As inscrições continuam abertas na Divisão de Ensino da Reitoria da Universidade do Brasil, à Av. Pasteur, 250. As aulas se realizarão às 2.ª, e 5.ª feiras às 20,30 horas no Anfiteatro do Instituto de Psiquiatria da U.B. à Av. Wenceslau Braz, 71. O Programa do curso é o seguinte:

PROGRAMA

I

Evolução da Psicologia

1 — Visão geral da evolução da psicologia.

2 — A percepção como campo de estudos: sensação e gestal (configuração).

3 — A psicomotilidade como campo de estudos: Condutismo e Reflexologia.

4 — O aparecimento do conceito de personalidade em Psicologia: as formulações fundamentais da psicanalise.

II

Hegel e a Psicologia

5 — Tese, antitese e Sintese.

III

Personalidade e Caracter

6 — O "ego" e os objetos internos: a relação da personalidade com a Autoridade.

7 — Relação normal e relação neurotica com a Autoridade.

IV

Tipos de Relação Neurotica com a Autoridade

8 — O escárneo: significado latente do caráter psicopático.

9 — A submissão: significado latente da Orientação Profissional.

10 — A pseudo-rebeldia: significado latente das dissidencias psicanalisticas (Adler, Jung, Stekel, Karem Horney).

V

A relação normal com a autoridade: O Espírito do tratamento psicanalitico

11 — Sobre o acôrdo para tratamento.

12 — Sobre o suceder psiquico durante o tratamento.

VI

A relação normal com a autoridade

13 — Esquizofrenização da personalidade e auto-determinação.

14 — Personalidade e coesão social: Essência e função dos grupos psicanaliticos.

15 — Psicologismo e Psicologia.

Centro Acadêmico Roberto Piragibe da Faculdade de Economia e Finanças do Rio de Janeiro

Convocação — O colega Presidente convoca os diretores do C.A.R.P. para uma reunião ordinária para a próxima sexta-feira, dia 9 às 19,45 horas.

Ordem do Dia — 1) XVII Congresso Nacional de Estudantes;

2) Campanhas financeiras.

3) Assuntos Gerais.

NOTA — Solicitamos aos colegas diretores que não deixem de comparecer a esta reunião, uma vez que a ordem do dia é constituída de assuntos inadiáveis.

Pequenos fatos policiais

Atropelado pelo auto 78-71

O auto particular de chapa 78-71, quando trafegava ontem pela praça Malvino Reis, na esquina com rua Grajaú, atropelou o comerciário Vitor Antonio dos Santos (25 anos, casado, rua João Barbalho, 638, casa 4).

A vítima, com fratura exposta da perna direita, contusões e escoriações generalizadas, fo' internada no Hospital de Pronto Socorro.

Auto 11-07-90 atropelou o operário de rua

O auto particular de chapa 11-07-90, quando trafegava, ontem à tarde, pela Avenida Presidente Vargas, ao se aproximar da Av. Francisco Bicalho, foi "fechado" pelo caminhão de chapa 60-90-43. O motorista do auto, então, deu um golpe de direção, indo atingir ao trabalhador da Light, Antonio Bernardes (65 anos, português, casado, Rua Fonseca Teles, 8), que trabalhava nos reparos de trilhos, jogando-o contra o bonde n.º 2.556, linha Penha, que se aproximava.

A vítima, que sofreu contusões e escoriações generalizadas, foi socorrida no H. P. S. e removida para o Hospital dos Acidentados.

Queimada pela explosão do fogareiro

A menor Marlene Diniz Ferro, (de 14 anos), residente na Rua Itaigara, 722, em Coelho Neto, foi atingida pelas chamas de um fogareiro a querosene, quando o mesmo explodiu.

Marlene colocava o combustível no fogareiro acêso, quando o fôgo se propagou ao litro. Houve a explosão e as vestes da menor se incendiaram.

Com queimaduras de 1º, 2º e 3º graus generalizadas, Marlene foi internada no hospital Carlos Chagas.

A jovem queria matar-se: pôs fogo nas vestes

Por motivos ignorados, a jovem Notilde Ramos da Silva, (17 anos, solteira, residente na rua Cardoso Martins, 15, em Realengo) tentou matar-se, incendiando as próprias vestes.

Transportada em estado de coma para o Hospital Carlos Chagas, a jovem ficou internada com queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º graus generalizadas.

As autoridades do 27.º D. P. tiveram conhecimento do fato.

O menor caiu do trem

Na estação de Cascadura, um menor de 13 anos presumíveis, pobremente trajado, caiu de um trem, sofrendo fratura do crânio e contusões generalizadas.

Transportado em estado de choque para o Hospital Carlos Chagas, o menor ficou ali internado, havendo poucas esperanças de salvá-lo. Teve conhecimento da ocorrência o comissário de dia no 24.º D. P.

Atropelado por auto ignorado

Um homem de côr preta, de 30 anos presumíveis, modestamente trajado, quando tentava atravessar a rua Lins de Vasconcelos, próximo ao prédio 528, foi colhido por um auto não identificado, sofrendo fratura exposta das pernas e suspeita de fratura do crânio.

A vítima foi internada no HPS, para onde fôra levada diretamente, em ambulância do Pôsto de Assistência do Meier.

O 22.º D. P. teve ciência do ocorrido.

Discutia com vários, levou pedrada de um

No auge de violenta discussão com outros indivíduos, o carregador do mercadinho de Madureira, Newton Costa Rocha (21 anos, residente na Rua Borborema, 120) foi atingido por uma pedrada, sofrendo ferimento na região temporal, com pêrda de substância.

A vítima foi transportada para o hospital Carlos Chagas, onde ficou internada. Ali, declarou não saber quem o agrediu negando-se também, a declarar quem eram os outros homens que tomaram parte na discussão.

A polícia do 24º distrito foi cientificada do fato.

Presos o autor do desfalque da Varig, e seu companheiro

Chegou prêso ontem, a esta capital, Elvio Gomes de Lima, (solteiro, funcionário da Varig), que fugira para Mato Grosso após haver desviado 380 mil cruzeiros daquela emprêsa, a fim de jogar nas corridas do Jockey Club.

Benjamim de Oliveira Lopes (ou "Lôbo"), que se dizendo pessoa influente junto aos tratadores de cavalos e assim, conhecedor dos segredos das corridas e respectivas apostas, influenciara Elvio para a prática do crime, também foi detido em sua residência, na Rua Santa Clara, 336 apto. 201.

JÔGO DUPLO

A história começou em janeiro de 1953, quando, desde então, Elvio, que era encarregado do recebimento do dinheiro das agências da Varig, deixou de prestar contas, regularmente, do numerário que recebia.

Mas, êle não fazia apenas jogar nos cavalos. Também dava dinheiro a "Lôbo", pois êste alegava que, para receber as "barbadas", precisava gratificar os tratadores com 7 a 8 mil cruzeiros. E nesse "jôgo duplo" Elvio desviou cêrca de 80 mil cruzeiros que eram destinados ao pagamento de passagens, sem que a Varig descobrisse o alcance, só o fazendo agora, quando o total é de trezentos e oitenta mil cruzeiros.

O PLANO DE FUGA

Descoberto, Elvio mais uma vez recorreu à "experiência" de "Lôbo" que o aconselhou a fugir para Mato Grosso. Antes, porém, pediu mais algum dinheiro (8 mil cruzeiros) para as "despesas". E explicou: 3.500 para pagamento de uma procuração e serviços de advogado, e os 5.000 restantes ficariam para os gastos que êle (Lôbo) teria de fazer a fim de ir a Mato Grosso dar-lhe informes sôbre a situação. Claro que Elvio acedeu — tirou mais oito mil cruzeiros da Varig e fugiu para Mato Grosso.

PRISÃO

Todavia, diante de uma queixa da Varig, a polícia do Rio, conseguiu a detenção de Elvio pela polícia matogrossense, e o seu posterior recambiamento para esta capital. Agora, como desfêcho, Elvio e "Lôbo" estão recolhidos ao xadrez e devidamente processados pelo delegado Mario Pereira de Lucena.

A menor caiu na linha ao tomar o trem

A menor Elenice (8 anos, Rua Bispo Lacerda, 262), ontem, quando tentava tomar um trem, na Estação de Del Castilho, em companhia de sua genitora, Eunice Pereira, caiu da plataforma, tendo sofrido amputação do braço direito e contusões na cabeça.

OUTRA QUEDA

O passageiro João Benedito de Sousa (46 anos, casado, Rua Guachindiba, 238), movido pela curiosidade, esticou-se tanto para ver a menor no leito da via-férrea, que terminou também caindo, sofrendo contusões e escoriações.

Elenice, depois de medicada no Pôsto de Assistência do Méier, foi removida para o Hospital de Pronto Socorro, enquanto João retirou-se, depois de medicado.

Cadáver encontrado em terreno baldio da Av. Pres. Vargas

No terreno baldio situado no número 748 da Av. Presidente Vargas, de propriedade da Prefeitura, foi encontrado, ontem, o cadáver de um homem de côr branca e de idade avançada, já em adiantado estado de decomposição.

Cientificado do ocorrido, compareceu ao local o comissário de serviço na delegacia do 8.º Distrito Policial que, depois do exame pericial, providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Não foi encontrado em poder do morto qualquer documento que o identificasse.

Raymundo Orlando Guilhon
ADVOGADO
RUA MÉXICO, 74 — S/507
Fone: 22-5788

Denunciou companheiros porque fôra excluído da quadrilha

Por ter sido excluído da quadrilha, o ladrão conhecido pelo vulgo de "Oitenta" denunciou à polícia os companheiros Haroldo Silvestre Araujo e Eurico Oliveira, autores de mais de quatorze assaltos a casas comerciais em Nilópolis.

PRESOS

Ontem à tarde os dois larápios foram persos em suas residências, tendo confessado os assaltos e ainda os estragos que fizeram em diversas roupas de fregueses de uma alfaiataria na Rua Getulio Moura. Por não encontrarem dinheiro, apanharam as tesouras, recortando tôdas as peças que ali encontraram (vários ternos de casemira e brim, em prova).

Haroldo Silvestre Araujo (21 anos, solteiro, residente na Rua Alfredo Ludolf, 882 em Olinda) e Eurico Oliveira (20 anos, solteiro, Rua Maria Albuquerque, 1438) foram recolhidos ao xadrez, depois de prestar declarações.

Designação

Itamarati

O ministro das Relações Exteriores, por portaria de 6 de julho em curso, designou o diplomata Paulo Henrique de Paranaguá, para exercer a função de auxiliar do seu Gabinete.

DISPENSA

O ministro das Relações Exteriores concedeu dispensa ao dr. Ranier de Paula da função de representante da classe médica de Goiânia junto à Comissão Estadual de Fiscalização de Entorpecentes de Goiás e designou, em substituição, o dr. Nicodemus Alves Pereira.

INAUGURAÇÃO

Com a presença do ministro das Relações Exteriores, realiza-se, hoje, às 16 horas, a inauguração do ar condicionado na Biblioteca do Palácio Itamarati, medida que visa preservar os preciosos volumes, que em número elevado constituem aquela biblioteca pública.

16 feridos na capotagem do ônibus

Trafegando na contra-mão, ao tentar desviar de outro veículo, o ônibus de chapas RJ. 10-57-45 e D.F. 8-23-03, da linha Nova Iguaçu-Cascadura, na rua Baroneza de Mesquita, próximo ao prédio 540, capotou espetacularmente, causando ferimentos em dezesseis passageiros.

AS VITIMAS

Foram as seguintes as pessoas que sairam feridas no desastre e após medicadas no hospital de Nova Iguaçu, retiraram-se:

Paulo Franco Marques (casado, 28 anos, rua Barão do Bananal, 828); Raquel Marques (casada, 22 anos); Onofre da Silva (casado, 33 anos, rua coronel Francisco Soares, 472, Nova Iguaçu); Agenor Cardoso (solteiro, 26 anos, estrada do Sabugú, sem n.º); Domingos Pereira da Silva (casado, 26 anos, rua Venus, 295); Antonio Lopes, (casado, 30 anos, rua Alice, 70, Vila Nova); Albertina das Dores Cunha (40 anos, viuva, rua dos Deputados, 519, Nova Iguaçu); Maria da Conceição Alves, (44 anos, casada, estrada de Santa Barbara, 100); Hugo Angelo, (casado, 27 anos, rua E, n.º 18, em Miguel Couto); Maria Gomes, (40 anos, casada, rua Aimorés, 541, Bairro Santa Eugênia, Nova Iguaçu); sua filha Edna, (17 anos, solteira); José Inácio da Silva, (40 anos, casado, rua Rio Grande do Sul, 35, em Mesquita); Felisberto Borba, (casado, 41 anos, rua Guaci, 877 em Queimados); José Correia, (38 anos, casado, rua Marechal Floriano Peixoto, 2248 em Nova Iguaçu); e Domiciana Alves de Sousa (casada, 30 anos, rua Ministro Mendonça Lima, 1009) que ficou internada com ferimentos graves.

A polícia foi cientificada da ocorrência, tomando as providências de sua alçada.

Repele o Conselho às ameaças de Adenauer

BERLIM, 8 (AFP) — O Conselho de Ministros da Alemanha Oriental publicou hoje uma declaração manifestando-se contra as "ameaças de caráter provocador, dirigidas por Adenauer contra a França".

"Essas ameaças contra a França, para obter por meio de chantagem a ratificação do Tratado da Comunidade Européia, põe em estupor e em inquietude o mundo inteiro e sobretudo a República Francêsa. O Govêrno da República Democrática Alemã afirma que Adenauer não tem o direito de falar em nome do povo alemão".

A declaraçuo do Conselho de Ministros da República Democrática Alemã acrescenta: "Adenauer prossegue na velha política do imperialismo alemão. As fôrças democráticas do nosso povo opõem-se resolutamente a isso. Elas se esforçam sinceramente por chegar a uma coexistência pacífica e amistosa com todos os povos europeus. Essa política serve aos interêsses vitais dos povos alemão e francês. Está conforme com os interêsses se todos os outros povos europeus".

Vexame

As medidas tomadas pela chefia de Polícia no sentido de restringir o número de assaltos de que vêm sendo vítimas ultimamente os motoristas profissionais, além de não se apoiarem em qualquer texto legal, pràticamente não resolvem o problema.

«Ninguém pode ser obrigado a fazer ou deixar de fazer alguma coisa senão em virtude de lei», reza o § 2.º, do art. 141 da Constituição e como nenhum dispositivo legal existe obrigando um cidadão a ter carteira de identidade e a se identificar a quem não é autoridade ou seu agente, como é o caso do motorista de praça, e como não é lícito ao alto gestor policial estabelecer exigências ou impor obrigações que fogem ao quadro de suas atribuições, as medidas referidas pecam pela sua ilegalidade. No mínimo elas poderão ser enquadradas como restritivas no direito de locomoção, coisa sòmente admissível quando da suspensão das garantias constitucionais em face dos estados de sítio ou de guerra.

A solução do problema em equação, como de todos os outros que se entrozam com a segurança do cidadão e de seus bens, só pode ser alcançada mediante um policiamento constante da cidade, desde as ruas centrais até os pontos distantes, vigilância ininterrupta, principalmente durante a noite e nos lugares mais propícios à execução de práticas criminais.

No dia em que a capital do país possuir um perfeito serviço de policiamento ostensivo, realizado por guardas-civis ou policias militares, os assaltos a motoristas ou mesmo a pedestres ficarão reduzidos de muito.

Sabendo que em tôdas as ruas, avenidas, praças, becos, praias, travessas, subidas de morros existem agentes da autoridade prontos a intervir, desde que se ache em perigo a integridade física de alguém ou a garantia de seus haveres, os salteadores procurarão outro ambiente onde lhes seja possível pôr em prática suas atividades ilegais.

É pela prevenção que a polícia evita o crime. É fácil constatar que diminuiram de muito os assaltos à propriedade alheia, as arruaças, os vexames às famílias, os atentados ao pudor nos lugares que vêm sendo policiados por aquêles dois soldados da Polícia Militar que o carioca, em sua eterna verve, chama de «Cosme e Damião».

Aumente-se a guarda-civil ou a Polícia Militar, organize-se um policiamento permanente e eficiente e bem assim uma vigilância constante e os motoristas profissionais não serão mais assaltados, nem tampouco o povo ficará sujeito a medidas vexatórias.

Férias Escolares no HOTEL BUCSKY em NOVA FRIBURGO — Tel. 1403

Lugar excelente, clima agradável, tratamento de primeira, cozinha internacional. Divertimentos para crianças e adultos. Para descanso e repouso o melhor no ramo. Reservas e maiores detalhes no "RESTAURANTE BUCSKY" — RIO — Rua do Rosário, 133 — Tel. 52-6288.

'Devagar' bateu no guarda e se apressou em fugir do xadrez

Depois de produzir escoriações pelo corpo do guarda-civil n. 569, que tentara impedir sua fuga, Arilton Luiz da Silva (ou "Devagar") abandonou o xadrês do 5.º Distrito Policial, onde se achava recolhido, favorecendo, também, a fuga de um outro prêso, Nilton Felix.

As autoridades ainda não puderam determinar o paradeiro de "Devagar", mas Nilton Felix foi recolhido ao xadrês, pouco após a fuga.

IDEIAS OPOSTAS

Ao inspecionar, na madrugada de ontem, os xadrêses do 5.º Distrito Policial, o guarda-civil n. 569 verificou que um dêles havia sido arrombado. Pressentindo o alarma que o policial daria, o prêso "Devagar" resolveu escapar a toda pressa e de qualquer maneira. E o guarda resolveu que, de qualquer maneira, impediria a fuga.

O EXEMPLO NÃO DEU CERTO

Cada um firmado em seu propósito, policial e prêso embolaram os corpos em uma briga. E aconteceu que o guarda (convenientemente armado) terminou recebendo escoriações generalizadas pelo corpo e nada podendo fazer para evitar a fuga apressada de "Devagar".

Aproveitando a oportunidade e animado pelo exemplo, um outro prêso, Nilton Felix, que também se achava recolhido no mesmo xadrês, efetuou sua fuga. Mas, perseguido pelo vigilante municipal n. 98, foi capturado e reconduzido à delegacia. "Devagar" ainda está sendo procurado pela polícia.

Não devolveu o colar de pérolas furtado, por causa do embrulho

Foi prêso ontem, Carlos Teles Rezende que, quando funcionário da "Transporte Record" furtara, em São Paulo, um colar de pérolas cultivadas, que era destinado à Joalheria Moda Ltda. e enviado pela matriz desta firma, no Rio. . . .

. . O colar fôra despachado com registro simples, facilitando, então, o furto.

NÃO SABIA EMBRULHAR

Carlos Teles Rezende, atual funcionário da "Viação Cometa", era conferente da "Transporte Record", em São Paulo, quando furtou o colar de pérolas cultivadas que fôra enviado pela matriz da Joalheria Moda Ltda., à sua filial.

Prêso, ontem, em sua própria residência (rua General Câmara, 139, garage da extinta "Transporte Record"), Carlos Rezende declarou que pretendia fazer a entrega do colar, trazendo-o consigo, para isso. Apenas ainda não a fizera, por não saber fazer um embrulho idêntico ao que fôra feito pela firma remetente.

ALEXANDRE J. FRANÇA DOS ANJOS
CIRURGIÃO-DENTISTA
Consultas Diárias — Exceto aos Sábados — De 10 às 12 horas e de 15 às 19 horas
Consultório:
AV. N. S. COPACABANA, 1072 APTO. 202 TELEFONE: 27-3481

VALDEMAR

APLA 1500

CARMEN, A CIGANA

O SR. DESCE AQUI, NÃO É?
CHEFE, POR QUE O DESEMBARCOU ASSIM?
QUE CULPA TENHO, SE O MAQUINISTA SE ESQUECEU DE PARAR NA ESTAÇÃO?

TANCREDO E TRANCADO

CARMEN CONHECIA O VERDADEIRO BIF LUDWELL! VAI ESTRAGAR MEUS PLANOS!
LAMENTO TER QUE IR EM SEGUIDA, LADY SHARON, E APRESSAR TANTO OS NOSSOS NEGÓCIOS! GOSTARIA QUE ME DESSE AS CHAVES DO COFRE...
CERTAMENTE. O CORONEL ESCREVEU-ME DIZENDO QUE A ENTREGASSE AO SENHOR!
TIA CONSTANCE... UMA LINDA CIGANA ATRÁS DA CORTINA! DEVE SER CARMEN!
OH! ENTÃO É SINAL DE QUE A DANÇA VAI COMEÇAR...

MIKE HAMMER

É POLÍCIA?
CALMA, JOHNNY!
"FECHOU-SE A PORTA DE AÇO. O DOUTOR ALDEN, TOM, CORA BARRY E O VELHO GUARDA SE FORAM, MAS NÃO ESTÁVAMOS SÓS... JOHNNY TAMBÉM ESTAVA!"
NÃO GOSTO DE POLICIAIS. ÊLES NOS PERSEGUEM.
EU NUNCA O PERSEGUI, JOHNNY!
OS POLICIAIS ME PERSEGUEM! MUITOS POLICIAIS ME PERSEGUEM! EU OS ODEIO!
OS SEUS OLHOS FICARAM VERMELHOS, FEBRIS, E PARECIAM DIZER: "MATE! MATE!"

MOVIMENTO MARÍTIMO

Navios esperados hoje, no pôrto desta Capital:

AUGUSTUS — 6 horas, procedente de Gênova.

MONTE URBASA — 12 hs., procedente de Vigo.

MAESTRO FERREIRA FILHO

(FALECIMENTO)

Juracy Willcox Ferreira e Filho, Francisco José Ferreira da Silva, filhos, genros, noras e netos, profundamente consternados comunicam o falecimento de seu querido espôso, pai, filho, irmão, cunhado e tio FRANCISCO JOSE' FERREIRA FILHO, e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento, hoje, dia 9, às 16,00 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista.

ANNA CÂNDIDA DE FIGUEIREDO MEIRELLES

(VIÚVA DR. ZEFERINO MEIRELLES)

Joaquim Antunes de Figueiredo Meirelles, senhora e filho, dr. Abelardo de Figueiredo Meirelles, senhora e filha, dr. Raul de Figueiredo Meirelles, senhora e filhos, Zeferino Justino da Silva Meirelles, Desembargador Abel Sauerbronn de Azevedo Magalhães, senhora e filha e dr. Octávio de Freitas Assumpção e senhora, filhos, genros, noras e netos da saudosa ANNITA, convidam os demais parentes e amigos para a missa que, em sufrágio de sua boa alma, mandam celebrar amanhã, sábado, dia 10, às 11,00 horas, na Igreja da Candelária, confessando-se antecipadamente gratos.

RIO DE JANEIRO
SÃO PAULO
PARTIDAS DIÁRIAS ÀS
6:15 - 9:20 - 17:30
Volta: S. PAULO - RIO
11:15 - 16:15 - 20:06
PANAIR DO BRASIL
AV. GRAÇA ARANHA, 226 - 22-7761
AV. COPACABANA, 291 - 37-9272

RAIOS X
DRS. VICTOR CORTES e RENATO CORTES
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diariamente das 9 às 11 e das 14 às 17 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar
TEL. 22-5330

INDICADOR PROFISSIONAL

ADVOGADOS

APRIGIO DOS ANJOS — HERMANO ODILON DOS ANJOS — JULIO PEDROSO DE LIMA NETO
ADVOGADOS
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — Edifício "Pôrto Alegre", 3º andar Salas 312-319 - Telefone: 42-9110

ALEXANDRE DOS ANJOS
ADVOGADO
Escritório: Rua México, 98 — Sala 1210 — Tel. 22-6851
Residência: tel. 57-1915 • 57-1860

TIMBAUBA DA SILVA
ADVOGADO — Criminal, civil, perícias e legislação trabalhista - Diàriamente, das 12 às 14 horas — TELEFONE: 23-3269

ADVOCACIA TRABALHISTA
AMERICO BRASILICO E C. A. DE BULHÕES
ADVOGADOS - (Causas civeis e criminais) — Av. Presidente Vargas, 435 — 6º andar, sala 603 — TELEFONE: 23-0032

ENXERTOS DE HORMONAS
Frieza do homem e da mulher — Rua Bento Lisboa, 24 (Catete) — Impotência — Processo injetável
DR. CLOVIS DE ALMEIDA
TELEFONE: 25-0802

DR. WALDIR MOREIRA
Clínica Radiológica
CONSULTÓRIO — Praça Baltazar Silveira, 21 e 23 - RESIDÊNCIA, Travessa Coronel Braga, 130

DR. ANGELO CRUZ
Clínica Médica e Doenças Pulmonares — Radioscopia — Consultório: Rua México, 31, sala 303 - Telefone: 52-5861 — Diàriamente das 16 horas em diante
RESIDENCIA: TEL.: 27-2157

DR. MARIO PACHECO
MÉDICO PARTEIRO — Residência. Tel.: 38-3124 — Consultório: Rua José dos Reis, 523 — Telefone: 29-1309. - Segundas, quartas e sextas-feiras, das 10 às 12 horas — Terças e quintas-feiras, das 15 às 18 horas e sábados, das 10

Doenças Pulmonares - Tuberculose
DR. PAULO M. TAVARES
— Raio X — Terças, quintas e sábados, depois das 17 horas — Rua Senador Dantas, 40 4º andar
TELEFONE: 42-7209

HEMORROIDAS
Tratamento sem dor e sem operações por processos modernos
DR. OLIVEIRA
RUA VISCONDE RIO BRANCO, 47, 1º andar — Tel.: 42-5509 — Terças, quintas e sábados, das 13 às 16 horas

DOENÇAS NERVOSAS
DR. NEVES MANTA — Rua Senador Dantas, 49 — Das 15 às 18 horas

DENTISTAS

DR. MAURICIO NASLAUSYK
DENTISTA — Largo da Carioca, 5 — (Ed. Carioca), 3º andar, sala 311 — Tel.: 22-4781 — Segundas e quartas, das 14 às 18 horas - Sextas-feiras, das 8 às 12 horas

MÉDICOS

DR. AMERICO CAPARICA
Clínica Médico-Cirúrgica
Consultório: Rua Visconde do Rio Branco, 31, 1.º and. Tel.: 42-2056 - Diàriamente, das 16 às 19 horas — Residência: Rua Gonçalves Crespo, 366, 2º, apt. 201 — Telefone.: 280263

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) - Raio X - Dr. AGOSTINHO DA CUNHA — Dip. Instituto Manguinhos — Diàriamente, das 16 às 19 horas — RUA ASSEMBLÉIA, 73 — Telefone: 32-3265

DR. EMYGDIO F. SIMÕES
MÉDICO — Do Hospital do Servidor da Prefeitura — CLINICA GERAL — VIAS URINARIAS — CIRURGIA — Cons.: Rua General Caldwell, 310 — Tel.: 32-3416 — Residência: Rua Washington Luiz, 73 - Apto. 503 - Tel.: 32-3415

DR. NEWTON MOTTA
MÉDICO
Av. Rio Branco, 128, Sala 515
TELEFONE: 42-6462
DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES E PARTOS

A ALIANÇA POPULAR CONTRA O ROUBO E O GOLPE DIRIGE-SE AO POVO

UDN, PR e PL seções do Distrito Federal, aliados, apresentam o seu programa de ação parlamentar e convocam os brasileiros do Rio para as eleições de 3 de outubro

Luta contra a corrupção — Nenhuma concessão à Oligarquia — Contra a demagogia — Pela reconstrução nacional

TRÊS PONTOS DE PARTIDA

1. Planejamento democrático
2. Livre iniciativa
3. Municipalismo

TRÊS CONDIÇÕES BÁSICAS

1. Moralidade administrativa e restauração da legalidade
2. Fortalecimento do poder aquisitivo do cruzeiro
3. Segurança social e educação para a vida democrática

TRÊS INSTRUMENTOS

1. Produção de alimentos
2. Energia
3. Transporte

TRÊS FINS

1. Bem-estar do povo
2. Prosperidade e Segurança Nacional
3. Aperfeiçoamento da Democracia

A Reforma Agrária Democrática — Separação entre o Banco do Brasil e o Estado — Preferência à iniciativa privada — Luta contra o poder econômico de grupos e do Estado — Seguro contra desemprêgo — Seguro agrário — Contra os privilégios de classe — A favor do povo contra os grupos sociais que o dividem

ÊSTE é um programa de ação e visa a união para a luta. O programa de cada partido da ALIANÇA POPULAR é respeitado. O nosso propósito é unir todos os cidadãos conscientes para livrar o Brasil da corrupção e da demagogia e propor medidas básicas de reconstrução nacional. Para isto as seções cariocas da UDN, do PR e do PL, unidas na ALIANÇA POPULAR, convocam o povo.

Há 25 anos um grupo se apossou dêste país, transformou o Govêrno numa oligarquia e o país em coisa sua. Utilizou, no correr do tempo, homens de bem e correntes de inegável expressão democrática desejosos de servir ao Brasil. Mas sempre os pôs à margem, depois de utilizar-se dêles; e o que ficou no Poder foi o núcleo da Oligarquia — isto é, o grupo inseparável que quer ser dono do Brasil.

O objetivo imediato da nossa luta é conquistar no Congresso **maioria contra a oligarquia.**

NÃO é preciso descrever a situação do Brasil. Não há brasileiro que não esteja sentindo, hoje, na própria alma — e na própria carne.

As promessas do sr. Vargas, enganando a maioria do povo brasileiro, deram-lhe o Poder. Mas, no Poder, tais promessas foram desmentidas pelos seus atos. Hoje êstes ameaçam, por igual, a todos os brasileiros que vivem do seu trabalho, confiam na liberdade e esperam construir com dignidade o futuro de seus filhos.

O Govêrno está tão familiarizado com a corrupção — que a oficializou.

Gasto pela irresponsabilidade do mando, o sr. Getúlio Vargas associou ao Poder o pior de sua gente. Hoje constitui um perigo nacional — porque a simples idéia de que o seu grupo tenha de trabalhar para viver, como toda gente, horroriza os oligarcas. Por isto a corrupção gera o golpe e êste fomenta a corrupção.

A DEMOCRATIZAÇÃO do Brasil está por fazer. Falta acabar com a didatura econômica que o Govêrno exerce através do Banco do Brasil e dos orçamentos paralelos ao Orçamento Nacional, das autarquias e dos órgãos auxiliares da corrupção, como o SESI e o SESC. Falta acabar com a irresponsabilidade dos agentes do Poder e a impunidade dos corruptos que à sombra dêle prosperam.

Por outro lado, as questões fundamentais de interêsse do povo, os próprios problemas do seu bem-estar, a segurança nacional, são tratados pelo Govêrno em têrmos exclusivamente emocionais e de propaganda pessoal do Presidente da República.

Quem faz demagogia no Brasil é o Govêrno. O que a caracteriza é a desonestidade nas palavras e nos propósitos; a desonestidade nos fins e desonestidade nos meios.

O GOVÊRNO do povo pelo povo e para o povo está substituído no Brasil, pelo Govêrno do golpe, pelo golpe e para o golpe.

Qualquer solução construtiva, qualquer programa de trabalho, portanto, tem de levar em conta a necessidade de limpar o Brasil da demagogia e da corrupção.

Atolado nos pantanais da inflação, o Govêrno aumenta o seu poder mas diminui a sua autoridade. A violência será, para êle, a única saida, se não houver quem, por mandato do povo, indique aos olicargas, a tempo e a hora, a porta da rua.

Tornar efetiva a autoridade do Congresso é a única forma pacífica, constitucional, de evitar soluções trágicas para a vida brasileira. Nêle o contingente dos fiscais e sentinelas da República deve ser reforçado pelo povo por meio do voto.

DURANTE os meses que restam entre a posse do futuro Congresso (março de 1955) e o fim do mandato do sr. Vargas a 31 de janeiro de 1956 o programa da ALIANÇA POPULAR poderia consistir em obrigá-lo a sair no dia marcado e a ajudar o povo a conseguir, da próxima vêz, um bom Presidente.

Quando uma oligarquia voraz não só desrespeita as leis como usurpa as atribuições do Poder Legislativo, o principal papel do Congresso é dar ao povo assistência cívica, pela fiscalização incessante de seus interêsses e reivindicações de seus direitos.

Um verdadeiro programa de ação parlamentar, ainda mais em período de tão grave perigo para a Democracia, hoje entregue à guarda de seu comprovado inimigo, poderia concentrar-se nesta máxima: **legislar pouco e fiscalizar muito.**

MAS êsse Govêrno, felizmente, estará nos seus derradeiros meses quando a futura Câmara se reunir, a partir de março de 1955, depois de eleita em outubro de 54.

Por isto mesmo **apresentamos** ao povo um programa de ação parlamentar que inclui providências legislativas para a reconstrução nacional.

Olhamos adiante, com otimismo e entusiasmo. Confiamos no futuro de uma nação capaz de resistir a tamanhas calamidades. Um povo que tão duramente aprende, à própria custa, a não confiar nos demagogos e nos desonestos, é um povo que aprende a confiar em si mesmo. E' por isto que nunca desesperamos do futuro dêste país, hoje tão amargurado.

Sem jamais perder de vista o jôgo da corrupção e a conspiração dos oligarcas para continuarem no Poder, temos de preparar os dias em que êste país seja governado por homens em cuja palavra o povo possa confiar.

Nos meses que faltarem para a saída do atual Govêrno, comprometemo-nos a **não deixar que seja reformada a Constituição** em qualquer ponto que possa aproveitar aos manejos da Oligarquia.

Combateremos, também, por todos os meios, **o uso do poder econômico pelo Govêrno,** agora também dirigido contra a autonomia dos Estados.

Lutaremos contra a demagogia como arma de Govêrno, porque a demagogia é a doença da democracia — e nós queremos uma democracia sã.

Os pontos aqui mencionados envolvem **um compromisso de todos os candidatos eleitos sob a legenda da ALIANÇA POPULAR: o de cumprir com o melhor de suas fôrças, êste programa mínimo.** Formaremos, assim, um grupo parlamentar, que certamente crescerá, para levar à prática êste programa de ação unida.

TRÊS PONTOS DE PARTIDA

Nossos pontos de partida, para uma ação parlamentar organizada são:

1. **PLANEJAMENTO DEMOCRATICO DO DESENVOLVIMENTO NACIONAL.**

Planejar não é impedir; ao contrário, é estimular. Planejar é prever, para agir. Um órgão permanente de planejamento deve ser criado, suprimindo-se, por isto mesmo, todos os que atualmente fazem "dirigismo" com muitos planos mais de imaginação do que de realidade e nenhuma visão de conjunto e de continuidade. O planejamento indispensável à prosperidade e à segurança nacional deve ter por objetivo a vitalidade do govêrno local (município) e, por motor, a iniciativa individual.

ESTIMULO A INICIATIVA INDIVIDUAL

Tirar o Estado de tudo quanto o cidadão possa e queira fazer melhor do que êle e sem perigo para a coletividade. Aproveitar ao máximo a capacidade de cada pessoa contribuir para o bem comum com a sua imaginação, a sua energia e a sua legítima aspiração de progredir na vida.

3. **MUNICIPALISMO**

A democracia deve existir na base do govêrno local. Êste só existe quando tem recurso para funcionar. O principal destinatário das receitas de impostos e taxas deve ser o município que atualmente só recebe 6% do dinheiro cobrado ao povo pelos govêrnos.

À luz dêsses três princípios lutaremos pela reconstrução nacional.

TRÊS CONDIÇÕES BÁSICAS

1. **MORALIDADE ADMINISTRATIVA E RESTAURAÇÃO DA LEGALIDADE**

A punição exemplar da corrupção é indispensável a qualquer tarefa de reconstrução.

O Brasil desceu ao nível mais baixo das nações em que a administração pública recebe dos superiores o exemplo do desleixo e do subôrno.

E' por via do ganho fácil e do crédito de favor que a oligarquia corrompe para durar. A moralidade administrativa e a restauração do imperio da lei não serão possíveis enquanto não se desfizer a subordinação do Banco do Brasil ao Ministério da Fazenda. De tal subordinação provêm as realidades que mais deformam a prática do regime. Temos que simplificar e regular, por maneira aberta à luz da publicidade, as relações do Tesouro com o Banco do Brasil ou Banco Central que o substitua. Temos que reformar o sistema de funcionamento da SUMOC, da Carteira de Redescontos e da Caixa de Mobilização Bancária. Temos que disciplinar a vida dos Institutos de crédito, mas por via de uma sábia lei bancária. Eis as diretivas da ação necessária para ferir de morte a oligarquia desmontando a sua máquina.

E' também essencial estabelecer o respeito à lei, mas à lei autêntica, nascida de limpas fontes constitucionais.

Da lei, o Govêrno e, por isto, toda a máquina administrativa, só aplica o que convém à oligarquia. A lei nas mãos do sr. Vargas passou a ser biombo da ilegalidade.

A restauração do império da lei exige:

1. **Reforma do Ministério Público,** que deverá estar preparado para defendê-la onde quer que seja distorcida ou fraudada, inclusive nas autarquias e sociedades de economia mista.

2. **Reaparelhamento do Poder Judiciário,** a fim de que tenhamos afinal a sempre e desejada justiça pronta e eficaz.

3. **Resistência a ordens ilegais,** o que só se conseguirá quando os agentes do govêrno tiverem de responder patrimonial e diretamente pelos danos decorrentes de sua execução.

4. **Emprêgo habitual da "ação popular"** prevista na Constituição, mas até agora não regulada pelo Congresso.

2. **FORTALECIMENTO DO PODER AQUISITIVO DO CRUZEIRO.**

Sem o saneamento da moeda a Nação não consolidará a sua base econômica e, muito menos, conseguirá manter, em sadio equilíbrio, os preços, os vencimentos e os salários. O Govêrno está financiando a alta dos preços. Esta atinge níveis insuportáveis e resulta menos de fatores econômicos do que da diminuição do poder aquisitivo do cruzeiro, produzida pela incessante emissão de moeda para fins de especulação e outros ainda menos confessáveis.

Por conseguinte, urge fazer parar a desabalada fabricação de moeda sem lastro econômico, com que a oligarquia se enriquece, empobrecendo o povo cada vez mais. A providência básica para êsse fim será restituir ao Congresso o efetivo contrôle das emissões, mesmo das destinadas ao redesconto. E, no Congresso, resistir à pressão dos grupos que vivem do crédito inflacionário. É assim que se faz baixar o custo da vida e se garante natural escoamento dos produtos exportáveis.

3. **SEGURANÇA SOCIAL E EDUCAÇÃO PARA A VIDA DEMOCRÁTICA.**

Nós acreditamos numa política social que, em vez de atiçar, supere a luta de classes. Por isto propomos um tratamento à questão social fundado na cooperação cristã. Consideramos os direitos do trabalhador parte indispensável à verdadeira segurança da sociedade.

A educação está reduzida no Brasil a simples formação de profissionais. A desordem nos espíritos é em grande parte consequência da desordem na educação.

Estão ainda de pé as leis da ditadura sôbre a matéria. Comprometemo-nos a promover a sua substituição por uma lei básica que dê à educação e ao ensino o seu verdadeiro sentido democrático.

TRÊS INSTRUMENTOS

1. **PRODUÇAO DE ALIMENTOS**

Para isto, a Reforma Agrária democrática. Esta se distingue da de tipo demagógico porque não tem por fim apenas a propriedade da terra e sim o seu aproveitamento para produzir mais e melhor.

A Reforma Agrária que nos comprometemos a promover, na medida de nossas fôrças, é um conjunto de leis e medidas que têm como pontos centrais os seguintes:

a) **Crédito direto,** apolítico e pessoal preferencialmente sob forma cooperativa e em base municipal.

b) **Assistência técnica** (construção de silos, mobilização de transporte, mecanização da lavoura, ensino agrícola, luta contra as pragas, seleção e distribuição de sementes, estímulo e incentivo de tôda ordem ao aumento da produção.

c) **Difusão da pequena propriedade,** desde logo, nos arredores dos mercados de consumo, para a formação de uma classe média agrária, composta de pequenos proprietários capazes de enfrentar o poder econômico do Estado e dos atravessadores.

d) **Desapropriação, com indenização, dos latifúndios** definidos com grandes extensões de terras desaproveitadas.

e) **Regularização do mercado de trabalho, fixação** das populações rurais ao seu meio (migrações internas, imigração facilitada).

2. **ENERGIA**

Desenvolvimento das fontes de energia para a exploração das riquesas. Construção e financiamento de centrais hidroelétricas sem prejuízo da assistência técnica e financeira para aproveitamento das inúmeras pequenas quedas d'água disseminadas pelo país.

Assim, acabará o racionamento de energia nos grandes centros e se facilitará a eletrificação rural, indispensável ao povoamento dos campos e ao aumento da produção de gêneros e utilidades de consumo urbano.

3. **TRANSPORTE**

Lutaremos no Congresso para assegurar prioridade no Orçamento para as seguintes verbas:

I — coordenação e equipamento dos meios de transporte;

II — desenvolvimento da navegação fluvial e ligação das grandes bacias;

III — padronização das bitolas e reequipamento ferroviário;

IV — pavimentação das rodovias;

V — execução imediata do Plano Aeronáutico 1/53 que visa a proteção ao vôo e ao desenvolvimento das comunicações aéreas.

TRÊS FINS

1. **BEM-ESTAR DO POVO**

A ALIANÇA POPULAR quer concretizar estas afirmações:

Tôda política deve destinar-se a promover o bem estar do povo. O Estado existe para o indivíduo e não êste para o Estado.

2. **PROSPERIDADE E SEGURANÇA NACIONAL**

A segurança nacional depende do aparelhamento das fôrças armadas, do conjunto de providências que facilitem a exploração das riquezas do país e da fôrça espiritual do povo. Não há segurança nacional sem prosperidade nacional e sem espírito nacional. Não há armamento que salve uma Nação espiritualmente vencida. A ALIANÇA POPULAR, defende os objetivos permanentes da Nação brasileira pelo restabelecimento do sentido moral da vida, tendo por base a família.

3. **APERFEIÇOAMENTO DA DEMOCRACIA**

A execução dêste programa completa-se pelo aperfeiçoamento do regime democrático, principalmente pelo exemplo dos homens públicos. E' necessário rever e revogar tudo o que há de antidemocrático na legislação da ditadura e dotar o país de algumas leis básicas, simples e claras, que regulem o funcionamento de sua vida.

Hoje, é com o Poder na mão que se procura conquistar o voto popular. Queremos que, de fato, se parta do voto popular, esclarecido e livre, para a conquista do Poder.

EXEMPLOS PRÁTICOS

Os demais pontos dêste programa são desenvolvimento ou consequência dos já referidos. Os problemas nacionais estão todos estudados. Não há novidades para sua solução. Novo é o espírito com que nos dispomos a enfrentá-los. Programa, qualquer um pode apresentar. A questão é poder dar ao povo garantia de fidelidade aos compromissos assumidos. E é isto o que nós podemos oferecer.

Eis alguns dos principais pontos que constituem matéria do nosso compromisso com o povo:

1. **Exigir prioridade para debate e votação das leis complementares da Constituição.**

2. **Rever as leis do Estado Novo.**

3. **Alargar a área de fiscalização do Congresso,** sobretudo dando maiores poderes às Comissões de contrôle parlamentares de inquérito. Criar comissões de contrôle parlamentar das autarquias e sociedade de economia mista. Equipar o Congresso de meios técnicos pára exercer com eficiência a sua missão.

4. **Simplificar e descentralizar a administração pública,** em todos os graus, resguardando os direitos dos seus servidores. Inclusive devolver ao Poder Judiciário a imediata decisão sôbre medidas de repressão fiscal. Acabar com a ditadura administrativa do fisco, seus privilégios e iniquidades.

5. **Unificar o Orçamento,** nêle fazendo entrar, em seção própria, tudo o que atualmente está fora, sob a capa de "autarquias", "entidades pára-estatais". Fundos diversos, etc. Um só orçamento e uma só fiscalização para todo o dinheiro que o Govêrno arrecada do povo.

Luta contra os favores políticos e interêsses de grupos que desfigurem o Orçamento.

6. **Atualizar o Código de Contabilidade** para permitir rapidez e eficiência na aplicação das verbas orçamentárias.

7. **Dar maior autoridade ao Tribunal de Contas.** Colocar sob sua fiscalização as contas dos Institutos, Autarquias e Sociedades de Economia Mista.

8. **Restringir a expansão do Estado — industrial** em iniciativas que o particular possa tomar com vantagem para a coletividade e sem sacrifício para o contribuinte. Concentrar os recursos do Estado em providências que habilitem os particulares a fazerem tudo que possam com proveito próprio e da coletividade.

9. **Apoiar as iniciativas de caráter estatal** destinadas a suprir a ausência de interêsse do particular pela sua concretização. Oposição às iniciativas que, reforçando o poder econômico do Estado, resultem em abuso do seu poder político sôbre os cidadãos. Combate à influência de grupos econômicos sôbre o Estado.

10. **Extinguir progressivamente certos órgãos** de contrôle estatal da produção e, em geral, da economia.

Por exemplo: extinção imediata da COFAP. Exigir a repressão dos crimes contra a economia popular pela aplicação rigorosa da legislação existente — e que só é cumprida contra os humildes.

11. **Suprimir a cláusula da obrigatoriedade do pagamento** ao SESI, SENAI, SESC, SENAC e LBA. Criar meios legítimos para manutenção dos serviços realmente úteis dêsses órgãos. E' indispensável acabar com o privilégio feudal que o Govêrno dá a certos grupos particulares de cobrar impostos com nomes disfarçados.

12. **Intensificar o ensino técnico,** agrário e industrial

13. **Substituir o "Plano Aranha",** sem volta aos métodos da CEXIM, pela proibição de importação dos artigos não-essenciais, enquanto durar a escassez de divisas; e pelas seguintes providências, entre outras:

I — Lei de Investimentos que regule o merca de capitais.

II — Preferência para importação de capitais e bens de produção, em vez de importação de bens de consumo.

III — Garantias e exigências para aplicação de capitais nacionais e estrangeiros, inclusive de entrada e saída de principal e juros.

IV — Seleção e fiscalização de investimentos, tendo em vista os interêsses da segurança nacional e dos pequenos subscritores de capital.

14. **Promover a aplicação das leis contra "trusts"** e combinações entre grupos para fôrçar a alta de preços, inclusive aquelas promovidas pelo Govêrno, salvo caso de calamidade pública — quando se impõe a garantia governamental ao produtor; e em cada caso, mediante autorização especial do Congresso.

15. **Estimular a economia privada para** estabelecimento preferencial de indústrias de:

I — Alimentos, inclusive pesca
II — Transporte e comunicações
III — Energia e material elétrico
IV — Metalúrgica
V — Material de construção
VI — Produtos químicos
VII — Peças e sobressalentes em geral

16. **Dar prioridade absoluta nas verbas federais** de fomento e obras, de tôdas aquelas destinadas a **transporte — energia — e produção de alimentos,** capitulando entre os crimes de responsabilidade do Executivo o desrespeito às normas orçamentárias que aplicarem tal prioridade.

17. **Aperfeiçoar a vigente Legislação do trabalho.** Reformar a Justiça do Trabalho para rápida solução dos conflitos trabalhistas.

17. **Criar em cada emprêsa o fundo de indenização por morte** do empregado, independente do seguro de acidente do trabalho. Criar o seguro de dispensa de empregado.

19. **Libertar o sindicato da tutela do Ministério do Trabalho.** Abolir o Impôsto Sindical.

20. **Tomar iniciativa de medidas visando ao aumento da** produtividade e do salário real dos trabalhadores e apoiar aquelas que tenham êsse objetivo.

21. **Estimular a organização de sindicatos e cooperativas de produtos agrícolas.**

22. **Votar nova lei sôbre cooperativas,** libertando-as da sua subordinação a órgãos de contrôle oficial.

23. **Criar o Seguro Agrário.**

24. **Reformar a Previdência Social** pela fusão dos Institutos em dois. Um de servidores públicos, outro de empregados particulares. Aplicação obrigatòriamente proporcional de recursos arrecadados nas próprias regiões em que os arrecadam. **Administração dos Institutos por uma junta constituída** de um delegado eleito pelos empregados, outro pelos empregadores e um indicado pelo Govêrno — desde que o Govêrno esteja em dia com suas contribuições. Caso contrário, os dois escolherão um terceiro. Em qualquer caso, o terceiro **será escolhido obrigatòriamente no quadro de funcionários do Instituto. Facilitar a aquisição de casa própria** para os contribuintes que possam amortizar, em prazo razoável, o preço da construção.

25. **Promover a legislação sôbre conservação e recuperação** do solo. Estímulo à produção de fertilizantes no país.

26. **Aprovar o projeto de Lei de Diretrizes e Bases da Educação,** atualizada (está na Câmara há 6 anos. Foi engavetado para que não se desmonte o sistema ditatorial que rege a educação).

27. **Revogar as leis da ditadura sôbre o ensino e o esporte.** Entregar o Conselho Nacional de Desportos a representantes eleitos pelos clubes, sem o contrôle do Estado. **Estímulo à prática de esportes em escala popular,** pela formação de praças de esporte nos bairros e municípios mediante legislação adequada.

28. **Estabelecer um sistema nacional de saúde pública,** com a unificação do comando e descentralização da execução. Intensificação ao combate das grandes endemias e prevenção das doenças transmissíveis, com a distribuição apropriada das dotações orçamentárias sob o critério de prioridades e emprêgo dos modernos recursos profiláticos.

29. **Estimular a pesquisa** científica e tecnológica.

30. **Incentivar a construção naval e a marinha mercante.** Legislação que conceda créditos e isenções e estabeleça normas gerais e fundamentais.

31. **Descongestionar a Justiça** pela reforma da organização judiciária do Distrito Federal.

Criação dos Juízes de alçada para julgamento de contravenções e delitos de menor importância e decisão mediante processo verbal de pequenas causas.

Descentralizar os serviços judiciários, levando-os aos bairros e subúrbios.

32. **Reforma Democrática da Polícia.** Separação entre a Polícia Política e Polícia Judiciária, ficando aquela com a segurança do país, em articulação com as fôrças de defesa nacional. E a outra com a defesa da incolumidade das pessoas e do seu patrimônio. Criação do Juizado de Instrução.

33. **Fiscalizar rigorosamente a política exterior** do Govêrno, de modo a impedir que êle se afaste da conveniência permanente do Brasil para atender aos interêsses de grupos eventuais.

34. **Fazer do Município a base da organização nacional,** desde logo mediante convênios.

Dar ao Município a maior soma de recursos. Valorizar o poder local como expressão indispensável da Democracia.

35. **Tomar iniciativa da Lei Eleitoral, criando a "lista única"** (lista com o nome de todos os candidatos, impressa pela Justiça Eleitoral e distribuída aos eleitores em lugar das cédulas); punir o uso do poder econômico como arma eleitoral; obrigatòriamente de declaração de bens dos candidatos aos postos eletivos.

NO DISTRITO FEDERAL

A ALIANÇA POPULAR apresenta candidatos ao Congresso. Grande número de problemas do Distrito Federal escapam à alçada da Câmara e do Senado e são da competência dos Vereadores. No limite de nossa competência constitucional, nós nos propomos a lutar pelos seguintes itens:

1. Eleição do Prefeito.
2. Apreciação dos vetos do Prefeito pela Câmara dos Vereadores.
3. Modificação da Lei Orgânica, de modo a permitir:
   a) reorganização dos serviços administrativos da Prefeitura, que serão distribuídos em menor número de repartições, atribuindo-se a cada uma destas maior competência.
   b) ampliação da área de competência do Tribunal de Contas e refôrço de sua autoridade.
4. Criação de subprefeituras.
5. Criação de Conselhos de Moradores em todos os bairros, com funções não remuneradas, eleitos pelos moradores de cada bairro, para servir de órgão consultivo sôbre os problemas do respectivo bairro junto aos subprefeitos e à Câmara de Vereadores.

AO POVO

Neste compromisso de luta e de ação construtiva, dirigimo-nos a todos os cidadãos.

Precisamos constituir maioria na bancada do Distrito Federal, para levar à prática êstes compromissos. De qualquer modo, porém, lutaremos por êle.

Não temos ódios pessoais. Nunca negaremos apoio ao que fôr útil ao povo e necessário à Nação. Advertimos o povo contra o perigo de menosprezar o adversário e dar como certa a nossa vitória — por mais provável que ela seja.

A corrupção dispõe de fôrça considerável no Brasil, no Distrito Federal inclusive. Ela sabe que o único meio que tem de continuar impune é continuar no Poder.

Está nas mãos do povo o voto secreto, chave de sua vitória contra os que o traíram e o exploram. Não basta usar o voto para protestar. E' preciso usá-lo bem. Inclusive impedindo a reeleição daqueles que não cumpriram os seus compromissos.

Nada de verdadeiramente útil e duradouro se pode fazer no Brasil enquanto formos governados pela mentira e pela corrupção.

O primeiro dever, portanto, é dar ao país um ambiente moral compatível com a dignidade dos seus filhos. Só então as conquistas de progresso serão realmente para a liberdade e o bem-estar do povo e não para a sua escravidão e o seu empobrecimento.

OS CANDIDATOS DA ALIANÇA POPULAR

Ao Senado:

Hamilton Nogueira.

À Câmara:

Adauto Lúcio Cardoso — Aguinaldo Costa — Carlos Lacerda — Ciro de Medeiros Assunção — Dario Bartolomé — Dirceu Quintanilha — Euclides Figueiredo — Frota Aguiar — Gurgel do Amaral — Hamilton Nogueira — Heitor Beltrão — Juvenal Greenhalgh — Lauro Sodré Neto — Maria Rita Soares de Andrade — Mário Martins — Maurício Joppert — Odilon Braga — Pascoal Carlos Magno — Xavier d'Araújo.

COM A "COPA JULES RIMET"

Superstição: virgem da 'Copa' irradia fôrças sobrenaturais

Mas o resultado esportivo nasceu, verdadeiramente, da bravura, da superioridade atlética e da chance — A chuva e o resto — Mas o melhor time foi mesmo o húngaro

Beijos e abraços dos alemães após a conquista do terceiro "goal", que seria o da vitória. Naquela altura não havia mais tempo para que os húngaros descontassem a diferença. — (Foto de Armando Nogueira, enviado especial do D.C.)

Reportagem de ARMANDO NOGUEIRA
(Enviado especial do D.C. à "Copa do Mundo")

BERNA, Via SAS — Existe, nos meios futebolísticos da Europa, a leve superstição de que a taça Jules Rimet (a imagem de uma virgem, em ouro maciço, portanto um troféu) tem um espírito e que êsse espírito irradia fôrças sobrenaturais que produzem o destino desconcertante do Campeonato Mundial de Futebol.

Embora não queira aderir aos crentes nos poderes sobrenaturais do troféu, sou forçado a admitir que a vitória da Alemanha, domingo, no estádio de Wankdorf, valorizou tão curiosa desconfiança.

ALMA PERVERSA

Todavia, não se pode buscar razões subjetivas na história de um resultado esportivo que nasceu — isto sim — da bravura, da superioridade atlética e da chance.

Positivamente, a alma da taça, se é que taça tem alma, não pode ter influído naqueles três "goals" que os atacantes alemães souberam marcar e nos muitos que o m[illegible]uroso goleiro Turek soube evitar, em intervenções maravilhosas.

Ademais, só mesmo uma taça de alma muito perversa seria capaz de interver no destino de um prélio para castigar, com uma derrota fatal, aquêle que fôra o melhor time do campeonato, e que, a despeito do insucesso, ainda é o mais poderoso e brilhante quadro da atualidade.

A bravura alemã

Bravura, superioridade atlética e boa sorte — insistimos — foram as armas com que o time alemão superou o selecionado húngaro. Contaram, os campeões, ainda, com um terreno bem mais à feição do tipo físico de seus jogadores, que dos esguios rapazes magiares, sacrificados nos seus planos e virtuosismo, pelo lamaçal em que uma chuva torrencial transformou o campo do Wankdorf.

Somado a êsses fatores, todos êles de importância capital, houve o êrro técnico da escalação de Puskas, evidentemente sem condições físicas para jogar um "match" de tal envergadura, contra um adversário que era, sabidamente, o de melhor estado atlético, entre todos os concorrentes, haja vista o fato de que atravessou o campeonato sem um único caso de contusão, o que vale como afirmação do vigor dos jogadores alemães.

Êsse êrro arrasta ainda um agravante: Puskas exerce uma notável ascendência moral sôbre os mais novos de seu time (Czibor e Kocsis), disso quis tirar partido, fazendo que convergisse para êle a maioria das jogadas de conclusão, tal como, com tanto êxito, aconteceu em tantos jogos. Infelizmente, porém, dessa vez Puskas não teve o tornozelo esquerdo tão seguro como tinha até quando, naquele jôgo de 8x3, (contra a Alemanha, pelas oitavas de final), um ponta-pé, discutido, do médio Liebrich o tirou de campo, com rutura da cápsula ligamentar.

Enfim, talvez a direção húngara tenha pago o preço exato pela pretensão de ver o seu mais querido e conhecido jogador sair do campo, capitão do quadro que é, carregando o troféu do campeonato.

A chuva e o resto

O time húngaro portou-se com o brilho e a inspiração de sempre até o seu segundo gol. Então, os nervos dos alemães não lhes permitiam lutar com bravura nem método; era um Deus nos acuda na área, e tão arrasador se mostrava o favorito, que se chegou a pensar em nova goleada (todo mundo se lembrava de que nas oitavas de final, o mesmo time húngaro tinha pulverizado os alemães com um escore de oito a três).

Aos poucos, porém, as coisas foram assumindo novas feições: a chuva engrossou, o campo encharcou, o entusiasmo alemão chegou, e foi afinando com o método, com a organização de equipe, completando-se tudo com a sorte, cujo primeiro aceno se marcou num chute de Hidekuti e numa cabeçada de Kocsis.

(Conclui na 7.ª página)

Eis o "team" campeão do mundo, formado, após o histórico encontro, já de posse da "Copa Jules Rimet". A chuva não esfriou o entusiasmo dos germânicos. — (Foto de Armando Nogueira, enviado especial do D.C.)

O goleiro Turek jogou bem, fêz milagres em três defesas. Ei-lo anulando o esfôrço húngaro. Hidekguti aguarda a falha que não houve. — (Foto de Armando Nogueira, enviado especial do D.C.)

Czibor, bola dominada, arco à feição, arma o chute para o 2.º "goal" húngaro. Estava o jôgo no 8.º minuto e por isso compreensível, a impressão de que a Alemanha seria goleada. — (Foto de Armando Nogueira, enviado especial do D.C.)

Domingo: 9 horas a prova subida da Tijuca

A competição automobilística programada para domingo, na Tijuca, é uma das mais interessantes. Como o "Circuito da Gávea" criou tradições. Foi ali que Manoel de Teffé, Geraldo Avelar e muitos outros volantes patrícios obtiveram a consagração.

FECHO DO CAMPEONATO

Daí porque o Automovel Clube do Brasil resolveu reservar a 'Subida da Tijuca' para fêcho do Campeonato de Subidas de Montanhas. Se é bem verdade que as subidas 'das Canôas', do Corcovado e Barão de Petrópolis, despertaram o maior interêsse pelo fato de terem os percursos escolhidos em locais muito pitorescos, a 'da Tijuca' tem o seu êxito antecipadamente assegurado porque aquêle recanto é, considerado pelos turistas que nos visitam como uma das maiores atrações do Rio pela singularidade de posição.

ALTO DA BOA VISTA

O Alto da Boa Vista, figura no calendário Turístico da cidade como verdadeiro relíquia da natureza, é ali que o Automóvel Clube do Brasil, promoverá no próximo domingo a competição de encerramento do Campeonato de Subidas de Montanhas.

AS INSCRIÇÕES

As inscrições para a próxima subida, serão encerradas no próximo sábado, dia 10, às 19 horas na sede da C. D. do A. C. B., estando a largada prevista para às 9 horas da manhã, no alto da Tijuca (final da linha do bonde do mesmo nome).

Canor foi como jornalista

Acompanhei a delegação brasileira à "Copa do Mundo" na Suiça, não como membro do Conselho Técnico, como tudo fazia crer, mas sim como jornalista" — declarou na tarde de ontem, à nossa reportagem o confrade Canôr Simões Coelho.

SEM RESPONSABILIDADE

Canôr faz questão de esclarecer

(Conclui na 7.ª página)

Já constituídas as comissões para o mundial de basquete

Dia 15 a apresentação e o início do preparo — Prossegue o treinamento das moças — Outras notas

Em reunião realizada anteontem, no CND os dirigentes da Confederação Brasileira de Basquete nomearam os presidentes das diversas comissões que dirigirão o 2.º Campeonato Mundial de Basquete.

Presidirá a Comissão Organizadora o almirante Paulo Meira, presidente da Confederação Brasileira de Basquete. Os demais presidentes são os seguintes:

Comissão Executiva — A. Reis Carneiro.

Comissão de Finanças — A. Moreira Leite.

Comissão de Atendimento e Recepção — Pascoal Segreto.

Comissão de Prêmios e Sêlos — Cel. Orsini Coriolano.

Comissão de Transporte — Alvaro Cardoso Feio;

Comissão de Saúde — Valdemar Areno.

Comissão de Imprensa e Transmissões — João de Sousa Melo Júnior.

Comissão de Viagens e Alojamentos — Guilherme Telechi.

Os demais membros que formarão as referidas comissões serão indicadas pelos presidentes acima nomeados.

APRESENTAÇÃO DOS SCRATCHMEN A 15

Todos os cestobolistas convocados pela CBB deverão apresentar-se no próximo dia 15 ao técnico Renan Soares a fim de serem iniciado os trabalhos de preparação para a formação do Selecionado Brasileiro que disputará o II Campeonato Mundial de Basquete.

E' pensamento do técnico Kanela de concentrar os jogadores numa casa, onde possam submeter-se a melhor regime de repouso e treinamento. A inspeção médica, orientada por Valdemar Areno, continuará hoje na ENEF com o exame dos jogadores cariocas.

FORMADA A DELEGAÇÃO DO FLAMENGO

Segue amanhã, por via aérea, para Belém, a representação de Basquete do Flamengo.

Na capital paraense os tetracampeões invictos cariocas farão uma temporada de três jogos, devendo a delegação rubronegra seguir assim constituída:

Chefe — Gilberto Cardoso.
Médico — Hélio Maurício.
Técnico — Edison Dutra.
Jogadores — Godinho, Artur, Juguta, Dobinha, Luizinho, Miécio, Valter, Ronaldo e os vascaínos Edison e Zeca.

PREPARATIVOS PARA O V CAMPEONATO SUL-AMERICANO FEMININO

A CBB em colaboração com a Federação Paulista de Basquete está ultimando os preparativos para a realização na capital bandeirante do V Campeonato Sul-Americano de Basquete Feminino. Tôdas as providências para o completo êxito técnico-social do certame já foram tomadas, acreditando-se que o campeonato das estrêlas sul-americanas obterá o sucesso desejado. Uma das medidas tomadas pela CBB e que está sendo executada com presteza é a reforma do ginásio do Pacaembu que vem sofrendo amplos reparos em suas dependências. A melhoria de maior monta reside na instalação no ginásio de duas tabelas de vidro importada nos Estados Unidos. O piso de assoalho, foi reformado, bem como as instalações destinadas à imprensa e ao público em geral.

BEM PREPARADO O CONJUNTO FEMININO NACIONAL

Segundo notícias procedentes de São Paulo, a seleção do Brasil que disputará o Sul-Americano Feminino, encontra-se técnica e fisicamente bem preparada e em condições de reconquistar para o nosso país a supremacia do bola ao cesto feminino continental.

O técnico Mario Amâncio vem trabalhando com dedicação e interesse no sentido de apresentar um conjunto coêso e eficiente, tecnicamente em condições de lutar pela conquista do título máximo do basquete feminino Sul-Americano.

1 milhão a base para venda do goleiro Hélio

"Qualquer proposta a respeito do nosso goleiro Helio, para iniciar entendimentos deverá ser acima de um milhão de cruzeiros. De outra forma é excusado falar no assunto" — disse à reportagem do D.C. o dirigente sancristovense Olivério Soares Bitencourt, na tarde de ontem.

NÃO INTERESSA

'Da forma que o América deseja o nosso jogador, não interessa ao São Cristóvão iniciar entendimentos. E isso por vários motivos. Os cruzeiros são poucos, e ademais o São Cristóvão não mantém nenhum interêsse em qualquer jogador do América'. Disse ainda o paredro dos 'cadetes'.

EXEMPLO

'Para exemplificar o nosso ponto de vista com respeito ao nosso arqueiro Hélio, há o caso com o jogador Ivan. Quando o clube se preparava para excursionar, o Palmeiras, por intermédio do sr. Nastromagario nos fêz uma proposta de Cr$ 900.000,00 pela compra do passe de Ivan. E o São Cristóvão não se interessou pela venda de seu meia, com tôda essa importância. Logo...' Continua o dirigente dos alvos.

MANTERA' OS DOIS

'Não nos interessamos por essa proposta assim como não nos interessaremos pela proposta que virá do América, pois é nosso pensamento manter êsses dois valorosos jogadores em nosso plantel para esta temporada. E as nossas providências estão sendo tomadas, já que os dois jogadores terão seus vencimentos melhorados'.

NÃO HA' EXIGÊNCIAS

'E há mais a dizer nisso tudo, pois os dois jogadores desejam continuar no clube, tanto que até agora embora sendo bastante assediados, não fizeram nenhuma exigência ao São Cristóvão. Isso revela a situação dos dois jogadores no clube', findou a palestra com a reportagem o dirigente sancristovense Olivério Soares Bittencourt.

OS CAMPEÕES DO MUNDO

Tal como em 1950 a "Jules Rimet" ficou com o "team" considerado "out-sider". E tal como em 1950 o favorito perdeu. A foto foi feita minutos após o juiz dar por terminada a peleja. Os alemães, novos campeões do mundo, formaram para receber a "Copa". — (Foto de Armando Nogueira, enviado especial do D.C.)

Os juízes para última rodada

Atendendo à solicitação da FPF, procedeu-se ontem, na FMF o sorteio dos juízes que apitarão os jogos da última rodada do Torneio Roberto Pedrosa. São os seguintes os árbitros:

MARACANÃ

Amanhã: Vasco x Fluminense — juiz: Armental. Auxiliares: Gomes Sobrinho e José Monteiro.

PACAEMBU

Amanhã: Palmeiras x Corintians — juiz: Cataldi, os auxiliares serão indicados pela Federação Paulista.

Domingo: São Paulo x Flamengo — juiz: Rimel La Torre.

Barbosa novamente contundido; problema do Vasco

Durante o ensaio coletivo na manhã de ontem, a que foram submetidos os "players" vascainos, o goleiro Barbosa voltou a contundir-se. Quando se preparava para intervir numa jogada, o guardião teve um músculo distendido, estando, assim, com sua presença perigando no choque com o Fluminense, amanhã, no Maracanã.

Contudo, a palavra final será dada hoje pelo médico Giffoni, já que no primeiro exame procedido não pôde ser constatada a gravidade da lesão.

VITÓRIA DOS RESERVAS

O apronto finalizou com a vantagem dos reservas por 1 a 0, tento de Naninho, nos 70 minutos de duração da prática.

AS EQUIPES

Titulares: Carlos Alberto; Dario e Belini; Amaury, Laerte e Benito; Sabará (Pedro Bala), Ademir, Iêdo, Alvinho e Helio.

Reservas: Barbosa (Ernani); Elias e Fantoni; Mirim, Adésio e Benito; Pedro Bala (Alfredo), Friaça, Vadinho, Naninho e Djair.

Noticiário

● **A FPF autorizou a inclusão dos craques Mauro, Maurinho e Bauer, do São Paulo F.C., no "Torneio Roberto Pedrosa". Tudo leva a crer que êsses craques que integraram o selecionado brasileiro na última Copa do Mundo, formarão na equipe sampaulina no jôgo contra o Flamengo.**

● O JOGADOR Hilton Viana, que se transferiu para o futebol baiano, deverá voltar para o América. Cumprirá o estágio estipulado, e em seguida integrará a equipe americana, à qual tantos serviços já prestou.

● **O ATACANTE corintiano Cláudio, está em vias de se transferir para o futebol espanhol. O Corintians, por sua vez, está fazendo fôrça para que o capitão de sua equipe ainda permaneça em seu plantel.**

● O ATACANTE Zezinho, ex-defensor do Flamengo, assinou contrato com o São Paulo F. C., após o coletivo levado à efeito no Canindé. O atacante carioca ficará vinculado no clube paulista, por duas temporadas.

DOIS CLUBES DA HUNGRIA NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 8 (A.F.P.) — Foi ontem depositada numa instituição bancária, à disposição da embaixada da Hungria, a soma necessária para garantir uma excursão de equipes hungaros à Argentina. Segundo transcendeu, financiaram essa operação de milhões de pesos os clubes Penarol e Nacional de Montevideo. A equipe de Honved, campeã da Hungria, embarcaria dia 9 do corrente com destino a Buenos Aires, enquanto que o Voros Lovove, vice-campeão hungaro, chegaria no próximo mês.

Preparativos para volta do Atlântico

SÃO PAULO, via-aérea (D. C.) — Os corredores que disputarão a I VOLTA DO ATLANTICO, já se acham em pleno período de preparação. Notícias procedentes do Paraná dão-nos conta de que os ciclistas locais visam a conquista do "Prêmio da Montanha" e que, a fim de atingirem uma preparação ideal, percorrem com regularidade as etapas montanhosas. Pode-se esperar, portanto, dos atletas paranaenses um excelente desempenho, pois é evidente que as maiores dificuldades do percurso residem exatamente nas subidas das serras na terra dos pinheirais.

PREPARATIVOS

Cláudio Rosa e Pedro Gonçalves também estão se preparando ativamente. Os dois valorosos corredores, integrantes da equipe nacional denominada "Verde", estão fazendo desde a segunda-feira o percurso da grande prova, observando rigorosamente os horários de saida de cada etapa, as paradas para refeições, repouso, etc. Aumentam, assim, as suas chances na maior competição de ciclismo sul-continental.

Também os uruguaios deverão proceder ao reconhecimento do roteiro da I Volta do Atlântico dentro de breves dias. De acôrdo com informações que recebemos de Luís dos Santos, representante da Volta do Atlântico em Montevidéu, os corredores selecionados,

(Conclui na 7.ª página)

As [illegible] ARDEM

Quem me contou foi o José Maria Scassa, que sabe tudo. Scassa me telefonou como quem não quer nada. Depois, no meio da conversa, me disse: «Escute, seu Super, o senhor já soube?». Eu não sabia nada. Nunca sei de nada. E êle: «É que tão vendendo relógios de ouro «clássic-automático», canetas parker 51 com ponto azul, meia de nylon, suéters de pura lã, a preço muito baixo...». E eu: «Mas sim, Scassa, e o que tem isso? Estão vendendo em algum leilão da Alfândega?». E êle: «Não seu Super, tão vendendo ali naquêle edifício da rua da Quitanda esquina com S. José...». Respirou fundo e concluiu, sem jeito: «Ali na sede da CBD...». E eu: «Ahnnn...».

CONDECORADOS

O Conselho Nacional de Desportos que, como todo mundo sabe não faz nada, está bolando algo. O que está bolando o CND? Nada mais nada menos do que a criação da Ordem Nacional do Mérito Desportivo. Pois hoje, muitos meses antes de sair o decreto, já posso dar aos nossos leitores, em primeira mão, em furo absolutamente sensacional, o nome das pessoas que serão condecoradas com a Ordem Nacional do Mérito Desportivo. Já sei de cór. Tive grande trabalho para descobrir, vocês sabem, isso a gente não descobre assim sem mais nem menos, principalmente no Brasil. Mas os condecorados serão, pelos seus inúmeros e exagerados serviços prestados aos desportos: Rivadávia Corrêa Meyer, Castelo Branco, Irineu Chaves, Henrique Barbosa, Mário Polo, Vargas Neto, Orsini Coriolano, Labarthe, Mário Frugiele e outros. Depois serão condecorados senhores do Flamengo, do Fluminense, do Botafogo e do Vasco. E de vez em quando, para variar, um senhor qualquer do Bonsucesso e outro do Madureira...

MANCHETE

E depois vem a estória do redator esportivo que anteontem, à noite, preparou a sua manchete. Escreveu, contou as letras e mandou fazer os títulos. Depois de pensar 10 minutos fêz os subtítulos. Era manchete para vender jornal na Praia do Pinto, na Favela do Esqueleto e no Jacarezinho. O jornal saiu e foi esgotado. Foi a melhor manchete nestas últimas duas semanas. Todo mundo comprou o jornal. E houve uma felicidade geral. Dizia a manchete: «O FLAMENGO DERROTOU, EM SÃO PAULO, A PORTUGUÊSA». E mais abaixo, um pouco mais abaixo, também em letras grandes: «ESTA LAVADA A ALMA DO FUTEBOL BRASILEIRO...».

O TREINO

Pois me contaram que no primeiro treino de Brandãosinho, na Portuguêsa, de volta da Suiça, êle não se conteve e deu duro num reserva. O reserva vinha com a bola e Brandãosinho levantou o pé. O reserva quís passar e Brandãosinho abaixou o pé e jogou o reserva na pista. Pois o reserva, modesto, botou a mão na cintura e disse: «Querido, o jogo do Brasir já acabou». E concluiu rápido: «Aqui a gente semo tudo irmão...».

NERVOSOS

Chegando anteontem da Suiça (ou de Paris) o dr. Paes Barreto, médico do selecionado brasileiro resumiu suas observações numa coisa só: a causa de nossa derrota foi o nervosismo. Leiam: «...convém frizar que mesmo com as falhas do juiz chegaríamos à vitória, não fôra, como já disse, o nervosismo dos nossos...». Mais adiante: «O nervosismo contribuiu de forma eloquente para a derrocada». Pois com tudo isso liguei ontem para o dr. Paes Barreto. Perguntei se, de fato, tinha sido o nervosismo. Êle confirmou: E eu. «Os meninos tavam nervosos, doutor? Tava tudo nervoso, doutor?». E êle: «Perfeitamente...». E eu, com raiva: «Escute, doutor, e o que o senhor fêz que não levou pra Suiça...». Respirei com mais raiva: «...não levou dois vidros de água de flôr de laranja? Depois: «Ajuda muito, sabe?».

EXTRAÇÕES SEM DOR

Do sr. Rubem Braga: «O mal de tudo foi que os hungaros, que são uns horrorosos comunistas, não respeitaram a autoridade de Zezé Moreira e meteram dois «goals» nos primeiros oito minutos». Pois é, seu Rubem, um desafôro, não acha? Do sr. Mário Julio Rodrigues: «Existem também as sujeiras que não aparecem em campo de futebol». Como você, querido, que só vai quando joga o Fluminense, darling! Do sr. Mário Filho: «Qual é, porém, o melhor futebol?». Ora, seu Mário, é o nosso. O nosso é o melhor. A gente perde de brincadeira, o senhor não sabia? Do sr. Osvaldo Costa, técnico do S. Cristovão: «O S. Cristovão não passou fome na Europa». Claro que não, o time tava fazendo dieta...

O QUE SE DIZ...

QUE o dr. Isaac Amar fêz uma operação na jogadora Irani, do Flamengo, e disse para o dr. Gilberto Cardoso: «Ganhei mais um voto pra vereador». ...QUE o jornalista rubronegro Giampaoli Pereira foi contrário à venda do atacante Zezinho, para São Paulo. Explicou: «Perdi o voto dêle e da esposa...». ...QUE Flávio Costa encontrou Zezé Moreira à porta do «Cineac», bateu-lhe nas costas e disse: «Como vai êsse campeão do mundo?...».

CORRESPONDÊNCIA

O poeta Lusitano, Rio — O senhor mandou versinho demais. O jornal é pequeno. Amin Nagle — Juiz de Fora — O senhor tem muita razão. Viva o queijo de Minas. C. R. — Rio — O primeiro lugar ficou com a Alemanha, o segundo com a Hungria, o terceiro com a Austria e o quarto com o Uruguai. O Brasil? Bem, o Brasil é o campeão moral do mundo. A taça vem aí nas mãos do dr. Rivadávia...

SUPER XX

BRAÇADAS e remadas

A raia para a competição náutica de domingo, desde ontem se apresenta em melhor estado, e tudo indica que assim estará quando os dez clubes inscritos para a disputa da III Regata da Temporada, estarão em luta. As ondas fortes (que eram muitas) anteriormente, já não existiam ontem, estando a raia dos 1.000 metros para terra em bom estado. Apenas na altura dos 2.000 metros da Enseada de Botafogo ainda o mar se apresentava ligeiramente crespo.

TEMPOS

Como notícia temos uns tempos de conjuntos obtidos em 'tiros' nessa preparação para a competição de domingo. Temos por exemplo os 3'25" executado pelo 'oito' vascaíno de principiantes (isto numa disputa com o 'oito' de estreantes) chegando castelo de proa à frente dêste conjunto, tendo dado porém 10" de handicap).

Há também o tempo de 3'35" para o 'oito' de estreantes do Guanabara, e também 3'31" para o 'oito' botafoguense da mesma categoria. Enquanto isso o 'dois com' de novíssimos alvinegro fêz os 1.000 metros em 3'58".

Em águas de Niterói, o iole a 'quatro de principiantes' registrou 3'40" para o percurso de 1.000 metros. Aliás é o conjunto favorito da prova.

JA' TREINOU

Edgard Soares Dutra apresentou ontem sensíveis melhoras, chegando mesmo a obter autorização do médico para treinar. E o fêz, ensaiando apenas uns 2.000 metros no 'quatro de principiantes'. Aumentaram com isso as esperanças botafoguenses para que o 'oito' e o 'quatro' tenham Edgard como titular na manhã de domingo.

Argentina x Rússia

BUENOS AIRES, 8 (*AFP*) — Na Associação de Futebol da Argentina soube-se que delegados do futebol da URSS teriam resolvido formar um selecionado que enfrentaria, em outubro de 1955, em Moscou, a seleção argentina.

O Vasco pediu licença para excursão

O Vasco da Gama solicitou ontem, à FMF licença para excursionar no período de 18 de julho à 14 de agôsto, ao Peru, Equador e Colômbia, já que mantém entendimentos com êsses centros para uma série de pelejas.

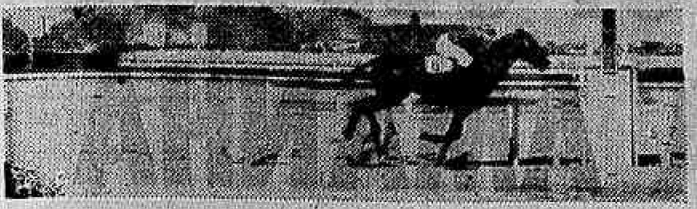
SEGUE FREITAS

Esta noite o sr. Edgard Freitas, Chefe do Departamento Técnico do grêmio cruzmaltino, segue por via-aérea para Bogotá, a fim de ultimar detalhes referentes aos jogos na Colômbia, já que até agora não chegaram a bom têrmo os entendimentos iniciados.

O TORNEIO

Evidentemente que houve cautelo do Vasco quanto a dilatação no pedido de licença, já que com retôrno previsto para 14 de agôsto, e sendo o Torneio Início da FMF disputado à 15 do mesmo mês, há impossibilidade de apresentar completo o seu esquadrão. Todavia, nessa emergência, será lançado no Torneio o seu quadro titulado como "Expressinho".

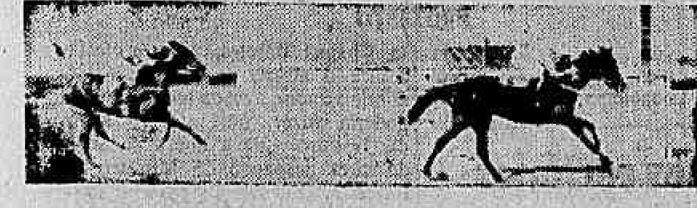
ÊLES CHEGARAM ASSIM



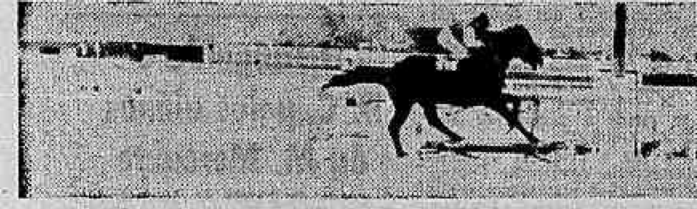
1.º Páreo — ORIGON sempre fácil veio seguindo o ponteiro TIO FELIX e nos 360 metros "fuzilou", ganhando disparado, e provando sua melhor categoria. Os outros não tiveram pernas para aparecer na foto



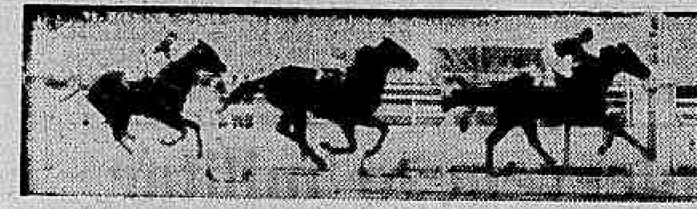
2.º Páreo — No páreo mais esquisito desses últimos tempos, CHARUTO veio seguindo a disparada do TIBERIUS e na reta acabou com a questão, ganhando muito firme. ODILON foi corrido em exagerado alcance, enquanto DUGONGO espalhado como "barbada", galopando, mais parecia um saco de batatas. GOOD FRIEND, também nada fêz, apesar de levado com alguma fé. A C.C. não gostou e soubemos que vai haver o diabo!



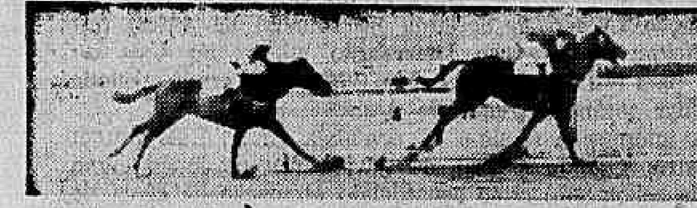
3.º Páreo — NAIDA sempre poupada junto a cêrca interna, foi acompanhando o páreo e na reta, quando TANK dominou CHICO BRAMAR, Guillerme Silva lançou sua pilotada por fora, ganhando muito firme. O favorito ficou na dupla e os demais pararam muito nos metros finais



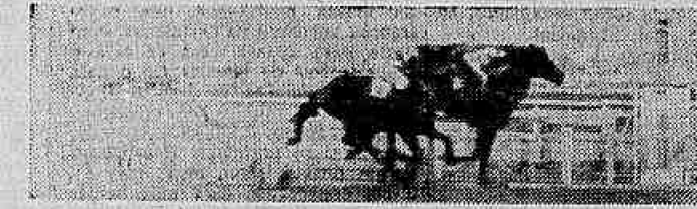
4.º Páreo — BARRAN deu um autêntico passeio. "Sobrou" ao lado de GAJERÚ até as gerais, quando então, Luís Leighton fêz correr, acabando com o baile. Terminou "solo" com mais de 10 corpos sôbre REUNO, que foi regular segundo



5.º Páreo — SPITFIRESON depois de quase jogar BRIGUENTO na outra pista (desvio do animal, não do jóquei), venceu por um corpo. QUIROGA livre de tropeços veio formar a dupla, enquanto BRIGUENTO muito prejudicado completava o marcador. DOMINADOR largou mal e pregou outro banho, apesar da mudança do jóquei de última hora



6.º Páreo — TIO AMARAL ganhou firme, marcando ótimo tempo para a milha. O útil DINGO deu algum trabalho no final e os demais correram pouco, inclusive MADRIGAL e PATH FINDER, muito falado entre os "sabidos"



*7.º Páreo — LETRADO ganhou somente graças a extraordinária direção que lhe deu J. Baffica. Levou o pupilo de Plácido Campos no colo, "guardando uma **reserva** suficiente para no final livrar a vantagem sôbre DON FRANCISCO, que lhe deu a vitória. ELATI fora de turma e de estado, nada fêz.*



O Stud Rocha Faria assentou em definitivo a ausência de JOIOSA no G. P. «16 de Julho», carreira que será disputada no domingo 18 do corrente, em 2.400 metros. Pretendem os proprietários da égua-líder fazê-la correr no G. P. «Brasil», em agôsto, e, assim, resolveram poupá-la da participação naquela prova da milha e meia. A não ser a formidável TIROLESA, nenhuma outra égua conseguiu fazer sucesso nos três quilômetros da maior prova do turfe brasileiro. Uma estirada tão longa, em companhia forte, em geral, não é tarefa fácil para um animal do sexo feminino. No entanto, as atuações de JOIOSA são de molde a entusiasmar os seus proprietários para fazê-la correr o «Brasil». Sabemos que o salto é grande, mas a filha de ROMNEY é tão valente e possui tanta «stamina» que não será surprêsa para nós que se venha a tornar um dos fatores mais salientes para o brilho da carreira de agôsto vindouro.

BAKARI EM AÇÃO

O argentino BAKARI estará novamente em ação no próximo domingo, anotado no «handicap especial», em 2.000 metros, que constitui o terceiro páreo da domingueira. Êsse filho de BAQUETA estreou de forma espetacular, batendo o recorde dos 1.600 metros, na areia, com o tempo de 98» 1/5 e fazendo sair das tábuas de recordes a velha marca de RADAR. Ganhou BAKARI por vários corpos, demonstrando nítida superioridade sôbre FOLLETO, HORNET, INSHALLA e outros. Agora vai atuar na grama, mas não deverá estranhar essa pista, uma vez que na Argentina sempre correu satisfatoriamente no tapete verde. A turma é quase a mesma, podendo-se mesmo dizer que o maior adversário de BAKARI é o seu companheiro de Stud, o BALTIMORE. Essa nova apresentação do pupilo de Pedro Gusso Filho visa a constituir um teste para a sua inscrição no clássico «16 de Julho», que será realizado a 18 do corrente, em 2.400 metros. Cremos que o parelheiro argentino satisfará à expectativa dos seus responsáveis, no domingo próximo, sendo, pois, quase certa a sua anotação no domingo seguinte, contra RETIRO, SILFO, CONQUEROR e outros.

SALVE DONA INAH!

Mais um tento lavrou, ontem, como treinadora, a ilustre proprietária dona Inah de Moraes. Seu pupilo SPITIFIRESON venceu o 5.º páreo do programa (primeiro dos «bettings»), em boa lei, rateando quase duzentos cruzeiros! Parece que os apostadores não fizeram fé com o trato de dona Inah e erraram crassamente. O filho do valente SPITIFIRE vencera na turma de baixo, fácil, pagando bem. Depois entrou em 5.º, na mesma turma em que veio a ganhar ontem. Perdeu, então, para DEPUTADO, BANGU e outros, mas sua corrida não convenceu totalmente. Quem observou bem aquêle páreo notou que o pupilo de dona Inah poderia ter obtido melhor colocação. Contudo, mesmo aquêle 5.º lugar já era um aviso para que os apostadores não desprezassem tanto o SPITIFIRESON como fizeram, e que provocou muito «chôro», por causa do excelente rateio proporcionado pelo triunfador...

51 ANIMAIS INSCRITOS NO G. P. "BRASIL"

'CRACKS' NACIONAIS E ESTRANGEIROS EM SENSACIONAL CONFRONTO, DIA 1.º DE AGÔSTO

Não mediu sacrifícios o Jockey Club Brasileiro para trazer os maiores "astros" do estrangeiro — França, Alemanha e Itália os representantes europeus — Grande número de parelheiros do Chile, Uruguai e Argentina — Os prováveis participantes da prova magna do turfe brasileiro neste ano de 54

A prova magna do turfe brasileiro, a ser realizada em 1.º de agôsto próximo futuro, ao que parece êste ano despertará interêsse jamais visto, uma vez que a Diretoria do Jockey Club Brasileiro não tem medido sacrifícios para conseguir trazer de vários países os mais destacados parelheiros em atividade, visando compor um campo para o G. P. BRASIL que possa justificar o valor da prova de maior significação disputada na América do Sul.

"CRACKS" NACIONAIS E ESTRANGEIROS

Os vários convites feitos pelo Jockey Club Brasileiro a diversos proprietários, vêm aos poucos sendo respondidos com telegramas confirmando inscrições de animais de destaque em vários prados de corridas.

Desta forma, craques nacionais e estrangeiros deverão se defrontar nos três quilômetros da carreira do dia 1º de agôsto, numa das mais sensacionais provas já disputadas no Hipódromo da Gávea.

OS EUROPEUS

Do velho continente já foram confirmadas a vinda de quatro animais. O Barão Guy de Rotschild que estará presente à grande festa do Jockey Club Brasileiro, inscreveu o defensor de sua jaqueta YORICK, que vem de escoltar Popoff no 'Gran Prix de Paris'.

Também MISTRALOR que teve parte ativa na prova em questão, virá participar do G. P. 'Brasil' como representante do turfe francês.

Os italianos ALBERIGO, um grande corredor de distâncias longas e o nosso conhecido OLSE tentarão confirmar o prestígio do turfe italiano.

O turfe alemão estará presente, sendo o cavalo MANGON o encarregado de defender o título de melhor parelheiro em atividade nos prados germânicos. Há pouco, disputando na Itália o 'Grand Prêmio di Milano', o craque MANGON chegou colocado em terceiro lugar, precedendo grande número de concorrentes.

OS SUL-AMERICANOS

Excluindo, naturalmente os representantes do Brasil, o número de participantes sul-americanos é dos maiores e dos mais seletos, devendo participar do Grande Prêmio 'Brasil', parelheiros de alto cartaz em seus países de origem.

Assim é que do Chile foi inscrita a égua THALA, considerada a maior craque em atividade nos prados chilenos.

Do Uruguai foram inscritos os cavalos MUNDO E BALLENATO; o primeiro já bastante conhecido dos turfistas brasileiros, através os seus inúmeros sucessos. O segundo defensor do Stud Verde e Preto, formará ao lado de BAKARI, que acaba de obter um espetacular triunfo, vencendo em tempo recorde, logo em sua primeira apresentação em pistas brasileiras.

Da Argentina virão quatro destacados parelheiros e são os seguintes os representantes do turfe platino: BIARROT, PONTINO, PROFUNDO e SETENCIADOR.

OS PROVÁVEIS PARTICIPANTES

Apesar do interêsse que o Jockey Club Brasileiro tem mostrado, a fim de poder trazer para a sua festa de 1º de agôsto e não obstante o considerável número de inscrições para a prova magna do turfe brasileiro é bem possível que êste número fique reduzido à metade.

Assim sendo, deverá ser o seguinte o campo do Grande Prêmio 'Brasil', de 1954:

1 Quiproquó, Sassú e Retiro; 2 El Aragonês; 3 Ballenato e Bakari; 4 Acapulco, Obolenski e Away; 5 Quasi; 6 Panther; 7 Amphis; 8 Cyro; 9 Jolly Jocker e Indocil; 10 Joiosa; 11 Fairplay; 12 Fenelon; 13 Fair Cadet; 14 Profundo, El Cerrito e Cabaret; 15 Yorish; 16 Mundo; 17 Biarot; 18 Pontino; 19 Taia; 20 Sentenciador; 21 Alberigo; 22 Mangon e 23 Mistralor.

CONCURSOS • BETTINGS

Foram os seguintes os resultados dos concursos e "bettings" das carreiras realizadas na tarde de ontem, no Hipódromo da Gávea:

	Cr$
CONCURSO SIMPLES — 2 vencedores 5 pontos e rateio de	**12.087,00**
CONCURSO DUPLO — 1 vencedor com 10 pontos, com o rateio de	**20.098,00**
BETTING SIMPLES — 4 vencedores, rateando a cada um	**6.591,00**
BETTING DUPLO — 3 vencedores, rateando a cada um	**190.950,00**

Quibori destacou-se nos aprontos para sábado com 35" 2/5 na reta

...os 800 metros. Para igual distância, DRAKSAR baixou mais dois quintos, passando os 800 metros em 48" 3/5.

Com o J. Marins no dorso, COMANDULO foi um dos aprontos destacados da manhã de ontem. Para os 700 metros o defensor do Stud Setaurita deixou nos cronômetros 42" 1/5.

Em pista de areia leve, na manhã de ontem, em preparativos para as corridas de sábado, no Hipódromo da Gávea, estiveram aprontando vários concorrentes àquela reunião.

Entre os aprontos anotados, destacou-se o de QUIBORI. O pensionista de Levy Ferreira "desceu a reta" em 35" 2/5 com ação muito boa.

GULFSTREAM deixou impressão muito boa, também, com os seus 49 segundos "cravados" para

OS APRONTOS

Foram os seguintes os aprontos anotados na manhã de ontem, no Hipódromo da Gávea:

1º Páreo:
KANTAR, S. Ferreira, 700 em 46"1/5.
COMANDULO, J. Marins, 700 em 42"1/5.
SARILHO, A. Ribas, 1.000 em 68".
MANICORE', A. Ribas, 800 em 53".

2º Páreo:
DUMBA, E. Castillo, 600 em 38".
QUALITE', O. Ullôa, 600 em 37"1/5.
SUELY, J. Marchant, 700 em 43"2/5.

3º Páreo:
GULFSTREAM, N. Pereira, 800 em 49".
CABO FRIO, R. Olsen, 800 em 53"1/5.

4º Páreo:
PAFUNCIO, D. P. Silva, 600 em 37"2/5.
BOLERO, D. Moreira, 700 em 45".
CORE', E. Silva, 600 em 38".

5º Páreo:
MAR NEGRO, Pinheiro, 800 em 50"3/5.
SIBELIUS, A. Rosa, 600 em 37".
OSCULO, O. Ullôa, 700 em ... 44"3/5.
MABSSUT, P. Tavares, 800 em 52"3/5.

6º Páreo:
QUIBORI, L. Leighton, 600 em 35"2/5.
ORLOFF, L. Lins, 360 em 22".
KENNY, E. Castilho, 700 em 43".
QUADRILHEIRO, O. Ullôa, 600 em 37"1/5.
LUARZINHO, D. Silva, 600 em 37".
SABRE, J. Marchant, 600 em 36"4/5.

7º Páreo:
KAESONG, J. Marins, 1.000 em 68".
BOCA LINDA, L. Lins, 600 em 39".
VALENTINE, A. Rosa, 600 em 38".
EL ZORRO, E. Castillo, 600 em 37"3/5.
DREIPHUS, O. Ullôa, 700 em 43"1/15.

8º Páreo:
DRAKSAR, E. Castillo, 800 em 48"3/5.
IGARASSU, R. Martins, 700 em 43"2/5.
MARTELO, O. Macedo, 800 em 50"3/5.
ARATAU', A. Araujo, 600 em 38".

Inscrições para quinta-feira

Inscrições recebidas para a corrida de quinta-feira, 15 de julho de 1954:

a – 1.600 metros – Cr$ 40.000,00 – Morena Flôr, Cavatina, Hollands, Ergura, China, Garra, Coquette e Raquete.

b – 1.500 metros – Cr$ 30.000,00 – Upa, Sciwioi, Tiberius, Augura, Benjamin, Niente, Giotto, Tabaréu, Embuqui, Bom Galope, Ilustrado e Encantada.

c – 1.500 metros – Cr$ 30.000,00 – Bravata, Naida, Fleur Du-Sang, Augura, Niente, Bamba, Ever Friend, Quirina, Beleza, Calú e Brilhantina.

d – 1.300 metros – Cr$ 35.000,00 – Dawn, Paramount, Boca Calada, Divino, Capitanea, Curió, Descuido e Tejucupapo.

e – 1.300 metros – Cr$ 30.000,00 – Odilon, Jaguaré, Macedonia, Phaleron, Doglan, Tio Belinho, Magé, Alamo, Tarascon, Holometro, Charuto, Pachá Negro, Camal Pachá, Gaio, Happy Boy, Oracia, Algeria Tatá-assú, Latex, Creoulo, Chantecler, Tartaro, Gay Fox e Ornato.

f – 1.600 metros – Cr$ 30.000,00 – Odilon, La Furia, Letrado, Frondoso, Big Horse, Elanut, Chafick, Brunelli, Creoulo, Caimé, Macabú, Reuno, Ronon, Seresteira e Odemir.

g – 1.600 metros – Cr$ 35.000,00 – Queima, Sarinha, Baitaca, Islandia e Ofensiva.

PÁREO JA' FEITO PARA A CORRIDA DE SÁBADO, 17 DE JULHO DE 1954

1.900 metros – Cr$ 36.000,00 – Miro ex-Santelmo, Naida, Scipio, Muiraquitã, Holmio, Don Manoel, El Chapado, Esporte, Picaro, Bola Azul e Nóra.

Estas inscrições estão sujeitas a exclusões de acôrdo com o Código de Corridas.

HIPISMO

Resultados da atual temporada oficial — A Sociedade Hípica Brasileira, Nelson Pessoa Filho e "Assalto" liderando as classificações

O resultado das duas últimas provas oficiais – a de 5 triplices, brilhantemente vencida por Nelson Pessoa Filho, da Sociedade Hípica Brasileira, com Souvenir, na 4a. passagem de 1,80; e a de 1,10 percurso de Caça, que teve como vencedor o tenente João Franco Pontes Filho, do 1º Regimento de Cavalaria de Guardas, com Martelo, não trouxe maiores alterações na classificação dos cavaleiros no atual certame da Federação Hípica Metropolitana, a não ser o aumento da contagem do líder Nelson Pessoa Filho, que distanciou-se mais 31,25 pontos do tenente-coronel Eloi Meneses que vem em segundo lugar. São os seguintes os resultados até o 5º lugar para a disputa dos Troféus. Cia. Propac, dr. Sílvio Peixoto e a Diretoria Geral de Remonta.

TROFÉU CIA. PROPAC (Cavaleiros)
1 – Nelson Pessoa Filho – 217,50 pontos;
2 – Tte. Cel. Eloi Menezes – 151,25 pontos;
3 – Major Morrot Coelho – 136,25 pontos;
4 – Cap. Renildo Ferreira – 111,25 pontos;
5 – Cap. Ursino Luna – 92,50 pontos.

TROFÉU DR. SÍLVIO PEIXOTO (Entidades)
1 – Sociedade Hípica Brasileira – 407 pontos;
2 – Regimento Andrade Neves – 236,25 pontos;
" – 1º Reg. Cavalaria de Guardas 236,25 pontos;
3 – Escola de Equitação do Exército – 163,25 pontos;
4 – Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais – 25 pontos;
4 – Centro Hípico da Remonta – 25 pontos;
5 – Polícia Militar – 1,25 pontos.

TROFÉU DIRETORIA DE REMONTA (Cavalos)
1 – Assalto – 83,pontos;
2 – Souvenir – 75 pontos;
3 – Relincho – 70 pontos;
4 – Caramelo 57,50 pontos;
5 – Eldorado – 50 pontos.

5 NOTICIAS

1 **Após um breve repouso gressou de uma fazenda a égua Bojágua. Retornou às cocheiras do treinador Manoel de Souza e deverá reaparecer brevemente na Gávea.**

2 **Deverá prestar exame hoje pela manhã o freio Josmare Baffica (irmão do J. Baffica). O garoto, que é jeitoso, está trabalhando para Ernani de Freitas, deverá ser aprovado, já que tem qualidades para o ofício.**

3 **Para um merecido repouso seguiu para uma fazenda o animal Pactolo, que vinha correndo seguidamente na Gávea. Passará três meses fora das pistas, devendo regressar logo após, para reiniciar sua campanha.**

4 **Salomão Ferreira, que havia chegado de São Paulo, teve sua "rentrée" na Gávea, antecipada para a tarde de ontem. Salomão foi o pilôto do favorito Dominador, que voltou a fracassar, atuando apagadamente no primeiro páreo dos "bettings" de ontem à tarde.**

5 **Em gôzo de férias na cidade de Barbacena, encontra-se o freio Alberto Nabid, vítima de uma das maiores injustiças dêstes últimos tempos, quando foi suspenso por imperícia, montando o animal Islete.**

Tio Amaral venceu a melhor prova de ontem em 100"4/5 a milha

ORIGON se despediu das pistas, vencendo o "compulsório" — Fracasso inexplicável do favorito ODILON — BARRAN confirmou, deixando longe os seus adversários — Os resultados das corridas de ontem no Hipódromo da Gávea

Com um programa composto de sete páreos, o Jockey Club Brasileiro fêz realizar na tarde de ontem, no Hipódromo da Gávea, mais uma reunião turfística extraordinária.

A carreira principal foi a sexta do programa, em 1.600 metros destinada a animais nacionais e estrangeiros de 7 e 8 anos. O vencedor foi o cavalo TIO AMARAL que não teve dificuldade para levar de vencida os seus adversários, dos quais DINGO que correu de 50 quilos foi o seu escoltante.

No primeiro páreo, denominado COMPULSÓRIO, o cavalo ORIGON se "despediu" das pistas, vencendo muito fácil.

Não teve justificativa o fracasso do parelheiro ODILON. Eleito favorito da carreira, não saiu dos últimos postos o pensionista de Waldemar Attianesi, tendo mesmo finalizado em apagado último lugar. Houve "cheiro de moleza" nesta carreira.

MOVIMENTO TÉCNICO

Foram os seguintes os resultados das carreiras disputadas na tarde de ontem, no Hipódromo da Gávea, em pista de areia leve:

1.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 35.000,00 — Cr$ 30.000,00 — COMPULSÓRIO.

1.º	Origon — H. Lima	51	27.016	11,00	11	1.985	87,00
2.º	Tio Felix — E. Mesquita	51	2.878	104,50	13	1.621	106,00
3.º	Ituano — A. Neri	53	7.715	39,00	14	11.538	15,00
4.º	Welcome — F. Delgado	53	(Ituano)		34	3.159	54,50
5.º	Paris — P. Sousa	51	Origon)		44	3.228	53,00
			37.609			21.531	

Não correram: Socorro, Surublú, Reuno e Gunga Din.
Diferenças: 5 corpos e 1 corpo e meio — Tempo: 90" — Vencedor: (6) 11,00 — Dupla: (34) 54,50 — Movimento do páreo: Cr$ 591.400,00.
ORIGON — M. C. — 8 anos — R. G. do Sul — Por: Galeón e Canaplis — Proprietário: Stud Chamma — Treinador: Adair Feijó — Criador: Haras Bageense.

2.º Páreo — 1.800 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Charuto — A. Ribas	57	11.957	39,00	12	1.125	238,00
2.º	Tiberius — J. Barros	49	1.143	410,00	13	3.347	83,00
3.º	Dugongo — J. Tinoco	56	18.303	28,00	14	13.491	20,00
4.º	Good Friend — D. Silva	52	7.296	64,00	23	620	446,00
5.º	Odilon — A. Neri	58	19.879	23,50	24	2.198	122,00
					34	6.086	44,00
					44	6.575	41,00
			50.596			33.442	

Não correram: Chico Gaúcho e Fogo Belo.
Diferenças: 2 corpos e meio e 1 corpo e meio — Tempo: 120"1/5 — Vencedor: (6) 39,00 — Dupla: (24) 122,00 — Placés: (6) 21,00 e (3) 90,00 — Movimento do páreo: Cr$ 994.890,00.
CHARUTO — M. C. — 8 anos — R. de Janeiro — Por: Prince Antipas e Malu — Proprietário: Haroldo de Frontin Werneck — Treinador: Claudio Rosa — Criador: Haras S. Paulo.

3.º Páreo — 1.600 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Naida — G. Silva	52	17.951	30,00	12	16.314	21,00
2.º	Thank — P. Labre	57	32.231	17,00	13	6.437	52,50
3.º	Chico Bramar — A. Reis	53	2.375	226,00	14	7.180	47,00
4.º	Calú — R. Martins	52	6.503	83,00	23	4.494	75,00
5.º	Orient Express — J. Graça	60	2.779	193,50	24	4.512	75,00
6.º	Ma Griffe — D. Silva	52	5.397	100,00	33	466	726,00
					34	2.450	138,00
					44	430	787,00
			67.218			42.283	

Diferenças: 2 corpos e vários corpos — Tempo: 102"4/5 — Vencedor: (2) 30,00 — Dupla: (12) 21,00 — Placés: (2) 12,0 e (1) 11,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.182.380,00.
NAIDA — F. C. — 6 anos — R. G. do Sul — Por Golden Fizz e Delma — Proprietário: Stud Teu Amigo — Treinador: Jorge W. Viana — Criador: Sidio Schuch.

4.º Páreo — 1.300 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Barran — L. Leighton	58	35.648	16,00	11	4.631	84,00
2.º	Reuno — A. Ribas	60	8.599	68,00	12	14.157	27,00
3.º	Ronon — A. Brito	52	(Reuno)		13	11.297	34,00
4.º	Rochester — J. Martins	60	8.162	72,00	14	9.439	41,00
5.º	Tarascon — J. Tinoco	52	2.800	209,00	22	815	477,00
6.º	Gajerú — J. Baffica	50	8.422	69,00	23	2.477	157,00
7.º	Algoz — J. Marins	56	2.900	202,00	24	1.919	203,00
8.º	Borrifo — H. Lima	53	4.675	125,00	33	1.133	343,00
9.º	Bingo — D. Silva	56	1.920	305,00	34	2.346	166,00
					44	428	909,00
			73.126			48.642	

Não correram: Tio Felix e Peteim.
Diferenças: 6 corpos e 1 corpo — Tempo: 82"1/5 — Vencedor: (1) 16,00 — Dupla: (13) 34,00 — Placés: (1) 12,00 e (7) 20,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.344.350,00.
BARRAN — M. C. — 8 anos — M. Gerais — Por: Shanghai e Traira — Proprietário: G. J. P. da Silva — Treinador: Manoel Rafael — Criador: Haras N. S. de Lourdes.

5.º Páreo — 1.500 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Spitfireson — D. Silva	58	3.920	160,50	11	3.258	126,00
2.º	Quiroga — G. Silva	54	7.850	90,00	12	7.332	56,00
3.º	Briguento — H. Lima	55	7.100	100,00	13	5.277	78,00
4.º	Frisa — N. Pereira	53	332	2.137,00	14	14.156	29,00
5.º	Corcovado — P. Labre	52	2.914	243,00	22	2.818	146,00
6.º	Ilustrado — J. Graça	53	3.331	213,00	23	2.526	162,50
7.º	Dominador — S. Ferreira	58	28.194	25,00	24	7.670	53,50
8.º	Quele — D. Moreira	58	(Corcovado)		33	660	622,00
9.º	Quetzal — E. Castillo	58	17.039	42,00	34	4.296	95,50
10.º	Giotto — B. Alves	54	424	1.673,00	44	3.328	123,00
11.º	Spencer — E. Silva	56	1:148	618,00			
12.º	Muiraquitã — V. Lima	56	658	1.078,00		51.321	
13.º	Niente — J. Baffica	50	6.681	106,00			
14.º	Scot — J. Tinoco	58	8.830	80,00			
15.º	Bayard Prince — J. Coutinho	60	235	3.018,50			
			88.671				

Não correram: Abelhudo e Seixo.
Diferenças: 1 corpo e 1 corpo e meio — Tempo: 96"3/5 — Vencedor: (7) 180,50 — Dupla: (22) 146,00 — Placés: (7) 42,00 — (5) 24,00 e (9) 21,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.554.900,00.
SPITFIRESON — M. C. — 5 anos — S. Paulo — Por Spitfire e Solterona — Proprietário: Inah de Morais — Treinador: A proprietária — Criador: A proprietária.

6.º Páreo — 1.600 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 — Cr$ 5.250,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Tio Amaral — E. Castillo	58	12.927	45,00	11	753	441,00
2.º	Bingo — J. Baffica	50	13.638	43,00	12	3.253	102,00
3.º	Path Finder — O. Ullôa	53	15.361	38,00	13	3.700	90,00
4.º	Manguarito — G. Silva	60	6.100	96,00	14	3.320	100,00
5.º	Arroz Amargo — V. Meireles	54	3.757	156,50	22	1.373	242,00
6.º	Madrigal — R. Martins	54	17.502	34,00	23	7.948	42,00
7.º	Guaruman — B. Cruz	54	4.224	139,00	24	6.472	51,00
8.º	Romano — D. Moreira	56	(Marigal)		33	4.134	80,00
					34	8.499	39,00
					44	2.074	160,00
			73.509			41.526	

Diferenças: 1 corpo e meio e 4 corpos — Tempo: 100"4/5 — Vencedor: (3) 45,00 — Dupla: (23) 42,00 — Placés: (3) 23,00 e (6) 32,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.272.490,00.
TIO AMARAL — M. C. — 7 anos — R. G. do Sul — Por New Year e Diplomacia — Proprietário: Jaime Santos — Treinador: Bertucio P. de Carvalho — Criador: Francisco Caruocio.

7.º Páreo — 1.300 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Letrado — J. Baffica	60	3.834	170,00	11	2.029	201,00
2.º	Don Francisco — P. Labre	52	11.958	55,00	12	6.754	60,00
3.º	Frondoso — R. Martins	52	8.085	81,00	13	5.006	81,00
4.º	Saciety — O. Ullôa	56	7.812	84,00	14	5.315	77,00
5.º	Orestes — L. Lins	56	12.997	50,00	22	2.966	137,00
6.º	Elati — D. Silva	60	18.432	35,00	23	9.693	43,00
7.º	Cataguá — A. Reis	57	5.514	118,50	24	8.532	48,00
8.º	Chafick — O. Tomás	53	2.455	266,00	33	2.051	139,00
9.º	Odemir — B. Alves	54	1.933	338,00	34	5.969	68,00
10.º	La Furia — J. Tinoco	56	8.689	75,00	44	2.682	152,00
			81.689			50.997	

Não correu: Tocantins.
Diferenças: Pescoço e 3 corpos — Tempo: 82"4/5 — Vencedor: (9) 170,00 — Dupla: (34) 68,00 — Placés: (9) 31,00 — (6) 19,00 e (1) 27,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.466.910,00.
LETRADO — M. A. — 7 anos — R. G. do Sul — Por: Cancioneiro e Cotilia — Proprietário: Stud Vera — Treinador: Plácio F. Campos.

MOVIMENTO DE APOSTAS	Cr$ 8.407.320,00
CONCURSOS	Cr$ 862.875,00
	9.270.195,00

Programa desta semana na Gávea

MONTARIAS OFICIAIS PARA AMANHÃ E DOMINGO

São os seguintes os programas organizados pelo Jockey Club Brasileiro para amanhã e domingo próximos na Gávea:

Corrida de amanhã

1.º PAREO – às 13,45 HORAS – 2.200 METROS – Cr$ 42.000,00

Ks
1—1 KANTAR, D. Moreira 54
2—2 COMANDULO, J. Marins .. 54
3—3 DICK POWELL, J. Tinoco .. 60
4 DIVITA, R. Olsen 50
4—5 SARINHO, A. Ribas 56
" MANICORE, R. Martins 52
★

2.º PAREO – às 14,10 HORAS – 1.300 METROS – Cr$ 60.000,00

Ks
1—1 ESQUADRA, J. Baffica 55
2—2 DUMBA, E. Castillo 55
3—3 QUALITÉ, O. Ulloa 55
4 DORES DO CAMPO, Moreira 55
4—5 SUELY, J. Marchant 55
" SETA, J. Martins 55
★

3.º PAREO – às 14,35 HORAS – 1.900 METROS – Cr$ 42.000,00

Ks
1—1 GULFSTREAM, E. Castillo .. 54
2—2 GASCONHA, A. Cardoso 56
3—3 ATTACKER, L. Lins 52
4 PRESIDENTE, D. Silva 54
4—5 CABO FRIO, R. Olsen 52
" GALANTEIO, A. Ribas 60
★

4.º PAREO – às 15 HORAS – 1.500 METROS – Cr$ 40.000,00

Ks
1—1 PAFUNCIO, D. P. Silva 56
2 GORRO, A. Ribas 56
2—3 SOLILOQUIO, não corre 56
4 REBELDE, P. Labre 56
5 DARIEGO, A. Neri 56
3—6 GUARACY, J. Marins 56
7 AIRLIFT, L. Lins 56
8 DEMONETE, A. Cardoso .. 56
4—9 BOLERO, D. Moreira 56
10 CORÉ, E. Silva 56
11 SUNKIST, B. Cruz 56
★

5.º PAREO – às 15,30 HORAS – 1.400 METROS – Cr$ 30.000,00

Ks
1—1 GREY PRINCE, E. Castillo 54
" BANANAL, L. Lins 52
2—2 ALFAIATE, B. Cruz 54
3 MUNDICK, J. Baffica 60
3—4 MAR NEGRO, S. Ferreira .. 56
5 SIBELIUS, A. Rosa 52
6 OSCULO, O. Ulloa 58
4—7 MATIPO, J. Tinoco 56
8 REUNO, R. Olsen 52
" MABSSUT, R. Martins 52
★

6.º PAREO – às 16 HORAS – 1.300 METROS – Cr$ 60.000,00 – (Betting)

Ks
1—1 QUIBORI, L. Leighton 55
" SOVÉO, A. Araujo 55
2—2 ORLOFF, L. Lins 55
3 KENNY, E. Castillo 55
3—4 QUADRILHEIRO, O. Ulloa 55
5 IJALO, E. Stelka 55
6 CRISBAM, D. Moreira 55
4—7 LUARZINHO, D. Silva 55
8 SABRE, J. Marchant 55
" SALAZAR, L. Mezaros 55
★

7.º PAREO – às 16,30 HORAS – 1.600 METROS – Cr$ 30.000,00 – ((Betting)

Ks
1—1 KAESONG, J. Marins 60
2 BOM CONSELHO, A. Araujo 54
2—3 RODENT, I. Pinheiro 58
4 BOCA LINDA, L. Lins 50
5 VALENTINE, A. Rosa 52
3—6 TIO PEPITO, J. Tinoco 52
7 ELZORRO, E. Castillo 54
8 MAKTUB, A. Neri 60
4—9 DELCO, J. Baffica 54
10 DREIPHUS, O. Ulloa 52
11 SCOT, A. Labre 52
★

8.º PAREO – às 17 HORAS – 1.600 METROS – Cr$ 30.000,00 – (Betting)

Ks
1—1 DEPUTADO, D. Silva 52
2 DRAKSAR, E. Castillo 56
3 ROSEMARY, não corre 50
2—4 JOHN FOX, J. Baffica 54
5 IGARASSU, R. Martins 52
6 GATURAMO, J. Tinoco 52
3—7 PLAY BOY, D. P. Silva .. ★ 56
8 MARTELO, O. Macedo 54
9 SERIGOTE, A. Ribas 60
4—10 ARATAÚ, não corre 54
11 BOLONHA, L. Lins 60
12 QUEBRANTO, I. Pinheiro .. 54
★ (ex-Quidam)

Corrida de domingo

1.º PAREO – às 13,45 HORAS – 1.000 METROS – Cr$ 80.000,00 – Albano Gomes de Oliveira – (1.ª Prova Especial de Leilão)

Ks
1—1 HOGJAM, L. Rigoni 58
2—2 AIGLON, R. Martins 58
3 GRAAL, B. Cruz 55
3—4 TIO CAPATAZ, O. Ulloa .. 55
5 DOURANDO, L. Lins 55
4—6 TRÉFEGO, E. Castillo 58
7 FOSTER, J. Marchant 58
★

2.º PAREO – às 14,10 HORAS – 1.500 METROS – Cr$ 65.000,00

Ks
1—1 PIRASOL, O. Ulloa 55
2—2 EL VALIENTE, E. Castillo .. 55
3—3 LA MELI, J. Tinoco 53
4—4 AL GERIFE, A. Araujo 55
" DOURANDO, L. Lins 55
★

3.º PAREO – às 14,35 HORAS – 2.000 METROS – Cr$ 80.000,00 (Handicap Especial)

Ks
1—1 TOR DI QUINTO, L. Rigoni 54
2—2 GATILLO, E. Castillo 55
3—3 CAMALEÃO, J. Marchant .. 55
" TIO CHICO, D. Silva 50
4—4 BAKARI, R. Martins 53
" BALTIMORE, I. Pinheiro .. 58
★

4.º PAREO – às 15 HORAS – 1.000 METROS – Cr$ 45.000,00

Ks
1—1 RUPIM, J. Marchant 56
2 CHIQUITO, não corre 52
2—3 NICK, E. Castillo 56
4 GARDU, B. Cruz 56
3—5 REMO, L. Lins 56
6 IKE, R. Urbina 52
4—7 VENCIMENTO, L. Rigoni .. 56
8 ORSON, D. P. Silva 56
★

5.º PAREO – às 15,30 HORAS – 1.500 METROS – Cr$ 60.000,00

Ks
1—1 FLAMANTE, A. Rosa 55
2—2 KEY ROYAL, L. Rigoni 55
3—3 ALLONS, I. Pinheiro 55
4 TUNUYAN, B. Cruz 55
4—5 MINELBO, E. Castillo 55
6 HIBERNAL, D. Silva 55
★

6.º PAREO – às 16 HORAS – 1.000 METROS – Cr$ 45.000,00 – (Betting)

Ks
1—1 TOLLOIRE, E. Castillo 56
2 JENNIFER, L. Rigoni 56
2—3 EVERGREEN, D. Ferreira .. 56
4 GUAMARÁ, B. Marinho 56
5 BOMBEA, D. Moreira 56
3—6 GOIANE, R. Martins 56
7 ROSADA, J. Marchant 56
" REVELIA, J. Martins 56
4—8 PINTA LINDA, J. Ramos .. 56
9 ALHANDRA, L. Rigoni 56
" NYRZA, D. P. Silva 56
★

7.º PAREO – Grande Prêmio Onze de Julho – às 16,30 HORAS – 1.600 METROS – Cr$ 150.000,00 – (Betting)

Ks
1—1 LA VISION, J. Marchant .. 58
" IMPRESIVA, J. Marchant .. 58
2—2 FANFAN, E. Castillo 53
3 RONDINELLA, B. Cruz 58
3—4 EXTRA, D. Ferreira 58
5 LA ROUGE, L. Rigoni 58
4—6 QUERELA, A. Araujo 53
7 OKINAWA, L. Lins 53
" PIRUETA, O. Ulloa 52
★

8.º PAREO – às 17 HORAS – 1.500 METROS – Cr$ 30.000,00 – (Betting)

Ks
1—1 EDIMBURGO, L. Rigoni .. 60
2 ABOY, P. Labre 52
2—3 FAIR COPY, L. Domingues .. 58
4 PINTERA, O. Ulloa 56
5 ESCALLONIA, J. Tinoco .. 54
3—6 SARDO, J. Ramos 52
7 ESPINHEIRO, E. Castillo .. 52
8 BABY, J. Martins 56
4—9 EL NEGRITO, D. P. Silva .. 56
10 LOS ANGELIS, J. Martins .. 56
11 ARDENA, J. Baffica 52

ANO XXVI — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 9 DE JULHO DE 1954 — N. 7.977

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

GREVE NA LEOPOLDINA FIXADA PARA AMANHÃ

Congelamento começa pelo cinema

A COFAP resolveu congelar, nos preços vigentes a 1.º de julho corrente, os ingressos para cinemas em todo o território nacional. O ato foi baixado ontem, com aprovação unânime do plenário daquela Comissão, disciplinando o assunto no país, por considerar que lhe compete privativamente o exame e tabelamento da matéria.

Orientação uniforme

A portaria baixada considera a inconveniência das medidas isoladas para assuntos de âmbito nacional, como o presente, visando, assim, à uniformização da matéria. Nesse sentido, as comissões nos Estados (COAPS) foram notificadas e remeteram para esta Capital os inquéritos e pesquisas que dispuseram sôbre o assunto, para que os mesmos sirvam de elementos subsidiários aos estudos que vêm sendo realizados pelos órgãos técnicos da sede da Comissão controladora. A COFAP apóia sua decisão na alínea f do art. 7.º da sua lei orgânica.

Recital de canto na Penitenciária para estudantes

Numa homenagem à imprensa escrita e falada e à uma caravana de estudantes uruguaios, o Côro Orfeônico e a Banda de Música da Penitenciária Central do Distrito Federal ofereceram um recital, a que estiveram presentes o Embaixador e diversos representantes diplomáticos do Uruguai.

A BANDA

A banda de música regida pelo tenente Jaci Gomes executou com grande perfeição as peças "Overture", as operetas "Princesa dos Czardas" e "Rosa de Maio" e finalmente "Eva", seleção da opereta do mesmo nome, de Franz Lehar.

Maravilhoso

O Côro Orfeônico da Penitenciário Central do DF, sob a regência do professor Osvaldo Barreto, apresentou vários números, cuja interpretação provocou entusiásticos aplausos da assistência.

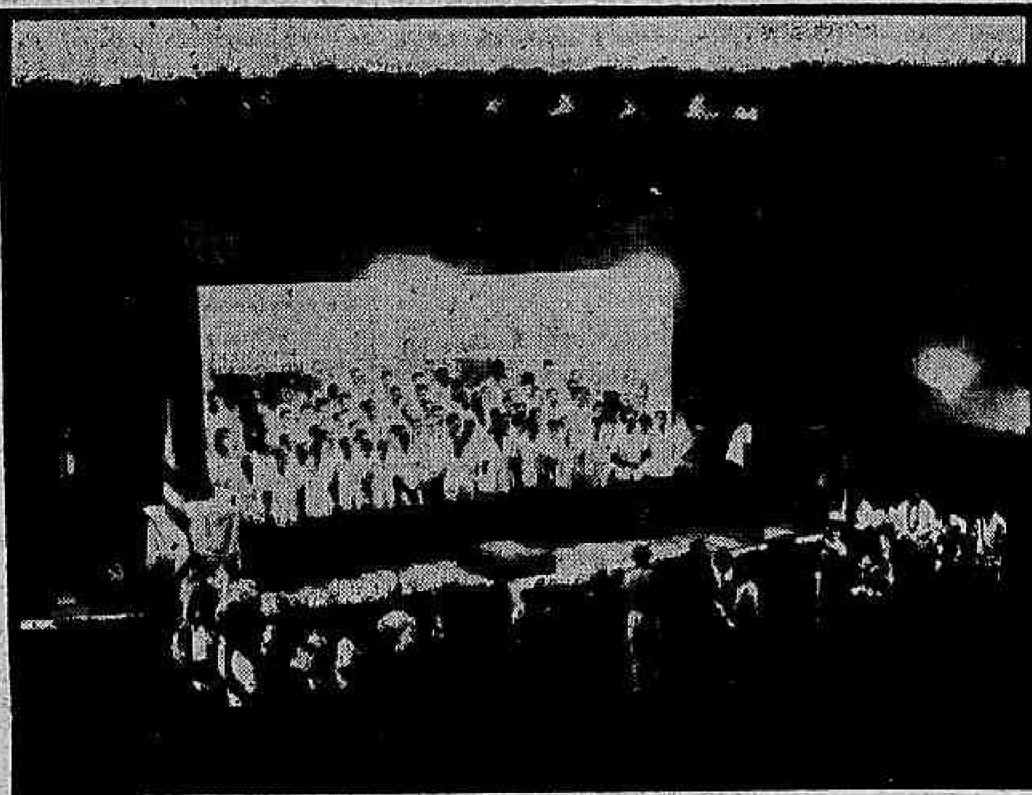
Apresentaram-se também três excelentes solistas: Manuel Gomes de Farias, Nelson Pereira da Silva e João Batista Gomes.

A "Baixa do Sapateiro", foi interpretada pelo solista João Batista Gomes. Manuel Gomes Faria cantou a melodia paraguaia "India". Nelson Pereira da Silva cantou a canção cubana "Mani".

Encantados com o Rio

Após a audição a reportagem do D.C. ouviu um dos estudantes uruguaios, o jovem Rubens Lorenzo Y Ordóñez que em nome de seus companheiros teceu grandes elogios às instalações da Penitenciária Central do D. F.

RECITAL NA PENITENCIÁRIA



Os detentos – coral e orquestra – durante o recital de ontem

Se não for pago o ordenado do mês de junho

O Sindicato de Ferroviários da Leopoldina decidiu ontem que, caso não seja liberada hoje pelo Ministro da Fazenda a verba para o pagamento do mês de junho da ferrovia, esta paralisará seus serviços das 10 às 11 horas de amanhã, em sinal de protesto.

O pagamento da Leopoldina vinha sendo feito até o dia 29 de cada mês e o atraso agora verificado resulta da recente portaria do Ministro da Fazenda, intercalando os pagamentos de funcionários públicos ativos e inativos.

PROTESTO

Uma comissão de ferroviários estêve ontem com o administrador da Leopoldina, coronel Gashyto Chagas Pereira, para protestar contra o atraso do pagamento. O administrador respondeu que nada poderia fazer, pois a verb avem do Tesouro, que a libera de acôrdo com despacho do Ministro da Fazenda.

O despacho

Por outro lado, os ferroviários foram informados ontem de que o processo para o seu pagamento de junho está na mesa do Ministro da Fazenda há três dias, aguardando despacho.

Parlamentares inglêses em Volta Redonda

Seguirão hoje para a Cidade do Aço, os parlamentares britânicos ora em visita ao Brasil. A visita à grande Usina Siderúrgica do Vale do Paraíba faz parte do roteiro que lhes foi traçado pelo Itamaraty, pois ela constitui um dos maiores empreendimentos da capacidade realizadora dos brasileiros.

Os congressistas percorrerão as principais unidades de Volta Redonda, as obras de expansão e depois conhecerão o grandioso sistema de assistência social da Cia. Siderúrgica Nacional.

A Diretoria da CSN homenageará os parlamentares inglêses no Hotel Bela Vista.

Mil novos guardas para a cidade

O prefeito autorizou o Departamento de Vigilância a admitir mil guardas para reforçar o policiamento da cidade, empregando para isso as verbas aprovadas pela Câmara dos Vereadores.

Recomendou o coronel Dulcidio Cardoso rigorosa seleção dos candidatos. Salientou que, após admitidos, continuarão a prestar serviços na Polícia de Vigilância de onde não poderão ser afastados sob pretexto algum.

Confiante nas conversações sôbre sueste asiático

WASHINGTON, 8 (AFP) — Interrogado sôbre as conversações anglo-norte-americanas sôbre a defesa do sueste asiático, que abriram ontem no Departamento de Estado, o Secretário de Estado, sr. John Foster Dulles, em sua entrevista de hoje à imprensa, exprimiu a esperança de que essas conversações sejam concluídas ràpidamente. Mas não quiz se pronunciar sôbre a sua duração.

O Secretário de Estado recordou que essas conversações eram essencialmente bilaterais e constituíam uma espécie de prolongamento das conversações Churchill-Eisenhower, que recentemente terminaram nesta capital.

No entanto, o sr. Dulles acrescentou que as conversações em curso interessavam outros governos. Exprimiu a esperança de que êsses governos já fixaram sua posição sôbre o problema do sueste asiático.

O sr. Dulles acrescentou que esperava que outros países fizessem parte de um eventual sistema de defesa do sueste asiático. Recordou que as Filipinas e a Tailandia haviam sido as primeiras a responder ao apêlo do Secretário de Estado e declarou que ignorava quais os países que estavam dispostos a se juntar aos esforços desenvolvidos pela diplomacia norte-americana no sueste asiático. O sr. Dulles acrescentou que qualquer acôrdo sôbre essa parte do mundo seria aberto a todo país não comunista.

Êrro econômico no salário de Cr$ 2.400,00

Em conferência pronunciada na Confederação Nacional do Comércio sôbre os aspectos sociais e econômicos do salário mínimo, o sr. Eugênio Gudin declarou que êsse salário de Cr$ 2.400,00 é socialmente aceitável, mas constitui um contra-senso econômico.

O orador frisou que, como as leis econômicas são muito poderosas, o organismo econômico reage, elevando os preços, o que anula imediatamente a ação do Estado.

IMPULSO NA INFLAÇÃO

Após ponderar que a inflação é sinônimo de super-emprêgo, o sr. Eugênio Gudin afirmou que a ascenção dos salários e das fôlhas de pagamento, como atualmente se faz, terá um duplo efeito: a elevação do custo da produção e o aumento da procura das mercadorias e serviços.

Efeitos reflexos

À primeira vista pode parecer que a alta dos custos de produção em cada indústria ou lavoura se limita ao aumento da respectiva fôlha de pagamento, resultantes do aumento de salários. Isso, porém, é esquecer que cada indústria consome vários e muitos produtos de outras indústrias e que os preços dêsses outros produtos também terão crescido por fôrça do aumen-

(Conclu. na 2.ª pág.)

Promessa de água para a cidade daqui a 20 meses

"Dentro de um ano e oito meses o Distrito Federal terá água suficiente para abastecer uma população de 40 milhões de habitantes, caso as obras da 3.ª Adutora do Guandu não sofram solução de continuidade", declarou ao D. C. o vereador Hugo Ramos Filho, Presidente da Comissão de Águas da Câmara Municipal.

Nêsse praso, tôdas as etapas da obra deverão ser feitas sem interrupções. Aliás já se perdeu algum tempo. Mas poderá ser recuperado e o praso mantido. Para isso, não sòmente as autoridades municipais como a própria Comissão de Águas estão tomando as providências necessárias, acrescentou o vereador.

EMPRÉSTIMO DE 500 MILHÕES

"Estou, por exemplo, disse o sr. Hugo Ramos Filho, com audiência marcada com o presidente do Banco de Desenvolvimento Econômico para tratar do empréstimo de 500 milhões de cruzeiros. Será êsse empréstimo um passo decisivo e fundamental para a abundância da água na cidade, dentro de 20 meses".

Materiais

As obras da Terceira Adutora compreendem os trabalhos atualmente em execução, a conexão com o Ribeirão das Lajes e o ramal que circulará a cidade, vindo pela Restinga de Jacarepaguá. A importação do material necessário a essas obras já devia estar no Brasil há oito meses, mas só em outubro próximo será embarcado nos Estados Unidos. Após seus entendimento com o Banco de Desenvolvimento Econômico, o sr. Hugo Ramos Filho tomará providências junto à Cimento-Mauá e Volta Redonda, a fim de que não faltem os materiais de produção nacional para os trabalhos. Com isso, será recuperado o tempo perdido e as obras estarão concluídas no prazo previsto, concluiu o presidente da Comissão de Águas.

Aos cartórios a autenticacão de documentos

O Diretor das Rendas Internas do Tesouro Nacional expediu ontem uma circular, comunicando aos chefes das repartições subordinadas que a autenticação de documentos e fotocópias passará a ser feita pelos tabeliães, sòmente cabendo a efetivação da formalidade às repartições arrecadadoras quando se referir a papéis por elas expedidos ou arquivados.

A medida visa a desafogar os serviços da Recebedoria do Distrito Federal e demais repartições arrecadadoras nos Estados, passando grande parte do serviço a ser feita pelos tabeliães.

A circular

E' o seguinte o texto da circular: "O Diretor das Rendas Internas do Tesouro Nacional, tendo em vista o resolvido no processo n. 50. 142 014/54, declara aos srs. chefes de repartições subordinadas, para seu conhecimento e devidos efeitos, que o impôsto do sêlo de que cogita o art. 8.º da Tabela anexa à Consolidação respectiva

(Conclui na 2ª página)

Distinguido o D. C. pelos alunos da M. Mercante

O alunos da Escola de Marinha Mercante do Rio de Janeiro conferiram ao DIARIO CARIOCA o título de Sócio Benemérito da sua Associação Academica, além de considerá-lo "persona grata", tendo em conta o apôio deste jornal na sua campanha em prol da melhoria das condições técnicas da Escola.

Um diploma alusivo a essa distinção, atribuida durante a última assembléia da Associação Acadêmica (por unanimidade) será entregue ao representante do DIARIO CARIOCA, pelo Ministro da Marinha, almirante Renato Guillobel, em cerimônia a realizar-se no próximo dia 13, às 17 horas, comemorativa do 1.º aniversário daquela Associação.

Intervenção militar no Cais do Pôrto, reclama o comércio

O sr. José Luís de Oliveira, do Conselho Diretor da Associação Comercial, declarou na reunião de ontem que já solicitou ao Govêrno intervenção militar no Cais do Pôrto, para restauração da ordem, "que vem sendo abalada pelo líder portuário Duque de Assis".

A informação resultou da denúncia do sr. Luís Brunet de Castro, segundo a qual, 46 navios (19 de longo curso e 27 de cabotagem) estão aguardando atracação há cêrca de 15 dias, com os porões abarrotados de gêneros alimentícios — em vias de apodrecimento — devido ao horário de quatro horas de trabalho dos portuários.

VIRÃO MAIS

O sr. Brunet de Castro acrescentou que estão sendo aguardados, até o dia 15, mais 21 navios.

Exemplificando a denúncia, anterior, o sr. João Jabour declarou que, na última quarta-feira, um navio francês, ancorado na Guanabara, com praça para 20.000 sacas de café e 10.000 caixas de laranjas (só o café valia 600 milhões de francos franceses ou 42 milhões de cruzeiros), conduziu apenas 2.500 sacas, porque, nesse dia, os portuários trabalharam apenas duas horas e meia, pois estavam convocados para uma homenagem ao Presidente da República.

Escasseiam as divisas

– Graças a esta desordem – acrescentou o sr. Jabour – não houve, em nenhum dia da semana passada, leilões de divisas; esta semana, as disponibilidades de moedas decresceram e dia virá em que não mais teremos divisas a licitar.

Escasseia a fôrça

Em seguida foi feita uma sugestão, no sentido de que a Associação Comercial solicite ao ministro da Viação que acompanhe os interessados à presença do sr. Getúlio Vargas, a quem será pedida providência que termine com a desordem do Pôrto. O sr. Ciríaco José Luiz, autor da sugestão, disse "estar demonstrado que nem o ministro José Américo, nem o administrador do Pôrto, sr. Zenith do Vale, possuem fôrça bastante para eliminar aquela situação".

Sabotagem

O autor da solicitação de intervenção militar acrescentou a isso que "sòmente o Presidente da República poderá, com sua autoridade, acabar com a sabotagem organizada que está estrangulando o Pôrto do Rio de Janeiro".

Os estivadores, recebidos pelo Presidente na mesma data, quando ouviam a promessa de que as agitações de Duque seriam amenizadas

Adiado o aumento do açúcar para a semana próxima

Não foi decidido, ontem, como se esperava, o pedido de aumento dos preços do açúcar, feito pela autarquia que disciplina o produto e pendente de homologação por parte da COFAP. Adiou-se a solução para segunda-feira próxima, quando o plenário da Comissão se reunirá, outra vez, extraordinàriamente, às 10 da manhã.

Até lá, uma subcomissão examinará melhor o assunto, submetendo, naquele dia, os resultados a que chegar à deliberação do plenário.

HOUVE ACESOS DEBATES

A matéria despertou vivo interêsse e chegou mesmo a provocar acesos debates quando se defrontaram as equipes técnicas das duas autarquias: COFAP e IAA. Sustentou o ponto de vista do Instituto do Açucar o sr. José Elias Féres, diretor da sua Divisão de Planejamento e Estudos, e os da COFAP o sr. Milton Barreira, que dirigiu e orientou os estudos realizados na Comissão. Este considerou supinamente exagerados os preços fixados pelo IAA, dizendo, entre outras coisas, que a indústria açucareira é ótimamente remunerada e goza do privilégio,

(Conclui na 2.ª página)

Mudou de líder a maioria na Câmara Municipal

O líder da maioria na Câmara Municipal, sr. Salomão Filho, será substituído, hoje, pelo sr. João Machado, que já ocupou essas funções no princípio do govêrno do sr. Dulcídio Cardoso.

O prefeito, por outro lado, afastará os diretores e chefes de serviços municipais candidatos às próximas eleições, quando, com essa providência, recuperar o apoio da maioria do legislativo da cidade.

DESCULPAS DE SALOMÃO

O sr. Salomão Filho, hoje, da tribuna, dirá que vai renunciar porque precisa de tempo para sua propaganda eleitoral, coisa que não tinha, dados os encargos de sua liderança.

O sr. João Machado, como candidato à Câmara Federal, disporá dêsse tempo, já que, em questões eleitorais no Distrito Federal (deixará entender o sr. Salomão) quem trabalha é o candidato a vereador, e não candidato a deputado.

A história verdadeira

A história verdadeira porém, é outra. Como o seu gênio impulsivo e sua oratória inflamada (por vêzes ofensiva) o sr. Salomão Filho fracassou como líder majoritário. Além disso, não tem demonstrado capacidade de aliciamento de seus pares, qualidade indispensável a um chefe de bancada.

Por outro lado, o prefeito vinha perdendo várias votações na Câmara, em virtude dos seus amigos estarem sendo prejudicados pelos candidatos diretores e chefes de serviços. Com as facilidades do cargo, êsses concorrentes perigosos (mas que ainda não votam projetos), absorviam os eleitores, em prejuízo dos vereadores.

O "ponha-se na rua"

Estes reclamaram, insistentemente, junto ao prefeito o afastamento dos chefes e diretores de serviço, chegando ao ponto do próprio plenário da Câmara aprovar um requerimento nesse sentido. Daí a necessidade do reajustamento de fôrças que o prefeito tinha que fazer no plenário.

(Conclui na 2ª página)

Getúlio desautoriza Duque de Assis a falar em seu nome

O sr. Getúlio Vargas ao receber uma numerosa comissão de portuários, liderados pelo agitador Horácio Duque de Assis, ordenou-lhes a volta imediata ao trabalho e que encerrassem as greves parciais que vêm realizando no Cais do Pôrto do Rio de Janeiro.

Momentos antes de receber os portuários, o Presidente da República ouviu outra comissão, composta de elementos do Sindicato do Comércio Armazenador que se foram queixar das agitações de Duque de Assis no Cais do Pôrto, o que vem prejudicando (financeiramente) os estivadores.

Manobra contra manobra

A comissão dos estivadores foi levada ao Catete, durante o despacho do Ministro do Trabalho, sr. Hugo de Faria, que as apresentou ao presidente. Falando ao presidente, o sr. Oscar Vargas, Presidente do Sindicato do Comércio Armazenador, disse que Horácio Duque de Assis, a todo o momento e em tôdas as assembléias usava o nome de Getúlio Vargas, a fim de impresionar os portuários.

Contou ainda ao presidente, que Horácio dizia serem as paralizações do Pôrto ordenadas pelo Presidente da República, não passando porém, de uma manobra para conseguir greves parciais.

Desconhecia

Respondendo aos estivadores, o sr. Getúlio Vargas declarou desconhecer a situação do Pôrto, acrescentando que desautorizava o uso de seu nome a fim de serem preparadas agitações. O pre-

(Conclui na 2.ª pagina)



Duque de Assis, agitador do pôrto, ao lado de Getúlio, confirmando para a massa de portuários, que realmente desfruta das intimidades do Catete. — (Foto distribuída pela Agência Nacional, por ocasião da audiência de anteontem)

Geraldo Moreira tem mais 48 horas na Comissão de Favelas

"O sr. Geraldo Moreira, membro da Comissão de Favelas, dentro de 48 horas será exonerado pelo prefeito", declarou o vereador Edgar de Carvalho ao D. C., acrescentando: "suas atividades criminosas não se resumem à favela de Jacarézinho.

Foram praticadas, também, na Barreira do Vasco e na favela da Penha, como terei, ainda, oportunidade de mostrar".

RESPOSTA À COMISSÃO

O vereador aludiu à comissão de favelados que estêve em nossa redação (defendendo o sr. Geraldo Moreira) para dizer:

"O favelado-milionário Antônio Montenegro, que comandou a comissão, é justamente o sócio e financiador de Geraldo Moreira. No negócio, Geraldo entra com as licenças que arrancava do coronel Osvaldo Melquiades, iludindo sua boa-fé, e o sr. Montenegro com o dinheiro para as construções. Alertei o coronel Melquiades sôbre êsse fato. Admirado, mandou investigar. Chegou à conclusão de que eu estava com a verdade, tanto assim que cancelou o regime das "papeladas" (com as quais Geraldo construía os prédios). A seguir, o coronel Melquiades divulgou pela imprensa que a construção de prédios de dois ou mais pavimentos estava proibida nas favelas. E' fácil arregimentar cem ou duzentas pessoas, como fêz Geraldo Moreira, e mandá-las a uma redação de jornal, para armar o efeito. Mas a opinião pública está alertada a seu respeito e não se deixa embair".

Mais irregularidades

O sr. Edgar de Carvalho acrescentou que não havia, ainda, explorado as irregularidades praticadas pelo sr. Geraldo Moreira em outras favelas, além de Jacarèzinho. Estranhava a declaração do sr. Sebastião Luís de França de ser proprietário do prédio de dois pavimentos construído na Barreira do Vasco, com licença do coronel Melquiades. Disse que o Diretor da Polícia de Vigilância ficava em choque com a declaração do sr. França, pois não seria possível autorizar tal construção.

Na Penha

— Na Favela da Penha, acrescentou o sr. Edgar de Carvalho, o sr. Geraldo Moreira tem um cinema, de sociedade com favelados locais. Com um homem honesto na secretaria da Comissão de Favelas, os que gritaram "sem Geraldo Moreira morreremos de fome", não poderiam instalar cinemas que cobram entradas mas não pagam impostos, nem botequim e gafieiras que vendem cervejas a 10 cruzeiros, explorando os trabalhadores. Teriam realmente de trabalhar, ou morreriam de fome".

O presidente recebe os funcionários

A União Nacional dos Servidores Públicos fará entrega hoje, às 15 horas, no Palácio do Catete, ao Presidente da República, do memorial com mais de 100.000 assinaturas de funcionários, contendo as imediatas reivindicações do funcionalismo público federal.

Nesse sentido, a UNSP distribuiu ontem uma nota, convocando as entidades, filiadas ou não, as associações e seus sindicatos, bem como os servidores em geral, para o comparecimento em massa hoje, ao Catete.

As reivindicações

O memorial do funcionalismo solicita do Presidente da República: melhoria de vencimentos e salários, na base da "Tabela Lycio Hauer" e imediata conclusão do Plano de Classificação de Cargos (em elaboração no DASP), incluindo promoções por biênios, independentemente de vagas, e observação do princípio constitucional de "igual trabalho, igual salário".

Arízio falará ao presidente pró-quinquênios

O Movimento dos Servidores pró-Quinquênios (MSQ), acompanhado de grande número de funcionários, solicitou ontem ao diretor geral do DASP, sr. Arízio de Viana, que transmita ao Presidente da República seu apelo no sentido de que sejam incluídos, no Plano de Classificação de Cargos, os quinquênios para todos os servidores públicos federais.

O sr. Arízio de Viana prometeu que atenderá o pedido quando do seu próximo despacho com o Presidente.

Discurso

O apelo dos funcionários foi feito pelo presidente do MSQ, sr. Joaquim Reis, que destacou a posição privilegiada que sempre teve a categoria universitária do serviço público. Disse que, enquanto aos detentores de diplomas superiores caberá o aumento médio de Cr$ 5.000,00 mensais, o Senado recusou aos demais funcionários um aumento médio de Cr$ 800,00.

Apresentação imediata

Concluindo seu apelo, o presidente do MSQ declarou que "sòmente a apresentação imediata do Plano, com quinquênios, ao Congresso, poderá dar novas esperanças aos modestos servidores do Estado", acrescentando que isso só poderia ser feito pelo Presidente da República.

Segurança contra os fiscais

O Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros Alimentícios do Rio de Janeiro está cogitando de impetrar um mandado de segurança contra a COFAP, a fim de impedir que seus agentes continuem a lavrar autos de infração baseados num tabelamento inexistente do arroz.

Essa sugestão foi feita durante a reunião de ontem da SCAGARJ, em que se abordou também os casos dos furtos ùltimamente verificados no Cais do Pôrto.

Autos anulados

A respeito do preço do arroz — que, segundo o artigo 51, não está tabelado — o Sindicato vai solicitar ao Presidente da COFAP que faça cessar a atividade de seus agentes nesse sentido, lembrando para isso que, há meses atrás, cêrca de 60 autos baseados na mesma (suposta) infração foram anulados.